O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, DOMINGO, 28/1/1968
NCr$ 0,20
ANO XXXVII N.º 12.095

Jornal dos Sports

Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

JS-Escolar sai em caderno

América discute Caldeira

Teste médico aprova Buglê

!URGENTE!

Acompanha a edição de hoje do JORNAL DOS SPORTS o JS-Escolar em caderno com dez páginas, fazendo uma cobertura geral dos exames vestibulares que estão sendo feitos nas Faculdades do Rio. Como destaque, uma reportagem especial em que são analizados os efeitos do computador eletrônico na correção das provas, inclusive com a revelação de que há possibilidades de êrro.

Bangu x Guarani decide torneio

Jaime fica de fora no jôgo de hoje mais César é certo no ataque do Flamengo

— Paulo Borges é a grande sensação da partida entre Bangu e Guarani, que decidirá, a partir das 18h de hoje, o torneio de Campinas. Na preliminar, Flamengo e Grêmio disputarão o terceiro lugar.

— O Fluminense, após vencer o Galícia, em Salvador, estréia hoje no Ceará, enfrentando o Fortaleza. Garrincha jogará um tempo no quadro cearense.

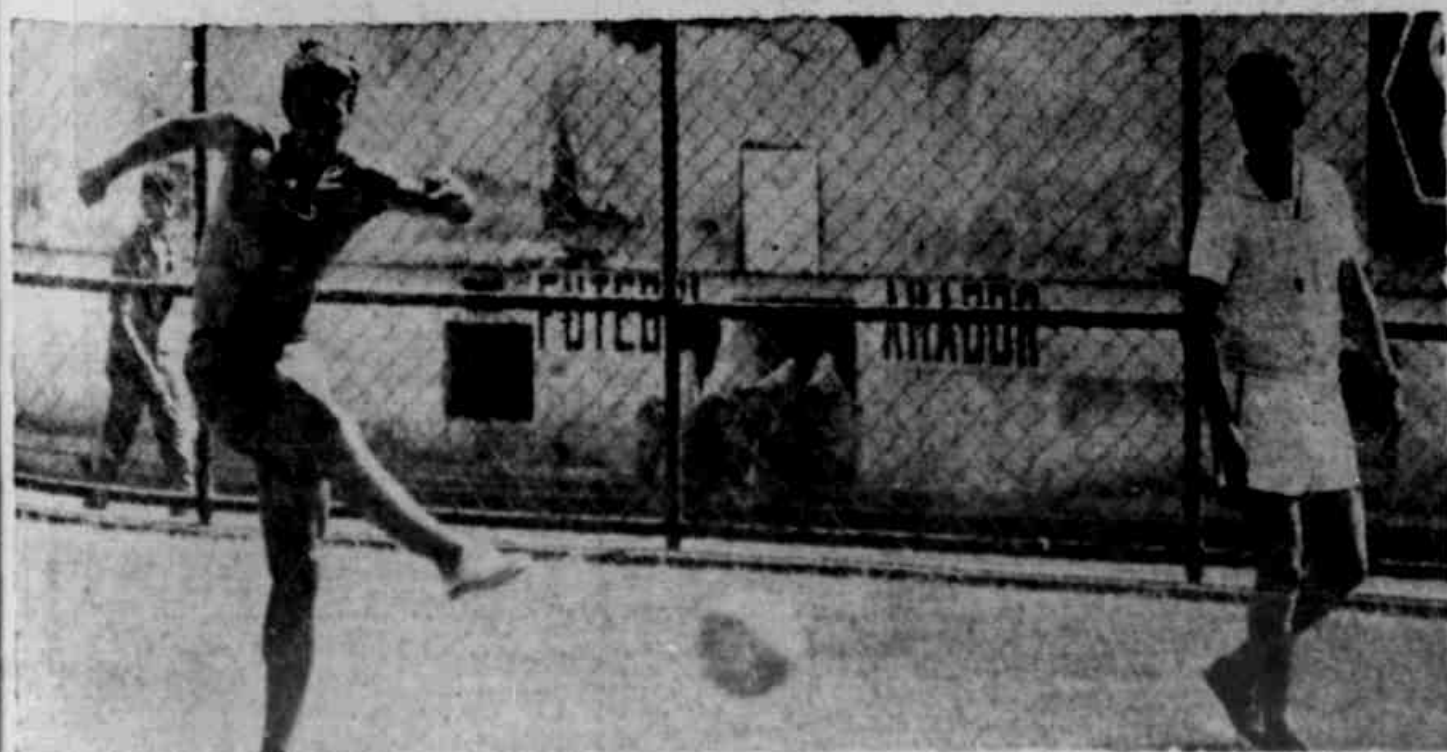
— O Botafogo considerou razoável o pedido de Cao para renovar contrato, com luvas de NCr$ 30 mil e com isso, pode criar um nôvo impasse: Manga como titular, ficaria ganhando menos que o seu reserva.

FLA E GRÊMIO JOGAM REABILITAÇÃO

Vasco em excursão a Peru e Bolívia

Pág. 3

Paulo Borges vem se constituindo na maior atração do torneio de Campinas

Flu estréia no Ceará contra Fortaleza

Buglê fêz seu primeiro treino no Vasco sob às vistas de Paulinho

S. Paulo começa hoje campeonato

Pág. 6

Cao vai ganhar mais que Manga

Pág. 7

FLUMINENSE EM FOCO

1) — Dia 27, às 17,00 horas, no Salão Nobre, para a garotada tricolor, sessão de cinema com a apresentação de um filme de longa metragem.

2) — Dia 27, às 21 horas, na quadra externa, "Grande Grito de Carnaval", animado pela orquestra de Valdomiro Alves. É expressamente proibida a freqüência de menores de 16 anos de idade. Reserva de mesas no Departamento Social.

3) — Dia 28, às 17,00 horas, no Bar da Piscina, Sorvete Dançante para os sócios até quinze anos de idade.

4) — Dia 29, às 21,00 horas, no Salão Nobre, o filme "Servidão Humana", estrelado por Kim Novak e Laurence Harvey. Censura: dezoito anos de idade.

5) — Dia 2, das 22 às 2 horas, no Restaurante, a noite dançante "Spot-Light". Freqüência permitida a maiores de dezoito anos de idade.

6) — Convidamos os Senhores Conselheiros para a reunião do Conselho Deliberativo do Fluminense Football Club, que se realizará no dia 30 do corrente, têrça-feira, às 21 horas, em nossa sede social.

7) — A equipe de Futebol Profissional do Fluminense Football Club encontra-se em excursão pelo Norte e Nordêste do País, sob a chefia do Dr. Durval Valente.

8) — A equipe de natação infanto-juvenil do Fluminense Football Club, sagrou-se vice-campeã do "IV Troféu Wadhy Helu", recentemente realizado na cidade de Salvador, Estado da Bahia.

9) — A Tesouraria funciona, diàriamente, das 8,30 às 19,30 horas, aos sábados das 8,30 às 12,00 horas e das 14,00 às 17,00 horas, e domingos das 9 às 12 horas. Durante a realização dos eventos sociais e jogos de futebol, estará sempre um cobrador de plantão.

10) — Estamos realizando para os associados do sexo masculino Curso de Ginástica Contínua. Aulas diárias com início às 6,30 horas, na quadra coberta, com o Professor Júlio. Inscrições no Departamento Social.

11) — Para a gurizada tricolor, estamos realizando um Curso de Natação de aprendizagem e aperfeiçoamento. Aulas às 7,00 e às 15,00 horas. Inscrições no Departamento Social.

12) — Já começaram os cursos de Ginástica Rítmica e Yoga, sob a direção das professôras Jeanne Rios e Lúcia Hargreaves, respectivamente. Informações no Departamento Social.

DIÁRIO DO FLAMENGO

NA NOITE DE HOJE GRANDE "SHOW" PRÉ-CARNAVALESCO

Conforme vem sendo amplamente divulgado, o Club de Regatas do Flamengo oferecerá a seu quadro social, na noite de hoje, dia 28, no horário das 20 às 2 horas, um grandioso "show" pré-carnavalesco, na sede social da Av. Ruy Barbosa, 170. Dêle tomarão parte grandes cartazes da TV-Excelsior, tais como Zé Kéti, Miltinho, Dircinha Baptista, Marlene, Chocolate, João Dias, Ivete Garcia, Jamelão, Carminha Mascarenhas, Linda Baptista e outros. Traje: esporte. Detalhe: o "show" será iniciado, conforme noticiamos, às 20 horas. Reservas de mesas, na Tesouraria, com o Sr. Emiliano Teixeira, pelo Tel.: 45-8081.

PROGRAMAÇÃO DE FEVEREIRO — Para o período pré-carnavalesco e para o Carnaval, o vice-presidente social, Dr. Ruy dos Santos Baptista, elaborou a seguinte programação:

NO PARQUE DESPORTIVO DA GÁVEA — Dias 3, 10 e 17 de fevereiro, das 21 à 1 hora, Noite Pré-Carnavalesca, com Luizinho e seu Conjunto. Convites para convidados de sócio devem ser procurados, com antecedência, na Sede Administrativa — Tel.: 45-8081. — Dia 18, Gincana Infantil, à fantasia, às 10h, no Parque Infantil.

NA SEDE DA PRAIA DO FLAMENGO — Banho de Mar à Fantasia, tradicional festa popular, com início às 10h, em frente à sede da Praia do Flamengo, 66/68.

NA SEDE SOCIAL DA AV. RUY BARBOSA — Nos dias 24, 25, 26 e 27, serão realizados quatro grandiosos Bailes de Carnaval, no horário das 23 às 4h, abrilhantados pela Orquestra de Ioiô.

NO PARQUE DESPORTIVO DA GÁVEA — Na segunda-feira, dia 26, e na têrça-feira, dia 27, no horário das 15 às 19h, serão realizados, na Gávea, dois grandes Bailes Infantis, dedicados à numerosa petizada rubro-negra. Nêles, também, funcionará a Orquestra de Iô-Iô-Iô. RESERVAS DE MESAS E CONVITES — Lembramos aos srs. associados a necessidade de reservarem suas mesas, assim como os convites para seus convidados, com antecedência, na Tesouraria, na Sede Administrativa.

CONSELHO DELIBERATIVO, DIA 31 — Os membros do Conselho Deliberativo, natos e eletivos, estão convocados para uma sessão ordinária, na noite de 31 do corrente, às 20h, em primeira, às 20h30m, em segunda, ou às 21h, em terceira e última convocação, na sede social da Av. Ruy Barbosa, 170, a fim de discutirem e votarem sôbre a seguinte ordem do dia: a) Relatório do presidente do Clube, referente ao exercício de 1967; b) Contas do exercício do ano de 1967, bem como a proposta orçamentária para o exercício de 1968, louvando-se nos pareceres dos Conselhos Assessor e Fiscal.

VASCO EM REVISTA

Pré-Carnavalesca

O Departamento Social programou sensacional Pré-Carnavalesca, em homenagem a S. M. Rei Momo I e Único, no próximo dia 28 das 20,00 às 24,00 horas, com o conjunto de "Homero e seu Ritmo", na Sede Náutica da Lagoa à Rua Gen. Tasso Fragoso n.º 65. É mais uma promissora realização na temporada carnavalesca que já ofereceu aos associados horas de grande vibração e continuará tôdas as semanas dentro da mesma tonalidade e colorido nas dependências do Vasco da Gama.

Departamento Infanto-Juvenil

O Campeonato Carioca de Escolinhas de Futebol de Campo, tendo como participantes Vasco da Gama, Flamengo, Bangu, São Cristóvão, Olaria e Madureira, prossegue no próximo dia 4 de fevereiro jogando o Clube de Regatas Vasco da Gama contra a equipe do Olaria A. C., às 9,00 horas em São Januário.

A atual Direção do Departamento Infanto-Juvenil encerrando o seu mandato em março próximo, promoverá grandiosa festa em regozijo pelas vitórias alcançadas, e homenageará nesta oportunidade os seus atletas que em suas modalidades mais se destacaram e aos Dirigentes e Associados que por dedicação às cores vascaínas colaboraram de forma eficiente para o maior brilhantismo daquele Departamento.

Complementando o período de férias de atletas e técnicos serão interrompidas as atividades Sociais, Culturais e Desportivas do Departamento Infanto-Juvenil, no dia 21 de fevereiro voltando à normalidade em 1.º de março.

Antígona

O Teatro da União Portuguêsa dos Estudantes no Brasil, apresentará no dia 28 (hoje), a tragédia "Antígona" em tradução de Júlio Dantas no Teatro Gil Vicente do Pavilhão de Portugal, situado na Avenida Chile, próximo ao Largo da Carioca.

Escola de Remo

Com a contratação do Professor e técnico argentino de Remo, Sr. Guido Mazzola, o Departamento de Desportos Náuticos comunica aos associados adeptos daquela modalidade desportiva, que se acham abertas as inscrições, das 6 às 9 horas, na Sede Náutica da Lagoa, à Avenida General Tasso Fragoso, 65, no curso de aprendizagem para remadores.

Curso de Natação

Tendo em vista o grande sucesso do curso de natação, o Departamento de Desportos Aquáticos abriu inscrições, para mais um curso, o qual se iniciará no próximo mês de fevereiro. As inscrições podem ser feitas na Secretaria do Estádio Aquático diàriamente das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

Títulos Patrimoniais

O Clube já está entregando os títulos definitivos aos sócios Patrimoniais que liquidaram seus carnets. Trata-se de um bonito e artístico Diploma que pode ser procurado na Secretaria do Clube, sendo necessário, apenas, para recebê-lo, apresentar o "carnet" ou, na falta dêle, um comprovante de quitação fornecido pelo Setor de Títulos Patrimoniais, na loja 207 do Edifício Avenida Central.

Comunicado aos Associados

Comunicamos aos srs. associados que a entrada nas dependências sociais para as festas carnavalescas, só será permitida mediante a apresentação da carteira social. Dado o grande movimento nas portarias, nos dias de carnaval, e para evitar possíveis incidentes, pedimos aos associados a gentileza de solicitarem com urgência, em nossa secretaria, as suas carteiras. Esclarecemos que a plastificação das carteiras demora de 15 a 20 dias. É por êsse motivo que os srs. associados devem requisitá-las com a devida antecedência.

Mudança de Endereços

Tendo em vista o grande número de correspondência devolvida pelo Correio (mensalmente Revistas, Programas Sociais e outras mensagens) por insuficiência de endereços, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam à Tesouraria do clube à Av. Rio Branco, 137 — 9.º andar, ou se comuniquem pelos telefones: 52-4288 ou 22-8463, a fim de que se normalize aquêle serviço de vital importância para o clube e para os associados.

A FORD é notícia

CURSO DE AUTOMOBILISMO — O Curso Ford de Automobilismo, em São Paulo, ministrado por Expedito Marazzi, redator técnico sôbre automóveis, está tendo sucesso absoluto, monopolizando as atenções dos automobilistas que procuram aperfeiçoar sua maneira de dirigir. A prova disso é que o Comando da Polícia Rodoviária Estadual, entrando em contato com a Ford, solicitou que uma das duas turmas que iniciaram o curso êste mês, fôsse reservada exclusivamente aos componentes daquela Corporação. Essa e outras manifestações mostram como tem sido recebido o Curso, primeiro no gênero em nosso País, e que já formou seis turmas.

RECORDE DE VENDAS — O período compreendido entre os dias 10 e 20 de dezembro marcou um recorde de vendas para a Ford, nos Estados Unidos, em relação aos dez dias anteriores, e ao mesmo período de 1966, tanto na linha de automóveis como na de caminhões. As vendas de automóveis, de 10 a 20 de dezembro, marcaram um aumento de 5% em relação aos primeiros dez dias do mês, e 7% comparando-se com 1966. No setor de caminhões, as vendas subiram 37% em dez dias dias, e quanto ao mesmo período do ano anterior 7%. Em dez dias foram vendidos 52.989 carros e 14.684 caminhões.

FORD GALAXIE — No mês de dezembro, o Ford-Galaxie marcou um recorde de vendas, desde do seu lançamento, tendo sido vendidos 1.485 automóveis. Na linha de caminhões, dezembro também foi o mês em que mais se vendeu F-350 no ano: 381 unidades. Em tôda linha de produtos, num cômputo geral, as vendas em dezembro foram superiores às de novembro em cêrca de 40%.

Eis os dados referentes às vendas no último mês do ano:

F-100	184
F-350	381
F-600-G	763
F-600-D	108
Ford Galaxie	1.485
Total	2.921

Estreantes e novatos correrão domingo próximo no Autódromo

AUTOMOBILISMO

SERGIO CAVALCANTI

1 — Volkswagen sedan com freio a disco e motor 1.500
2 — Nova ponte da Barra ficará pronta no mês de março
3 — Ford só pensa no M que custará 20% a mais que o VW
4 — Campeonato Carioca de Rallye tem data da 1.ª prova
5 — Ontem, tivemos gincana e baile carnavalesco no ACG
6 — Autódromo reabre domingo com prova para estreantes

VOLKSWAGEN — Está confirmado para maio próximo o lançamento do motor 1.500 nos veículos sedan da Volkswagen brasileira. O tradicional carro virá também equipado com freios a disco nas rodas dianteiras, a exemplo do que já acontece com os Gordinis.

PONTE DA BARRA — O engarrafamento de carros na ponte da Barra da Tijuca, no último domingo, bateu todos os recordes, pois foi das 10 horas até perto das 18 horas. A confusão era geral, e de nada adiantou o trabalho dos inúmeros guardas que ficaram ali procurando orientar o trânsito. Para esta semana o negócio parece que vai melhorar, pois derrubaram a amurada do lado direito que dá acesso à ponte, para os que passam pelo Bar dos Pescadores. Essa medida já deveria ter sido providenciada há mais tempo, pois duplicou a pista de acesso à ponte. A realidade, entretanto, é que naquele local, o trânsito, aos domingos e feriados, só ficará totalmente descongestionado quando da inauguração da nova ponte, que encontra-se em fase final de construção. O Govêrno mandou acelerar os trabalhos da nova ponte, havendo atualmente uma turma em horário noturno para que, em março próximo, a mesma seja entregue ao público.

PROJETO M — Na visita que fêz ao Brasil semana passada, o Presidente da Ford, Sr. Arjay R. Miller, afirmou que, no momento, a maior preocupação de sua emprêsa é o lançamento do modêlo M. Anteontem, no almôço que ofereceu no Copacabana Palace aos cronistas automobilísticos cariocas, o gerente do Departamento de Comunicações Públicas daquela companhia, Sr. Paulo de Tarso, confirmou o lançamento do projeto M para junho próximo, ao mesmo tempo que disse que o carro deverá ser lançado ao público no preço de aproximadamente 20 por cento a mais que o atual do Volkswagen sedan.

RALLYE — No próximo dia 17 de fevereiro será realizada a primeira prova do Campeonato Carioca de Rallye, que será no trajeto Rio-Ouro Prêto. A Federação Carioca de Automobilismo já oficializou aquela prova, cujos participantes receberão, 1 minuto antes da hora da largada, na Quinta da Boa Vista, as instruções e o roteiro da prova que tem o seu início previsto para as 9 horas e chegada na cidade mineira às 18 horas e 30 minutos. As inscrições são de NCr$ 30,00 para dupla de não associados e NCr$ 10,00 para dupla de associados, e podem ser feitas nos seguintes endereços: Av. Churchill, 129, grupo 1.003, com o sr. Jorge Eduardo Alves de Sousa (n.º de 1 a 50), ou na própria Federação Carioca de Automobilismo, Rua Voluntários da Pátria, 138, com a srta. Marianne (n.º de 51 a 100), onde também serão fornecidos os regulamentos e demais informações sôbre a prova e o Campeonato em geral.

GINCANA E BAILE — Com todos os participantes trajando sarong e pareô, foi realizada ontem a Grande Gincana Automobilística à Fantasia, com partida e chegada da sede da praia do Automóvel Clube da Guanabara, na Estrada da Gávea n.º 850, Largo de São Conrado. Os prêmios aos vencedores foram entregues ontem mesmo, na festa de carnaval "Uma noite de Surf no Havaí", que teve lugar na sede do ACG. O roteiro da gincana foi o seguinte: Automóvel Clube da Guanabara — Estrada da Gávea — Clube Campestre da Guanabara — Clube Monte Líbano — Clube Naval — TV Globo — Copacabana Motor Clube — Piscina do Copacabana Palace Hotel — TV Rio — Castelinho — Barril 1.800 — TV Excélsior, voltando à sede da praia do Automóvel Clube da Guanabara, no Largo de São Conrado.

AUTÓDROMO — No próximo domingo, o Autódromo Internacional do Rio será reaberto, dando início à temporada carioca de 1968. Haverá a prova Automóvel Clube da GB, para estreantes e novatos. Nesse mesmo dia, no Paraná, a Federação Paranaense de Automobilismo, fará realizar a prova Governador Paulo Pimentel, que será disputada na Rodovia do Xisto, para veículos nacionais enquadrados no Grupo 5 do Anexo J da FIA, e Grupo 6 daquele anexo. Os veículos enquadrados como "protótipo experimental" também poderão correr. O percurso da prova será de 280 quilômetros na Rodovia do Xisto, com o trajeto Curitiba-São Mateus do Sul-Curitiba.

OLARIA EM FOCO

DEPARTAMENTO SOCIAL — Hoje — das 16 às 19h — Grande Batalha Carnavalesca Infantil. Das 20 às 24h — Carnaval Psicodélico dos espanialhos — traje esporte ou fantasia.

DEPARTAMENTO DE FUTEBOL — Taça Norberto de Alcantara — Olaria AC x Madureira AC darão início à 2.ª rodada do I Campeonato Carioca de Escolinhas de Futebol, em disputa da taça que leva o nome do Presidente do Olaria AC. Este jôgo será realizado hoje em nosso campo, às 9 horas e o Olaria procurará manter a posição de líder, conquistada com a vitória de 2 x 0 sôbre o C.R. Flamengo, no domingo p.p. Os demais jogos da rodada serão: Botafogo FR x CR Flamengo e Bangu AC x S. Cristóvão FR.

ENCERRAMENTO DE CURSO — Domingo, dia 2, às 9 horas, teremos o encerramento do 1.º curso de Natação. Haverá demonstrações, distribuições de medalhas e finalizando com uma interessante gincana.

INÍCIO DO 2.º CURSO DE NATAÇÃO — Acham-se abertas as inscrições para o 2.º curso de Natação, ministrado por professôres da Esc. Nacional de Educação Física. Os interessados deverão procurar a Srta. Marisa na Secretaria.

CURSO NOTURNO — Já foi iniciado o curso noturno de Natação, de 3.ª a 6.ª-feira, às 20 horas. As inscrições acham-se abertas.

JUDÔ — Na próxima semana será iniciado o aprendizado dêste evidente esporte. Aguarda-se a qualquer momento a chegada dos tatames encomendados em São Paulo.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASQUETE FEMININO — A seleção carioca de basquetebol feminino acaba de sagrar-se vice-campeã brasileira. Para nós, olarienses, êste fato tem um relêvo excepcional, porque neste grupo de môças encontram-se algumas que nos são bastante caras, pois são nossas atletas: Sueli, Vera Lúcia, Jaci e outra que não fazendo parte atualmente do nosso quadro, temos por ela um especial carinho, é ela Rosália, que iniciou a prática do basquete em nosso Clube, se projetou no esporte carioca e brasileiro como atleta do Olaria A.C., e conseguiu como título máximo de brilhante carreira o de campeã olímpica. Os nossos parabéns a tôdas as vice-campeãs brasileiras.

HORÁRIO DOS TREINOS DE BASQUETE — Infantil e Juvenil — têrças e quintas-feiras, às 18,30 e domingos às 8,30 horas — Feminino — têrças, quintas e sábados, às 18,30 horas.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

DA faz reunião para decidir regulamento

Com a idéia do representante dos vinculados, Sr. José Monteiro de Freitas já aprovada pelo Diretor-Geral do Departamento Autônomo, Sr. João Ellis Filho, e demais membros da comissão que vem estudando as modificações do regulamento geral da entidade, será realizada na próxima têrça-feira a última reunião da comissão para acertar os detalhes finais das alterações, que posteriormente serão levadas ao Conselho de Representantes, em reunião marcada para o dia 7 de fevereiro.

Um dos pontos mais importantes do regulamento alterado é a extinção do campeonato de aspirantes, aprovada pela comissão, criando-se, em seu lugar, um campeonato de juvenis, com a idade máxima de 20 anos para os jogadores. "Este será o verdadeiro campeonato de aspirantes, só com o nome trocado, pois seus jogadores, aí sim, estarão aspirando alguma coisa. Não é como o que vem sendo disputado, que tem jogadores com idades avançadas e não aspiram coisa alguma", frisa o Sr. João Ellis Filho.

Última reunião

A reunião de têrça-feira última definirá as alterações do regulamento geral do Departamento Autônomo, que tem, no que se refere ao campeonato, um ponto muito importante e considerado bom por todos os que já tomaram conhecimento dêle. É a criação de uma divisão especial, como muitos preferem chamá-la, sugerida pelo representante dos vinculados.

Será criada uma categoria composta de 12 clubes, que será a primeira, pois reunirá os melhores clubes do campeonato. Uma segunda categoria de times será criada para os que menos se destacaram no campeonato, com o número de 12 possivelmente.

Finalmente, haverá a terceira categoria, com número ilimitado de clubes — os que virem se inscrevendo. Para cada categoria será instituído um troféu e para dar mais motivação e, de fato, revolucionar o DA, os clubes da segunda e terceira categorias poderão subir para a primeira e os desta, obviamente, poderão ser rebaixados.

O idealizador da novidade, Sr. José Monteiro de Freitas, assim explica: "O campeão e vice-campeão da terceira categoria passarão para a segunda, cujos dois últimos colocados descerão para a terceira. O campeão e vice-campeão da segunda categoria passarão para a primeira e os dois últimos colocados dessa categoria descerão para a segunda".

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUARIO

O Departamento Infanto-Juvenil do Vasco da Gama não se destaca apenas pelos seus sucessos esportivos. A elegância é cultivada pelas jovens, nas festas sociais, recepções e outras reuniões.

Em 1967, os brotinhos que mais se destacaram pela sua elegância, foram devidamente anotadas e farão parte de uma lista de 10, a saber: Elina Cristina Ferreira Gonçalves, Vanda Conceição Duarte Fagundes, Eunice Paiva Correia, Silina Machado Braga, Márcia Gama dos Santos, Léda Falhauber Martins, Teresa Cristina da Fonseca Ubirajara, Maria de Fátima Oliveira Afonso, Maria Elisabete Lopes Vieira e Jabe Mary Perez da Silva.

Foi concedido, ainda, o título de mais graciosa do Departamento Infanto-Juvenil em 1967, à menina Léda Xavier Nunes, com 7 anos de idade.

E o Manicera? Vem ou não vem?

Pro Vasco vem Ferreira
E o Buglê vem também.
Vai Oldair pro Atlético
Só o Manicera não vem.

Jairzinho conseguiu um contrato fabuloso. Segundo dizem as más línguas, depois de Pelé é Jairzinho quem mais ganha no futebol brasileiro.

A verdade é que ninguém sabe quanto Pelé ganha no Santos. Sabe-se apenas que Pelé tem os maiores contratos, recebe os maiores salários e gratificações.

Sabe-se ainda que Pelé, para jogar no exterior, recebe 3 milhões de cruzeiros velhos por partida e, no interior de São Paulo, um milhão e meio por jôgo.

Ninguém sabe, ao certo, quando Pelé ganha. Nem mesmo o Ministério da Fazenda.

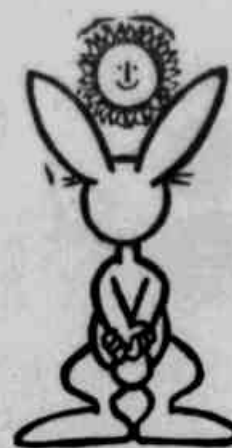
Agora que Pelé está montando no burrico, lá isso está.

O técnico Aimoré Moreira, contratado pelo Flamengo com um estardalhaço dêste tamanho, é, ou não é, técnico do clube da Gávea.

Aimoré, como o judeu errante, vai correr o mundo a pé, para tratar assuntos da Confederação Brasileira de Desportos.

O Flamengo, que ainda não acertou o seu quadro, precisa acertar, em primeiro lugar, com o técnico.

Segundo noticiam os jornais o técnico Aimoré Moreira viajará amanhã para Frankfurt, indo depois à Itália, onde passará 10 dias em Milão, depois dará uma voltinha pela França, terra dos bons perfumes.

Quando o Aimoré voltar da sua viagem de turismo, o campeonato carioca já terá acabado e o Aimoré partirá para a formação da Seleção Nacional, enquanto o Flamengo ficará no fundo da cuia.

O carioca poderá aproveitar o domingo indo à praia pois, segundo previsão do Serviço de Meteorologia, o tempo será bom, com nebulosidade. A temperatura entrará em elevação.

ÍNDICE DO TORCEDOR

SALTOS ORNAMENTAIS — Conclusão do Troféu Brasil de Saltos, na piscina do Fluminense, com início previsto para as 9h30m. Toma parte saltadores do Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul.

GÔLFE — Segunda e última volta, em 18 buracos, da Taça Serra dos Órgãos, nos *links* do Petrópolis Gôlfe Clube. Jogarão as equipes do Petrópolis e Teresópolis "A" no campo do primeiro, enquanto as equipes "B" jogarão no Teresópolis.

FUTEBOL AMADOR — Penúltima rodada do supercampeonato do Departamento Autônomo, com início às 17h as partidas de fundo; e às 15h a preliminar de aspirantes. Manufatura x Municipal jogarão a principal partida da rodada, no Estádio Clabim.

ROTEIRO SINDICAL

FERNANDO MATTOS

O Ministro do Trabalho ainda não firmou ponto de vista na questão "subôrno" sindical. Realmente é preciso muita cautela para concluir que a ajuda pura e simples de entidades sindicais internacionais aos sindicatos brasileiros seja subôrno. Que houve a ajuda estrangeira, isso parece fora de dúvida.

As investigações da Comissão de Sindicância do Ministério do Trabalho e Previdência Social prosseguem no intuito deliberado de esclarecer definitivamente as finalidades de tal ajuda. O Govêrno brasileiro quer mesmo saber o montante disso e em que foi gasto. Quer saber, e com muita razão, por que essa ajuda aos sindicatos brasileiros. E vai saber, não tenhamos dúvida!

ADMINISTRAÇÃO DE ESCOLAS — Os auxiliares de administração de escolas já tiveram o prazo de seu acôrdo salarial passado, terminado no dia 1.º de dezembro último, e nada foi ainda resolvido quanto à sua renovação. Esperam 22% e um mínimo profissional para a categoria, de NCr$ 145,00, além de qüinqüênios e gratuidade de ensino para os filhos de funcionários no colégio onde trabalham.

EDIFÍCIOS — O Congresso Nacional vem de aprovar lei que regulamenta as atividades de empregados em edifícios, dentre elas a de cabineiro, que entrará em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

Jornal dos Sports S.A.

Redação, Administração e Oficinas
Rua Tenente Possolo 15 a 25

EDIÇÃO NACIONAL

Telefones: 22-2111 — 42-0290 — 32-7747 — 32-0629
Departamento Comercial — Rua Senador Dantas, 19 11.º
Telefones: 22-7111 e 32-0624
Sucursal São Paulo — Rua Sete de Abril 125 - 1.º
Telefone: 35-3660

Gerente: Manoel Camilo de Oliveira Penna Filho
Edição Mineira - Av. Augusto de Lima, 410, B. Horizonte
Tels.: 4-7116 (direção e publicidade) - 4-1721 (redação)
Diretores: José de Araújo Cotta, Ennius Marcus de Oliveira Santos e Euro Luiz Arantes (editor)

Vendas avulsas: GB — Estado do Rio — São Paulo

Dias úteis	NCr$ 0,25
Domingos	NCr$ 0,30

Interior - Via Aérea - Distrito Federal - Minas Gerais

Dias úteis	NCr$ 0,25
Domingos	NCr$ 0,30

Maranhão — Mato Grosso — Sergipe — Piauí — Pernambuco — Paraíba — Alagoas — Bahia — Goiás — Santa Catarina — Espírito Santo — Paraná — Rio Grande do Sul.

Dias úteis e domingos	NCr$ 0,35

Amazonas — Pará — Ceará — Rio Grande do Norte

Dias úteis	NCr$ 0,35
Domingos	NCr$ 0,40

Interior — Via Rodoviária — Minas Gerais — Bahia

Dias úteis	NCr$ 0,25
Domingos	NCr$ 0,30

ASSINATURAS POSTAIS

Semestral	NCr$ 30,00
Anual	NCr$ 60,00

Ferreira em seu primeiro treino como vascaíno, dá duro para entrar com boa forma no time

Buglê aprova nos exames médicos

Buglê foi aprovado nos exames médico e dentrário a que se submeteu ontem com os Drs. José Marcozzi, Nicolau Simão e Laquir Aguiar, mas terá que fazer uma prótese nos próximos dias. O colante mineiro, já integrado no elenco vascaíno, começará a treinar coletivamente semana que vem.

Ontem, o empresário Adomar Salmória confirmou a excursão do time misto do Vasco à Bolívia e ao Peru, com estréia para Santa Cruz de La Sierra, a quatro de fevereiro. O Vasco receberá NCr$ 1 mil e 700,00 livres, por partida, devendo a delegação deixar o Rio às 7h30m da próxima quinta-feira, em avião da Cruzeiro do Sul.

Roteiro

Além da apresentação em Santa Cruz de La Sierra, o misto do Vasco da Gama jogará a sete e 12 em Cochabamba, a 11 e 12 em La Paz e a 20 e 22 em Lima, onde terminará a excursão. A delegação será presidida pelo Sr. Nélson Gonçalves, tendo como médico o Dr. Nicolau Simão e técnico o preparador físico Júlio Marques.

São os seguintes os jogadores requisitados pela direção técnica: Franz, Paquetá, Ananias, Jorge Andrade, Lourival, Zé Carlos, Benó, Jorge Laurindo, Bianchini, Toia, Okada, Ézio, Celso, João e Nilton. Amanhã, Paulinho de Almeida indicará os três jogadores que completarão o elenco, num total de 19.

Pretendidos

Ananias e Bianchini aproveitarão a ida do Vasco à Lima, a fim de acertarem em definitivo as suas transferências para o Alianza. As negociações nesse sentido foram iniciadas pelo empresário Adomar Salmória, faltando apenas a palavra final dos jogadores para a sua concretização.

Renovou

O zagueiro Sérgio, reserva eventual de Brito e que jogou várias partidas como titular no Campeonato passado, renovou ontem seu contrato, mediante NCr$ 4 mil de luvas e NCr$ 800,00 mensais. A renovação de Fontana, por outro lado, continua no campo dos entendimentos, tendo o Vasco oferecido ao jogador NCr$ 25 de luvas e NCr$ 1 mil e 200,00 por 24 meses de contrato.

Individual

Paulinho de Almeida dirigiu ontem um treinamento de duas fases: inicialmente, fêz um individual de 15 minutos, a título de aquecimento muscular, e, depois, reuniu o elenco para o que a maioria considerou "um bate-bola psicológico", ou seja, coletivo de um toque só.

A brincadeira foi muito animada, durou 45 minutos, tendo o treinador marcado para amanhã o primeiro coletivo da semana. Na oportunidade, Paulinho de Almeida fará experiência na defesa titular, começando por colocar o paulista Ferreira na lateral-esquerda, em lugar de Oldair, já cedido ao Atlético Mineiro.

Ferreira, porém, treinará também na sua verdadeira posição — a lateral-direita —, pois Paulinho pretende dar nova oportunidade a Almir, que vem aparecendo com sucesso nos coletivos. O desejo do técnico é encontrar a melhor composição para a retaguarda, de modo a aproveitar os que realmente estejam bem.

Empréstimos

O Vasco ainda não se decidiu quanto ao empréstimo de Jorge Andrade e Zèzinho II, solicitado pelo Olaria, na última sexta-feira, através do treinador Carlos Castilho. Sòmente após uma conversa oficial entre Paulinho de Almeida, o Diretor de Futebol Alberto Rodrigues e o Presidente Reinaldo Reis, é que o Olaria terá uma definição quanto as suas pretensões.

Gradim quer Zèzinho que Vasco dispensou

O atacante Zèzinho I, devidamente autorizado pelo Vasco, compareceu ontem ao Estádio Italo Del Cima, acompanhado do seu procurador, atendendo convite do técnico Gradim, a fim de acertar seu ingresso no Campo Grande, pois seu clube não cria obstáculos à transferência. Hoje haverá nova reunião entre o técnico, o jogador e o Vice-Presidente Mário Stábile, para dar a solução definitiva.

Jôfre, cujo contrato com o Campo Grande terminará no dia 30 de março, foi procurado por um dirigente do El Salvador, campeão da cidade do mesmo nome, com uma proposta tentadora. O jogador comunicou ao Presidente Constantino Magalhães o convite, mas recebeu dêle a promessa de renovar seu contrato em bases melhoradas, uma vez que o Campo Grande tem interêsse em mantê-lo no time. Em vista disso, respondeu negativamente ao clube da América Central.

Movimentado

Hèlinho e Gil foram os únicos que não participaram do individual de ontem no Estádio Italo Del Cima — ambos estão no Departamento Médico — que foi dirigido pelo preparador físico Bilica, com a supervisão do técnico Gradim e duração de 40 minutos, seguido de uma pelada, com mais 30 minutos, tendo o time sem camisa vencido por 5 a 1. Gols de Zèzinho 2, Puerta, Jôfre e Paulo e Adílson marcando para os de camisa. O time sem camisa formou com Valmir, Paulo, Geneci, Augusto, Puerta, Zèzinho, Jôfre, Jorge e Paulo II, enquanto que no de camisa jogaram Luís Paulo, Adílson, Jairo, Dario, Cláudio, Tonho, Beto, Russinho e Antônio.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Mário Júlio Rodrigues

DIRETORES
Ênnio Sérvio
Luiz Gonzaga de Castro Lima
Henrique Gigante

EDITOR
Paulo Ney Doria

Jôgo Perigoso

MAIS UMA DE SEU MANÉ

Garrincha viajou para Fortaleza em avião da VASP para faturar NCr$ 1.500,00 (um milhão e meio de cruzeiros antigos) do Fortaleza, jogando por esta equipe no amistoso contra o Fluminense do Rio, de acôrdo com entendimentos mantidos no Rio com o técnico Moésio.

Algumas horas antes de rumar para o Santos Dumont, no entanto, bateu à sua porta um oficial de Justiça com uma intimação: o juiz da Sexta Vara de Família determina o prazo de setenta e duas horas para Garrincha pagar NCr$ 2.200,00 (dois milhões e duzentos mil cruzeiros antigos) referente à pensão às suas filhas. Garrincha explicou ao oficial que trará do Ceará o capital necessário para efetuar o pagamento em juízo.

JAIME DEIXA FUTEBOL

O quarto-zagueiro rubronegro Jaime, exemplo de bom profissional, confidenciou a amigos em Campinas que vai abandonar o futebol em 68 para se dedicar exclusivamente ao jornalismo e à administração de sua loja (Jame's Moda) de artigos de roupa. Jaime anda agastado com as incompreensões registradas ao longo de sua carreira de futebolista.

REYES ROUBADO

O paraguaio Reyes decidiu "matar o tempo" em Campinas com uma sessão de cinema, chegou a convidar alguns colegas mas ninguém quis ir e êle acabou indo sòzinho. Lá pelas tantas passou a cochilar muito, decepcionado com o filme. Por mais que tentasse se controlar acabou dormindo com a cabeça recostada na poltrona. Resultado: um descuidista arregaçou às mangas e fêz o serviço, roubando uma carteira com NCR$ 25,00 e um relógio de ouro. Reyes ainda fêz a necessária queixa na gerência do Hotel mas era tarde demais.

BOTAFOGO LOTEADO

Os círculos botafoguenses da velha e jovem guarda estão apreensivos com a política administrativa dos atuais dirigentes do clube, ao misturarem futebol com sentimento, como ocorreu recentemente para a contratação do lateral Joel. O clube deu a Joel, como seu jogador por mais um ano, vencimentos de NCr$ 800 e uma carta lhe garantindo emprêgo de Almoxarife — no clube —, com vencimentos correspondentes.

Entendem os botafoguenses que formam o grupo da apreensão, que não podem os dirigentes comprometer os interêsses soberanos do clube, com sentimento ou fórmulas de solução para problemas de futebol. O normal para o caso de Joel, que bem merece uma colocação extrafutebol, seria empregá-lo numa atividade qualquer em repartição, casa comercial, indústria ou autarquia, nunca, porém, dentro do próprio clube que, a se sustentar essa política, terá, dentro de pouco tempo, porteiros, zeladores e aprendizes, todos ex-jogadores de futebol, recebendo altos salários de gratidão.

No próximo contrato, admitem os botafoguenses, Jairzinho irá receber uma carta lhe garantindo, a título de reconhecimento pela sua integridade profissional, a sede do Mourisco ou uma parte do terreno em General Severiano, para que possa loteá-lo.

PREVENIR E' MELHOR

O Cruzeiro, de Belo Horizonte, ainda sob a euforia do tricampeonato mineiro, que conquistou recentemente, recebeu uma proposta do empresário Sanchez, para fazer uma excursão pelas Américas. Tudo muito certinho, cota X por jôgo, despesas pagas etc. Aí, entretanto, dirigentes do Cruzeiro foram se informar sôbre o empresário e ficaram sabendo que êle andou dando uns calotes por aí.

Conclusão: as informações não foram muito boas e o time de Tostão resolveu excursionar para mais perto: prefere jogar mesmo em Minas, em Governador Valadares.

DOLARES PARA A RESERVA

Os dólares do futebol americano estão virando a cabeça dos jogadores mineiros, principalmente os que ainda não se realizaram no futebol, e que precisam faturar.

Noventa, do Vila Nova já se declarou disposto a arrumar as malas e embarcar para os States, o que está deixando o seu clube preocupado. Depois dêle Luisinho, goleiro do Atlético, decidiu o mesmo, e, agora Varlei, reserva do Atlético, já está arrumando suas malas.

A Opção de Aimoré

Informações divulgadas pela imprensa revelam que o técnico Aimoré Moreira teria a intenção de promover o deslocamento do lateral-esquerdo Paulo Henrique para a função de meia-armador, mas não adota a inovação por falta de "condições políticas". A notícia não se detém em pormenores a respeito dessas "condições políticas", mas deixa evidente que a expressão se refere à repercussão que a novidade teria tanto entre os demais jogadores do Flamengo como entre a torcida.

Se verdadeira a notícia de que alimenta tal desejo, o técnico Aimoré não tem por que vacilar em levá-la à prática. Sua própria experiência nas últimas rodadas do Campeonato Carioca é a melhor indicação de que êle nada deve temer. Todos ainda se lembram do que fêz Aimoré naquêles dias tormentosos para o Flamengo: durante jogos e mais jogos, o time entrou com uma formação diferente em campo, a tal ponto que ainda hoje a torcida não sabe recitar de memória, como costuma fazer, qual a equipe com que contava o clube no final do Campeonato. A imprensa e a torcida não pouparam Aimoré de críticas de todo gênero, mas o fato não criou "condições políticas" que o impedissem de continuar no Flamengo por mais uma temporada. Houve, é certo, um abalo em seu prestígio, porém, isto é um dos muitos ônus inerentes à profissão de técnico.

O que importa é saber se a modificação de que Aimoré cogita teria uma influência positiva no fortalecimento da equipe do Flamengo, que durante tôda a temporada do ano passado, só fêz duas exibições que empolgaram realmente a sua torcida: no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, quando venceu de 2 a 0 a equipe do Cruzeiro, de Belo Horizonte, ainda sob o comando de Armando Renganeschi, e no returno do Campeonato Carioca, quando derrotou por 3 a 1, já sob o comando de Aimoré, a equipe do Fluminense, então em ascensão.

Por coincidência, o jogador que Aimoré pretenderia deslocar de posição é precisamente aquêle que na última temporada recolheu os maiores testemunhos de carinho da torcida do Flamengo, por seu valor técnico e pelo empenho com que defende as côres do clube. Mesmo nas jornadas adversas, como na goleada de 3 a 0 diante do América, em que a torcida vaiou o time do Flamengo como jamais fizera em tôda a existência do clube, o homem da arquibancada poupou um jogador do pito passado coletivamente: Paulo Henrique. Enquanto seus colegas desciam para o túnel sob os apupos da torcida, Paulo Henrique foi contemplado com calorosos aplausos, numa exceção que bem demonstrou o alto aprêço com que, por justas razões, a torcida encara seu trabalho em campo.

Se Aimoré está mesmo convencido de que a modificação será melhor para o time, deve correr o risco de tentá-la. Naturalmente terá considerado que a ida de Paulo Henrique para o meio-campo exige a escalação de um grande jogador para a posição que êle ocupa, na qual é um dos melhores senão o melhor jogador da cidade. Ao fazer a opção diante do problema, êle deve levar em conta todos os fatos já citados e mais um que não escapa a sua sensibilidade de técnico: um pouco de audácia e imaginação não faz mal ao futebol.

O Flu e os Aspirantes

O Fluminense vai tomar posição contra a projetada extinção do Campeonato de Aspirantes, sob o fundamento de que o certame é indispensável, porque é nêle que se movimentam as reservas dos times. A posição tricolor contaria com o apoio do América, cujo representante, Sr. Ícaro França, recusou assinar o memorial que preconiza a medida. A favor da extinção do Campeonato já se teriam pronunciado os representantes do São Cristóvão e do Bonsucesso, Srs. Luís Desideratti e Romeu Dias Pino.

A justificação exposta pelo Fluminense para manutenção do certame de aspirantes merece exame aprofundado, antes que se adote qualquer pedida a respeito da proposta em debate. As equipes de aspirantes são realmente as grandes fontes de abastecimento dos clubes, que têm de mantê-los em permanente atividade, para a qualquer momento utilizar valôres do quadro de suplentes para preencher vagas na equipe principal. Essa atividade não pode limitar-se aos simples treinos de conjunto dentro do clube, porque é notório que os atletas não revelam o mesmo empenho no treino e no jôgo. Seu valor real só pode ser testado quando estão em disputa dois pontos do Campeonato, ainda que seja o de aspirantes. **Basta lembrar-se, para fortalecer a afirmação, o exemplo de Didi, que nos treinos da seleção de 1958 foi ofuscado pelo meia-armador Moacir, do Flamengo, mas nos jogos da Copa do Mundo, em que êle foi um dos grandes fatôres da memorável conquista, demonstrou que a posição lhe pertencia. Foi o próprio Didi, aliás, quem cunhou a expressão,** com freqüência atribuída a Garrincha, de que "treino é treino, jôgo é jôgo".

Com a modificação introduzida no Campeonato Carioca, o certame de aspirantes perdeu muito de seu interêsse, porque a preliminar dos jogos principais, no Estádio Mário Filho, passou a ser disputada pelos clubes não classificados para o returno. O próprio Campeonato de Aspirantes sofreu uma antecipação em seu calendário, de modo que agora não termina com o certame principal, como ocorria antes. Se lhe foram retirados alguns elementos de destaque, a solução não é simplesmente suprimi-lo, mas descobrir a forma que lhe devolva o interêsse. Se se adotar uma solução assim tão radical, os próprios clubes serão onerados, pois terão de institucionalizar para os atletas reservas o regime do come-e-dorme.

BATE-BOLA

Paulo Rui Barbosa de Oliveira
Guanabara

"Acho que me enganei quanto ao nôvo Presidente do meu clube; ou falando melhor, parece que me enganaram, pois sendo ouvinte diário do conceituado programa esportivo, ouvi quando o chefe de esportes da emissora dizia que o Vasco não iria contratar ninguém, pois não tinha dinheiro para tal e que essas eram palavras do próprio presidente do Vasco. E hoje tenho a alegria de constatar que contrataram Buglê, e soube que Luís Carlos, do Palmeiras, virá para um período de experiência. E ainda se fala num Zadinha do Paraná. Digo pois, com muita alegria — "meu presidente é um indivíduo muito competente" e trabalha em silêncio. Que me desculpem os dirigentes vascaínos, das palavras que enviei por ter me fiado em informações mal veiculadas. Confio no Presidente e sei agora que o Vasco vai para a frente".

Carlos Alberto Pimentel
Vitória—Espírito Santo

"Minha alegria é imensa ao ver homens do meu Flamengo efetuando grandes contratos, dando ao técnico Aimoré Moreira os meios para armar uma grande equipe. E não será surprêsa se em pleno Estádio Mário Filho ressurgir o "rôlo compressor", o meu maior desejo é que êle reapareça contra o Fluminense e com Silva ensinando futebol aqueles rapazes das Laranjeiras, só para tirar o topete de um certo comentarista de rádio".

Paulo Arruda
Niterói—Estado do Rio

"A questão é a seguinte — numa roda aqui na minha rua, discutiam o valor do técnico. Há ou não influência de um técnico sôbre a campanha de um time de futebol. As opiniões se dividiram e ninguém chegou a um acôrdo. Lembrei então de apelar para essa coluna. Quer dar sua opinião?"

Seria loucura querer negar o valor da técnica e portanto do orientador técnico. Os que combatem os técnicos se louvam em falsas observações. Quando um time tem um Nilton Santos e um Didi, por exemplo, o técnico já está lá dentro do gramado; os jogadores se arrumam e mudam a jogada de acôrdo com sua observação pessoal e seu conhecimento do assunto. Mas quando um bando de jogadores comuns se reúnem, há sempre necessidade de um orientador técnico para dar-lhes orientação em campo. Veja os exemplos daquele time com que Solich levou o Fluminense até a disputa do título com o Flamengo em 63, e o grande Botafogo de 1948.

Mário Cunha Medeiros
Guanabara

"Foi surprêsa para mim encontrar na lista dos dispensados da seleção olímpica, um jogador de nome Palhinha, juvenil do Cruzeiro de Belo Horizonte, daquele mesmo clube de onde surgiram êstes craques como Tostão, Piazza, Dirceu, Pedro Paulo, etc. Êsse jogador foi artilheiro do campeonato mineiro de juvenis e deu "show" de bola nos treinos do escrete, inclusive marcando três golaços no dia de sua dispensa. Será que a dobradinha Rio—São Paulo vai continuar tomando conta do futebol brasileiro, para sempre? Quando será que os jogadores de outros estados terão vez no escrete brasileiro? Não chega a lição da última Copa?"

Calma, Sr. Mário. O escrete não foi feito à base de elementos apenas do Rio, de São Paulo. Lá está um ilustre desconhecido da crônica esportiva — Manuel Maria, que veio de Belém e aprovou. Aprovou porque seu pistolão único foi seu bom futebol. Não há isso de proteção. A posição de seu pupilo está cheia de grandes valores.

Raul Azevedo Lima
Guanabara

"E o escrete brasileiro? Não vejo nada além de conversa. A Romênia anda por aqui aprendendo, e não parece que já sabemos de tudo, e nem nos importamos com o azar. Srs. da CBD, vamos trabalhar e passear menos. Afinal o tempo passa e o escrete brasileiro ninguém sabe como será".

Câmera

LUIZ BAYER

O Presidente Reinaldo Reis prometeu novas contratações na próxima semana, sem contudo adiantar os nomes dos seus jogadores ou pelo menos a procedência de cada um. Explicou que Oldair apesar de ser um grande craque não fará nenhuma falta ao Vasco uma vez que Ferreira é um jogador talhado para a lateral-esquerda, além de Almir que surgiu dentro do próprio Vasco. Acentuou que a sua disposição continuará sendo no sentido de constituir uma grande equipe, pois considera que o Vasco não poderia continuar na posição em que se encontrava, muito aquem das suas verdadeiras tradições. — "O Vasco — disse o Sr. Reinaldo Reis — será uma fôrça técnica positiva".

Soubemos que o Presidente da CBD, Sr. João Havelange, ficou irritado com a ausência do Sr. João Mendonça Falcão que, como se sabe, determinou a transferência da reunião da Comissão Executiva que deveria tratar dos últimos capítulos do regulamento do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. O Sr. João Havelange, que viaja amanhã para a Europa não gostou da atitude do presidente da Federação Paulista de Futebol que nem sequer avisou que não viria à Guanabara. Em conseqüência o regulamento do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa só será discutido em março quando o presidente da Confederação Brasileira de Desportos estará de regresso da Europa.

Enquanto isso, teremos amanhã a primeira assembléia-geral do ano em cuja oportunidade os clubes cariocas terão oportunidade de discutir o ano administrativo do Presidente Otávio Pinto Guimarães. A outra reunião, com a mesma finalidade terá lugar na próxima quarta-feira e no dia primeiro de fevereiro estão, quando começa o período legislativo da Federação Carioca de Futebol, os clubes apreciarão as reformas sugeridas para o próximo campeonato, cujo trabalho foi realizado por uma comissão presidida pelo Sr. Luís Desiderati, Presidente do São Cristóvão. O relatório do Presidente Otávio Pinto Guimarães, já divulgado pelo JORNAL DOS SPORTS constitui um hino de otimismo.

O Presidente Otávio Pinto Guimarães fêz um análise detalhado do seu primeiro ano de trabalho, mostrando que houve uma evolução muito acentuada que se caracterizou em todos os departamentos. As suas conquistas se fizeram sentir em alguns setores considerados importantes e os clubes naturalmente já ao par dos acontecimentos, julgarão o seu esfôrço de administrador que procurou acertar à base de um trabalho intenso e objetivo. Acredita-se que não haverá problemas e todos os relatórios do Sr. Otávio Pinto Gumarães serão aprovados sem grande discussão para que depois então possam os clubes entrar na fase mais importante que é o período legislativo.

A comissão de futebol do Olaria, constituída dos Srs. Alvaro da Costa Melo, Moacir Cola de Siqueira e Alberto Trigo, realiza um esfôrço no sentido de dar ao clube leopoldinense um futebol condigno capaz de fazer com que repita a sua classificação no campeonato dêste ano. É preciso que se saiba, que a outra diretoria que saiu, deixou o futebol desaparelhado. Quase todos os jogadores eram emprestados e daí porque foi preciso partir para um time inteiramente nôvo. Os trabalhos seguem o ritmo normal e até a próxima semana o Olaria terá os jogadores solicitados pelo técnico Carlos Castilho.

O Flamengo joga esta tarde, em Campinas, o seu derradeiro jôgo do torneio. Desta vez terá pela frente a equipe do Grêmio de Pôrto Alegre, depois de uma estréia em que o seu quadro sucumbiu estranhamente ante o modesto Guarani que é o promotor do certame. Acredita-se que o Flamengo deverá apresentar um rendimento bem superior em comparação ao jôgo anterior, apesar de ter pela frente um adversário que consideramos muito superior ao do Guarani para o qual caiu por cinco a dois. O quadro rubro-negro retornará ao Rio depois do jôgo para pensar na excursão que vai realizar pela América do Sul.

Estamos autorizados a informar que a oposição do América vai entrar numa fase de grande atividade. Para depois das festividades de Momo, serão celebradas algumas reuniões importantes, cujas finalidades estão ligadas às eleições do Conselho Deliberativo do América. O Sr. Gérson Coutinho assegurou-nos que todos aquêles que pretendem um grande América em todos os sentidos, estão perfeitamente irmanados no objetivo e acredita que para as eleições que constituirão o Conselho Deliberativo, a oposição terá um apoio muito grande do quadro social americano.

Atlético terá Oldair amanhã para assinar

O Sr. Carlos Alberto Naves está sendo esperado hoje, em Belo Horizonte ou no mais tardar amanhã, devendo marcar uma imediata reunião da diretoria, com a presença do técnico Fleitas Solich, para informar sôbre o que fêz no Rio, ao mesmo tempo em que ficará sabendo os nomes dos jogadores que são dispensáveis ao clube.

O lateral Oldair é esperado amanhã em Belo Horizonte, para assinar seu contrato e a compra de seu passe era o assunto mais comentado ontem no Atlético, reinando grande alegria entre os torcedores pela vinda do jogador para Minas, sabendo-se ainda que o Atlético, apesar da contratação de Oldair, vai insistir no Vila para ter Eberval.

Naves e a reunião

No Atlético, os diretores informaram ontem que o Presidente Carlos Alberto Naves deve chegar hoje ou no mais tardar amanhã, já se sabendo que pretende marcar imediatamente uma reunião entre seus companheiros de Diretoria e ainda o técnico Fleitas Solich, reunião esta que pode ser realizada amanhã mesmo.

O Sr. Carlos Alberto Naves vai explicar tudo sôbre os entendimentos mantidos no Rio e quer ficar sabendo, também, o que aconteceu durante sua ausência. Já se sabe, também, que esta semana um diretor do Atlético seguirá para São Paulo para tentar comprar um ponta-de-lança e um ponteiro esquerdo. Também um lateral-direito será comprado pelo Atlético.

Tuca Mendes, auxiliar do Presidente Carlos Alberto Naves, continuará no Rio para tentar outros reforços, podendo seguir depois para São Paulo. O Sr. João Alves chegou ontem do Rio, dizendo que não foi contratar ninguém e sim resolver problemas particulares.

Reunião

A projetada reunião que terá a presença do Sr. Carlos Alberto aNves, vem sendo aguardada com grande expectativa, pois dela, os Srs. João Alves e Jorge Ferreira solicitarão do técnico Fleitas Solich, os nomes dos jogadores que não são de utilidade para o time e que podem ser emprestados ou vendidos a clubes do interior.

A lista dos indispensáveis é enorme e inclusive existem nomes de jogadores considerados titulares. Fala-se que Solich vai colocar à disposição da Diretoria cêrca de 21 jogadores.

Os torcedores do Atlético que compareceram ontem na sede do clube, não cansavam de elogiar o trabalho do Sr. Carlos Alberto Naves, que, apesar das dificuldades para comprar jogadores no iRo, conseguiu do Vasco o lateral Oldair, um dos melhores de sua posição no butebol brasileiro.

O jogador está sendo esperado amanhã em Belo Horizonte, para assinar contrato, devendo retornar logo em seguida à Guanabara, para buscar sua família. Oldair vai receber de luvas a importância de NCr$ 40 mil, já se falando que o Atlético projeta realizar um grande amistoso para mostrá-lo à sua torcida.

Eberval e Lauro

Apesar da contratação de Oldair, o Atlético não resistiu de Eberval, confirmando-se mesmo a proposta apresentada novamente ao time de Nova Lima. O Presidente do Vila, Sr. Wilson Leite Faria vai manter um encontro amanhã com o Sr. João Alves da Silva quando os entendimentos prosseguirão.

O Atlético sustentará a proposta apresentada, que é a de acrescentar mais NCr$ 10 mil à importância feita anteriormente e ainda ceder os passes de Dilsinho e Edmar. No clube, ninguém sabe da possível ida de Eberval para o Cruzeiro, que ofereceria o atacante Batista e mais algum dinheiro por fora.

O Sr. Aurito Ferreira, que representa o América, no Rio, está em Belo Horizonte, tendo afirmado que o lateral Lauro, do São Cristóvão, que está no Cruzeiro, é um excelente jogador e que no Rio conversou com o Sr. Carlos Alberto Naves, sôbre a possível contratação do jogador pelo Atlético.

O Presidente do Atlético pediu que Lauro fôsse mandado para fazer experiências no Atlético, mas o São Cristóvão já havia se comprometido com o Cruzeiro e se êle não agradar no Barro Prêto, vai treinar no Atlético.

Silas

O lateral Silas mostra-se insatisfeito no Atlético, tendo afirmado que o Atlético comprou seu passe por NCr$ 30 mil, mas até agora não teve qualquer oportunidade. O jogdor firmou que um diretor do Uberlândi estêve no Atlético procurando saber o preço do seu passe, já que o time do triângulo têm interêsse em levá-lo para lá.

Verissimo está sendo esperado amanhã no América, juntamente com outros companheiros sulistas

América aguarda por decisão de Caldeira

O Vice-Presidente Tadeu Júnior afirmou ontem que o América está aguardando uma resposta definitiva dos dirigentes da Portuguêsa de Desportos, a fim de saber as possibilidades da vinda do ponteiro-esquerdo Caldeira. Sabe-se que o passe do jogador está estipulado em 70 mil novos, pois o América já iniciou entendimentos, mas ambos os clubes não chegaram a um acôrdo.

Por outro lado, o técnico Evaristo de Macedo vetou a excursão do empresário Jorge Boloque e, também de Adomar Salmória. O primeiro, porque planejou muitas coisas e até o momento não resolveu nada, e com relação ao outro — que veio com os contratos e passagens para viajar — o treinador americano recusou, pois preferiu que o time fizesse jogos pelo Brasil para não cansar seus jogadores.

O embarque dos americanos está programado para quarta-feira próxima, estreando no dia seguinte em Três Rios, contra o Entrerriense. O América receberá NCr$ 4.500,00 por cada exibição, fazendo um total de oito partidas. A relação dos que vão viajar deverá ser divulgada amanhã ou têrça-feira, após uma conversa que o técnico Evaristo de Macedo terá com o Vice-Presidente Tadeu Júnior.

Os jogadores Rosã, Verissimo, Tadeu e Mário Augusto estão em Ribeirão Prêto, passando o fim de semana com seus familiares, e amanhã terão que se apresentar ao treinador, no campo do Andaraí, quando os americanos iniciarão os preparativos com vista à excursão. A princípio, Evaristo ainda não definiu o quadro para a estréia, mas deverá formar com Rosã; Sérgio, Alex, Verissimo e Leon; Tadeu e Badeco; Mário Augusto, Almir, Edu e Artur.

Quanto ao atacante Delém, o dirigente Tadeu Júnior afirmou que vai conversar com o jogador para acertar seu ingresso no América. O clube oferece 1 mil mensais e mais 6 mil de luvas, quantia recusada por Delém.

Válter Miráglia faz despedida na Bahia

Salvador (SP-JS) — Válter Miráglia, de um lado, e Paulo Amaral de outro, é um duelo à parte no jôgo-chave do Campeonato Baiano de Futebol de 67 — retardado em três meses devido aos problemas técnicos da iluminação no Estádio Otávio Mangabeira, na Fonte Nova —, entre o Fluminense de Feira de Santana, vice-líder, e o Esporte Clube Bahia, líder absoluto.

Paulo Amaral, eleito pela crônica como o técnico do ano, terá que enfrentar tàticamente outro treinador conhecido dos cariocas, Válter Miráglia, que obteve permissão do Flamengo para trabalhar em apenas esta partida, pois amanhã retorna ao Rio para assumir a direção técnica do elenco rubro-negro em razão da viagem à Europa de Aimoré Moreira.

O Bahia tem quatro pontos negativos, seguido de Fluminense e Galícia, ambos com cinco. Marcado para o Estádio da Fonte Nova, o clássico baiano será dirigido pelo juiz Armando Marques, que receberá uma cota líquida de .... NCr$ 3 mil.

A rodada de hoje marca, ainda, os seguintes jogos: Vitória de Ilhéus e Bahia de Feira e Leônico e Colo-Colo, em Feira de Santana e Ilhéus, respectivamente.

Madureira vibra mais com santista Galindo

Mais uma vez o ponta-de-lança Galindo foi a grande figura do treino recreativo de ontem pela manhã, em Conselheiro Galvão, correndo, driblando e passando a bola com muita facilidade, deixando o técnico Esquerdinha satisfeito com o seu rendimento na pelada. Outro que também marcou bem sua presença foi o meio-campo Marcílio, que está voltando à sua antiga forma, tendo ainda marcado três gols na goleada de 5 a 0 com que os titulares venceram os reservas, e Anísio completou o marcador.

Didimo de Almeida, que responde pela direção de Futebol, dispensou ontem os três primeiros jogadores paulitas que vieram na primeira leva e que não aprovaram nos testes a que foram submetidos: o goleiro Rubens, o ponta-direita Xilim e o ponta-de-lança Márcio, que deverão regressar a São Paulo, ainda hoje.

Esquerdinha está tentando arranjar um jôgo treino para a têrça-feira, a fim de servir de apronto ao time que deve viajar quinta-feira, pela manhã, para Varginha, onde estréia na sexta-feira à noite contra o campeão da cidade, o Flamengo, que recentemente derrotou o São Cristóvão por 4 a 1.

O Madureira irá com todos seus valôres, inclusive Marcílio, que renovou seu contrato depois de ser tentado pelo América e Vasco, também a nova sensação de Conselheiro Galvão o santista Galindo.

Quanto aos casos de Miguel e Farah ainda estão no mesmo ponto, mas espera-se a qualquer momento que seja resolvido com os dois jogadores em condições de integrarem a delegação do Madureira na sua excursão pelo interior. Amanhã haverá nôvo encontro entre os dirigentes dos dois clubes para resolverem a situação.

Pará tem time nôvo no campeonato

Belém (SP-JS) — O Sport Clube Belém é o mais nôvo integrante da Divisão Principal de Futebol do Pará. O clube foi fundado recentemente, já pediu inscrições na Federação Paraense de Desportos.

Benfica tem convite e quer ver se volta

São Paulo (SP-JS) — Deixando adiantados os entendimentos para a sua participação em um torneio com os campeões cariocas, mineiro, paulista e gaúcho, previsto para julho ou agôsto, retornou a Portugal, ontem pela manhã, a delegação do Benfica, com seus integrantes dispostos a passar algumas horas na Guanabara para fazer compras.

O atacante Eusébio disse, antes de embarcar, que pedia desculpas aos seus patrícios de São Paulo, se o Benfica não jogou tudo o que sabe: — Foi uma jornada irregular do nosso time, ainda prejudicado pelo juiz, que marcou um penalte inexistente e validou o terceiro gol do São Paulo, marcado em visível impedimento. Mas prometêmos voltar ao Brasil, para, em nova oportunidade, exibirmos o nosso melhor jôgo — concluiu.

Palmeiras vai estrear no campeonato paulista

São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras, campeão paulista, vencedor do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e da IX Taça Brasil de 67, enfrenta hoje à tarde, no Parque Antártica, o São Bento, no jôgo mais interessante da rodada inaugural do Campeonato Paulista da Divisão Especial de 68.

Mais dois jogos completam a rodada: XV de Novembro e Comercial, em Piracicaba; e Ferroviária e Portuguêsa Santista, em Araraquara.

Palmeiras

Ferrari, contundido, é o grande ausente no time do Palmeiras. Mário Travaglini já decidiu promover o reaparecimento do veterano Djalma Santos na lateral-direita, deslocando para a esquerda — em lugar de Ferrari — Geraldo Scalera.

O Palmeiras está escalado com Perez; Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Geraldo Scalera; Dudu e Zèquinha; Cardosinho, Ademir da Guia, Tupãzinho e Rinaldo.

São Bento

Aranha, lateral-esquerdo, e Picolé, atacante, recém-contratados, são as duas únicas novidades no São Bento, time que mudou muito pouco em relação ao Campeonato de 67.

O técnico Alfredo Noronha, que renovou seu contrato quinta-feira, escalou Chicão, Fernando, Luís Pereira, João Carlos e Aranha; Gonçalves e Bazaninho; Copeu, Picolé, Mazinho e Carlinhos.

Arnaldo César Coelho fará sua estréia como árbitro da Federação Paulista dirigindo Palmeiras e São Bento. Demais juízes: José Favili Neto para V e oCmercial e Luís Carlos Antunes para funcionar em Ferroviária e Portuguêsa Santista.

Campeonato Alagoano entra na fase final

Maceió (SP-JS) — O Campeonato Alagoano de 67, em marcha acelerada para terminar no dia onze, terá dois jogos hoje à tarde: em Palmeira dos Índios o CSE, líder absoluto, enfrentará o ASA, que, domingo último, derrubou o CSA. Éste, que pensa em têrmos de tricampeonato, pois foi o vencedor do turno, jogará nesta capital contra o Capelense.

Outros jogos

São os seguintes os demais jogos programados para hoje pelo Brasil:

Campeonato Paulista

Em Piracicaba — XV de Novembro x Comercial.
Em Araraquara — Ferroviária x A. A. Portuguêsa
No Parque Antártica Palmeiras x São Bento.

Campeonato Estadual Catarinense

Chave A

Em Florianópolis — Figueirense x Perdigão.
Em Tubarão — Ferroviário x Guarani.
Em Jaçara — Comerciái x Caxias.
Em Itajaí — Barroso x Metropol.

Chave B

Em Brusque — Carlos Renaux x Avaí.
Em Blumenau — Olímpico x Atlético.
Em Lajes — Internacional x Hercílio Luz.
Em Joinville — América x Cruzeiro.
Em Criciúma — Comerciário x Marcílio Dias.

Campeonato Baiano

Em Salvador: Bahia x Fluminense de Feira.

Campeonato Alagoano

Em Palmeiras dos Índios: C.S.E. x A.S.A.
Em Maceió: C.S.A. x Capelense

Taça Amazonas

Em Manaus: Rio Negro x Olímpico

Quadrangular do Triângulo

Em Araxá: Araxá x Araguari

Quadrangular Interestadual

Em Campinas: Grêmio x Flamengo (preliminar); Guarani x Bangu (principal).

Amistosos

Em Fortaleza: Fortaleza x Fluminense (G)
Em Vitória: Botafogo (Bahia) x Ferroviária
Em S. José do Rio Prêto: América x Seleção da Romênia
Na Rua Javari: Veteranos de São Paulo x Vet. Portuguêsa
Em Natal: Santa Cruz x ABC
Em Recife: Sport x Seleção de Novos Argentina

Campeonato catarinense começa hoje

Florianópolis (SP-JS) — Nove jogos serão realizados hoje à tarde no Estado de Santa Catarina, na abertura do Campeonato Estadual Catarinense. Os jogos estão divididos em duas chaves, A e B, sendo que a partida mais importante será disputada pela chave A, entre o Metropol — campeão do ano passado — e o Barroso, na cidade de Itajaí.

As demais partidas serão as seguintes: Chave A: em Fortaleza — Figueirense e Perdigão; em Tubarão — Ferroviário e Guarani; em Joaçaba — Comercial e Caxias. Pela chave B: em Brusque jogarão Carlos Renaux e Avaí; em Blumenau — Olímpico e Atlético; em Lajes — Internacional e Hercílio Luz; em Joinvile — América e Cruzeiro e finalmente, em Criciúma, Comerciário e Marcílio Dias.

Sport lança novos contra a Argentina

Recife (SP-JS) — A seleção de novos da Argentina fará hoje à tarde a sua quarta apresentação em gramados do Brasil, jogando contra o Sport Clube Recife, na Ilha do Retiro. Os garôtos argentinos fizeram a sua estréia contra o Náutico, perdendo por 2 a 0. Na segunda exibição, em Campo Grande, conseguiram a reabilitação, vencendo o Treze por 3 a 2. No terceiro jôgo, a Seleção de Novos da Argentina, contra o Santa Cruz, nesta capital, voltou a vencer. Hoje, os argentinos enfrentarão o Sport, em partida que está sendo aguardada com grande expectativa pelos torcedores pernambucanos. Os locais farão várias alterações em sua equipe, sendo as mais prováveis as de Acelino, Válter, Altair e Lóril.

Olaria insiste em Antunes

Depois de conseguir dois reforços — o goleiro Ita e o zagueiro Luciano, ambos do América — os Srs. Alberto Trigo e Alvaro da Costa Melo, da Comissão Técnica do Olaria, iniciaram entendimentos com o atacante Antunes e hoje poderão chegar a um acôrdo.

O Sr. Alberto Trigo confessou que tentou o empréstimo do lateral Mura, mas os dirigentes alvi-negros negaram porque vão precisar do jogador para a próxima temporada. Entretanto, os dirigente voltarão a manter contato com o Botafogo.

Vila prende Eberval por mais um ano

Nova Lima (SP-JS) — O Vila Nova renovou o contrato de seu médio-esquerdo Eberval, que estava sendo pretendido por muitos clubes, inclusive Fluminense do Rio e Portuguêsa de Desportos, de São Paulo.

Eberval receberá, por mais um ano na Vila, 12 mil cruzeiros novos, de luvas e salários de 400 cruzeiros novos, mensais.

S. Cristóvão aguarda resposta de excursão

O Diretor de Futebol Nélson de Almeida, do São Cristóvão, afirmou ontem que está aguardando uma proposta definitiva do empresário Valfredo Medeiros, para o clube iniciar uma excursão de seis jogos por gramados de Belém e Manaus, sendo o embarque previsto para o próximo dia 6, pela manhã, em avião da VASP, com regresso no dia 23 de fevereiro.

O São Cristóvão receberá a importância de .... NCr$ 1.200 por cada exibição livres de despesas. As três primeiras partidas serão jogadas em Belém e as outras em Manaus, mas os adversários ainda não foram conhecidos. Há também outra excursão com o empresário Rubens Sampaio, para alguns jogos no interior de São Paulo e Rio Grande do Sul, após o Carnaval.

Contratados

Os jogadores Mansur e João Francisco, que pertenciam ao Fluminense e foram dispensados, deverão assinar contratos na próxima quarta-feira. O Sr. Nélson de Almeida viajará à São Paulo nos próximos dias, juntamente com o treinador Moacir Barbosa, a fim de tentar a contratação de alguns reforços do Guarani de Campinas. Barbosa programou para amanhã, pela manhã, treino individual na Rua Figueira de Melo.

O time do Flamengo, de Varginha, dirigido pelo técnico José do Rio, que foi do São Cristóvão, derrotou na quarta-feira última a equipe do Formiga, da Primeira Divisão do Campeonato Mineiro, por 1 a 0, gol conquistado por [illegible] de Zé Carlos. O time voltará a enfrentar outro time da primeira divisão, desta vez contra o Vila Nova, no dia 1 de fevereiro.

Santa Cruz troca Oto por Geninho

Recife (SP-JS) — Cansado de esperar pelo técnico Oto Glória, a quem ofereceu 12 mil cruzeiros novos, de luvas e 1.200 mensais, o Santa Cruz já começa a pensar em outro técnico.

Agora o nome em foco é o de Geninho, antigo craque do Botafogo, que dirigiu as equipes do Botafogo, Atlético, Cruzeiro e América, de Minas, como treinador.

Venda de Vanderlei só após melhor de 3

A contratação do lateral Vanderlei, do Nacional, pelo América, continua como estava, pois o clube ainda não recebeu nenhuma resposta do time do triângulo, e tudo agora vai ficar na dependência do Nacional disputar ou não a melhor de três, com o campeão da Primeira Divisão, para decidir quem fica na Divisão Extra.

Sôbre a contratação do zagueiro Poças, o Vice-Presidente Rui da Costa Val afirmou que se interessa pelo jogador, mas primeiro vai procurar resolver a compra de Vanderlei, pois o América está precisando mais de um lateral do que de um zagueiro-central, ficando assim adiada as negociações com relação a transferência de Poças para a capitl.

Ficou para depois

O Nacional agora vai ficar na dependência da decisão da Federação Mineira de Futbol, sôbre a sua situação na Divisão Extra da entidade, pois se tiver que disputar uma melhor de três com o campeão da Primeira Divisão, êle não poderá o jogador Vanderlei ao América no momento, já que irá precisar do jogador para os jogos decisivos.

Enquanto não fica nada decidido com relação a Vanderlei, o técnico William pediu, ontem, à diretoria, a contratação do ponta direita Ramalho, que veio de Brasília, para um período de experiência no América, e com apenas dois treinos, conseguiu agradar ao técnico, que ficou satisfeito com a atuação do jogador no time aspirante.

O goleiro Ari é, a partir de ontem, o nôvo auxiliar técnico de William, conforme ficou decidido com a diretoria, que transferiu seu contrato de jogador para o de auxiliar. Ari ficou satisfeito com a decisão, e prometeu muito trabalho, para ajudar ao técnico William a formar um grande time no América, pois há quase dois anos que êle está lá e gosta muito do clube.

O Diretor de Futebol, Sr. Elcio de Paiva, entregou ontem seu pedido de demissão do cargo que ocupa, ao Presidente Amador de Barros, sendo categórico em afirmar que não continuará no América, pois considera muito difícil ser Diretor de Futebol naquele clube, alegando que êle está muito velho e sem tempo de dedicar seu trabalho ao cargo.

Coletivo

O técnico William dirigiu ontem, um treino coletivo aos jogadores do América, no campo do Sete, que teve como principal novidade o aproveitamento do zagueiro central, dos juvenis, Mário, como lateral direito do time aspirante, tendo treinado muito bem, ao ponto de William colocá-lo entre os titulares, na segunda parte do treino, quando repetiu a atuação.

Ramalho foi outro que se saiu muito bem no coletivo de ontem, com William aproveitando-o no time titular, em substituição a Zé Carlos. Os titulares golearam os reservas por 4 a 1, com gols de Dirceu Alves, Samuel, Mosquito e Crispim, marcando Hélio o gol dos reservas, depois de 90 minutos do coletivo.

Os times treinaram assim: titulares com Djair (Elcio), Sabará (Mário), Caió, Zé Horta e Décio Brito; Dirceu Alves e Carlos Pedro Chiquinho); Zé Carlos (Ramalho), Mosquito (Edvar), Samuel e Crispim. Os reservas com Emílio (Lauro), Mário (Sabará), Juci, Misael e Nélson; Sudaco e Chiquinho (Bené); Ramalho (Pinduca), Nando (Julinho), Silvestre (Hélio e Nilo (Anselmo).

Após o coletivo de ontem, o técnico William dispensou os jogadores, que sòmente, retornarão ao clube amanhã, quando o Major Mário Pereira dirigirá mais um individual, na parte da manhã.

A partir da próxima semana ou no mais tarde, daqui a 10 dias, o América já poderá usar, novamente, seu gramado, que completamente recuperado de seu estado lastimável.

Romenos têm nôvo jogo em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — goleada aplicada pelos rumenos sôbre o XV de Novembro de Piracicaba aumentou em muito o interêsse despertado pelos europeus em mais um amistoso no interior paulista, hoje, em São José do Rio Prêto, enfrentando o América local.

A Seleção da Romênia está bastante valorizada pela crônica paulista e por êste motivo aguarda-se boa arrecadação no Estádio Mário Alves de Mendonça. O juiz designado pela Federação Paulista, será o Sr. Antônio Carlos Gomes.

Dimas, já em sua melhor forma física e técnica, terá o seu contrato encerrado em março, juntamente com Chiquinho, Cao e Afonsinho

Botafogo terá mais quatro para renovação

Até março próximo, o Botafogo terá mais quatro contratos de jogadores para reformar, que são os do goleiro Cao e dos zagueiros Chiquinho, Dimas e Zé Carlos. Todos êsses jogadores irão reivindicar luvas de NCr$ 30 mil, no mínimo, estão certos de que conseguirão o que desejam, baseados no salário milionário que o Botafogo deu a Jairzinho.

Aliás, o Botafogo parece estar mesmo de caixa-alta, pois quando Cao afirmava anteontem, ao repórter do JORNAL DOS SPORTS que iria reivindicar luvas de NCr$ 30 mil ou então dois apartamentos pequenos para renovar, o Dr. René Mendonça, que é muito ligado aos atuais dirigentes do clube e estava por perto, disse ao goleiro que achava "muito razoável" a sua proposta. Lembrou apenas o médico alvinegro que Manga, que é o goleiro titular, quando renovou seu último contrato, no segundo semestre do ano passado, não havia ganho tôda aquela quantia a título de luvas.

A delegação alvinegra que embarcará na próxima quarta-feira com destino ao México, cuja relação dos seus integrantes foi divulgada em primeira mão pelo JORNAL DOS SPORTS dias atrás, talvez seja composta de 26 pessoas ao invés de 25. Isso, porque com a renovação do contrato de Parada é certa a sua ida, mas o técnico Zagalo está disposto também a levar Humberto, num total de 19 jogadores. A situação será resolvida amanhã, quando os membros da delegação apanhārão os seus uniformes que serão entregues ao clube na parte da tarde. O uniforme alvinegro será calça e terno de côr cinza, havendo um escudo do clube sôbre o bôlso do paletó.

Os membros da delegação serão os seguintes: Chefe — Djalma Nogueira; Médico — René Mendonça, Roupeiro — Aloísio; Massagista — Bento Mariano; Jornalista — Raul Pragana, do "Correio da Manhã"; Técnico — Zagalo; Técnico diplomado e preparador físico — Admildo Chirol e os seguintes jogadores: Manga, Cao, Moreira, Dimas, Zé Carlos, Leônidas, Chiquinho, Paulistinha, Valtencir, Carlos Roberto, Afonsinho, Gérson, Rogério, Roberto, Jairzinho, Paulo César, Luís, Parada e, talvez Humberto.

O embarque de Parada sòmente acontecerá no final da semana, pois o jogador viajou ontem para Campinas com a finalidade de trazer seu passaporte.

Após a folga de ontem e hoje, os jogadores alvinegros se apresentarão amanhã à tarde, ao clube, quando haverá um treino individual sob o comando do professor Admildo Chirol. Será essa a única atividade do time alvinegro antes de embarcar, pois na têrça-feira os jogadores terão folga geral tendo Zagalo marcado a apresentação para o próprio aeroporto do Galeão, na manhã de quarta-feira.

Estado da Guanabara
SECRETARIA DE FINANÇAS

Departamento de Impôsto Sôbre Serviços

EDITAL N.º 1

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE IMPOSTO SÔBRE SERVIÇOS da Secretaria de Finanças do Estado da Guanabara comunica aos PROFISSIONAIS INDIVIDUAIS AUTÔNOMOS que, tendo em vista a Portaria "E" n.º 17, de 29-12-67, do Secretário de Estado de Finanças, os prazos de pagamento do Impôsto sôbre Serviços relativo ao exercício de 1968, devido pelos mesmos, obedecerão a seguinte tabela:

I —	Músicos, Motoristas Tradutores, Fotógrafos, Cinegrafistas e Artistas em Geral.	Até 31 de janeiro
II —	Advogados, Contadores, Economistas; Engenheiros, Protéticos, Médicos, Professôres e outros profissionais com diploma de Curso Superior.	Até 29 de fevereiro
III —	Representantes comerciais, Vendedores, Despachantes, Leiloeiros e Pregoeiros intermediários e Representantes Autônomos em Geral.	Até 31 de março
IV —	Carpinteiros, Marceneiros, Eletricistas, Bombeiros, Pedreiros, Estucadores, Mecânicos, Rádio-Técnicos.	Até 30 de abril
V —	Demais Profissionais Individuais não especificados nos itens anteriores.	Até 31 de maio

2 — Comunica, também, aos demais contribuintes, quer tenham seus tributos arbitrados ou estimados em importâncias fixas mensais ou anuais, quer sôbre o movimento econômico realizado, que os mesmos deverão recolher o impôsto devido a partir de 1 de janeiro de 1968, entre os dias 1 e 10 do mês seguinte ao vencido.

3 — Outrossim, alerta aos promotores de diversões públicas que só devem fazer pagamentos pela prestação de serviços a músicos, decoradores, eletricistas, etc., mediante comprovação de inscrição dos mesmos no Cadastro Fiscal do Estado. A inobservância desta disposição legal implicará na responsabilidade da entidade promotora, quanto ao pagamento do Impôsto Sôbre Serviços, devidos pelos referidos profissionais.

4 — O pagamento do Impôsto devido pelos profissionais já inscritos no Cadastro Fiscal do Estado poderá ser efetuado em qualquer Coletoria estadual com o simples preenchimento do Guia de Recolhimento do Impôsto Sôbre Serviços.

Rio de Janeiro, GB, 4 de janeiro de 1968
HEITOR BRANDON SCHILLER
Diretor do
Departamento de Impôsto Sôbre Serviços

Manufatura pode ser campeão do DA logo mais

PARQUE DE DIVERSÕES

MISTER ECO

Flower Power

Gosto de ver o entusiasmo com que o meu jovem colega de imprensa defende a filosofia hippy. Publicações estrangeiras não lhe escapam à tradução certa para a sua coluna, mormente de depoimentos — psiquiatras de preferência — sôbre o chamado flower power que quer ser a salvação do mundo.

O meu jovem colega, que tudo traduz, se esqueceu de traduzir o que teria acontecido no Festival de Jazz de Nova Orleans, e aqui vai a minha modesta colaboração ao importante movimento.

Conta-se que, no referido Festival, apareceu um músico mais bem vestido que o Didu antes de adquirir o irremovível cinto de Adipo e era figura obrigatória da lista dos mais elegantes. O rapaz parecia um manequim.

Saxofonista, retirou de um luxuoso estojo o seu instrumento, que, de tão polido e reluzente, se dizia ser de ouro. O público hippy já não gostou. Mas o músico meteu lá. E foi uma calamidade. Tocou tão mal que não pôde terminar, tantas e unissonas eram as vaias.

Veio, em seguida, outro saxofonista. Cabelos longos, despenteados e enfeitado de flôres, calça remendada e sapatos cambaios, blusão de enfermeiro pintado com besteiras. Êsse, sim. Era o quente, o pra frente, a fôrça da flor, a fôrça do poder jovem. E o público aguardou com grande expectativa, sentindo a muitos metros de distância as emanações do Xexéu Psicodélico.

O músico hippy abriu uma caixa de madeira desconjuntada, que fôra embalagem de maçã, e de lá de dentro foi retirando peças de metal velho, que, amarradas a barbante, faziam um arremêdo de saxofone. Era a expressão máxima do flower power.

E tocou.

Bem pior que o outro.

Eu, hein?!

Recebi o seguinte bilhete, transcrevo-o na íntegra e não tenho nada com isto: "Queridinho. Peço-lhe a publicação desta notinha: o Teatro Recreio promove, tôdas as sextas-feiras e sábados, bailes carnavalescos com a presença das mais animadas tias da cidade. A animação vai das 23 às 4 horas da manhã, a cargo de quatro orquestras. São distribuídos dois mil convites para damas. Beijinhos, Nadja". E cada coisa!

Personal

O Sr. Carlos de Laet, Secretário de Turismo, aprovou o pedido de uma emprêsa chamada "The Personal Service", para explorar os serviços de Turismo da Baía de Guanabara. Em embarcações modernas e com capacidade para quinze pessoas, pretende a "The Personal Service" — companhia estrangeira, naturalmente — realizar muitos passeios, inclusive fazer pescarias. Se muito não me engano, o Sr. Abraham Medina já pretendeu a mesma coisa e recebeu um chega-pra-lá do govêrno anterior.

Sensacional

Ronnie Von regressou dos Estados Unidos e contou à imprensa: 1) — ficou muito impressionado com a qualidade do programa de Jerry Lewis; 2) — a condição de vida do povo norte-americano é ótima (um simples mordomo possui casa, automóveis e outros confortos); 3) o frio lá é muito frio. O que é a Natureza!

Um intelectual brasileiro que consegue viver às custas do engajamento artístico manifestado em suas obras — é o tema escolhido por Maurício Capovilla para o seu próximo filme. Título: "O Artista da Fome". * "Apareceu a Margarida", de João Roberto Kelly e Augusto Melo Pinto, é marchinha fadada a dar o estouro no próximo Carnaval. Quem viver, verá. * A cantora Maria da Penha, recentemente chegada da Alemanha, já está atuando no Fred's. * "Eu Sou Assim" é o nome do espetáculo que Ataulfo Alves está fazendo na boate Sarau, com pastoras e passistas. * Neide Mariarrosa, cantora surgida nos últimos festivais, vai ser lançada em disco pela Mocambo. * Sérgio Ricardo vai apresentar-se no Teatro de Arena, de São Paulo, com um espetáculo de muitas bossas intitulado "Praça do Povo". A produção é de Augusto Boal. * Além de Ronnie Von, regressaram também dos Estados Unidos, onde estiveram sob os auspícios promocionais de uma emprêsa de navegação aérea, Maria Odete, Dekalafe e Miriam Batucada. Ninguém cantou em nenhum lugar. * Terão início dentro de poucos dias, em Brasília, as filmagens de "Garôta do Rio", história de uma cidade dirigida por mulheres, com os inglêses Richard Wyller e Shirley Eaton nos principais papéis. Inté.

Miriam Bossa Nova, cantora baiana que está atuando na boate New Samba

O Manufatura pode conquistar hoje o título do supercampeonato carioca de futebol amador, promovido pelo Departamento Autônomo. Isso acontecerá se derrotar o Municipal; à tarde, nos Pilares, e se o Nacional empatar ou fôr derrotado pelo Guanabara, na Estrada do Camboatá, nos dois jogos mais importantes da penúltima rodada do certame, cujo início está previsto para as 17 horas.

No mesmo horário, completando a rodada dos amadores, o Cosmos defenderá a quarta colocação, jogando contra o Cruzeiro, em Cosmos, e o Auto Solar, quinto colocado, enfrentará o Confiança, na Rua Silva Teles. Na categoria de aspirantes, o mais importante jôgo será Nacional x Oriente, líder e vice-líder da categoria, respectivamente, no horário das 15 horas.

O título

Embora faltando duas rodadas — a de hoje e a de domingo próximo —, o Manufatura poderá conquistar antecipadamente o título de campeão dos amadores da temporada de 1967. Diretores e torcedores do líder isolado do supercampeonato do DA torcem decididamente pela vitória do Guanabara sôbre o Nacional, ou pelo empate entre as duas agremiações, pois acreditam na vitória sôbre o Municipal.

Nacional e Municipal estão com sete pontos, perdidos, enquanto o Manufatura está com cinco. Se derrotar o time da Ilha de Paquetá e no caso do Guanabara empatar com o Nacional, o Manufatura ficará com três pontos na frente do vice-líder, que, no caso, será o Nacional, e como terá apenas mais uma partida para disputar, estará com o título assegurado, podendo, inclusive, ser derrotado na despedida, que será contra o Cruzeiro, no próximo domingo.

Três problemas

O Manufatura tem três problemas para a escalação do time que enfrentará o Municipal, hoje à tarde, pois está com Hèlinho suspenso pela JDD, e Francisquinho e Ivá Soares contundidos. O substituto de Hèlinho só será conhecido hoje pela manhã, mas quanto a Ivá Soares e Francisquinho os diretores do clube alimentam esperanças de tê-los. O time do Manufatura, assim sendo, só será conhecido hoje, pouco antes do jôgo.

Da outra parte, o Municipal está com dois problemas, que também só serão resolvidos hoje. Darci, que está treinando no Madureira e não sabe se jogará, e Didiu, que poderá retornar à equipe desde que a Diretoria atenda ao pedido de anistia solicitada pelos associados. O time do Municipal, caso os dois não joguem, será êste: Miguel; Mirinho, Estênio, Raimundo e Ailton; Paulo Madureira e Vandeco; Zèzinho, Gabi, Jaci e Agenor.

Aires Nunes dos Santos, Orlando Carlos e Bento Paulino Medeiros são os árbitros escalados para o clássico, sendo que sòmente faltando alguns minutos para o início da partida é que será conhecido o juiz, através de um sorteio.

Segundo jôgo

Nacional x Guanabara farão a segunda partida da tarde, na Estrada do Camboatá. O primeiro é vice-líder e de jeito nenhum poderá perder êste jôgo, pois, aí, ficará alijado do título e entregará de mão beijada o campeonato ao Manufatura, caso êste, vença o Municipal. Por essa razão, o jôgo vem despertando grande interêsse também.

O time da Estrada do Camboatá está sem problemas para o jôgo, devendo iniciá-lo com os mesmos jogadores que domingo passado derrotaram o Cosmos ou seja: Neném; Mário César, Doca, Décio Leal e Emídio; Rupiara e João; Decó, Ricardo, Dalia e Canetão. Já o Guanabara, lanterna do campeonato, muito animado para derrotar o Nacional, jogará com Nesídio; Cacildo, Ermelindo, João e Sebastião; Romildo e Mário; Manuel Valdemar, Dino e Valmir. Célio Fonseca dirigirá a partida, auxiliado por Estefânio Maciel e Ivá da Silva Matos.

Cosmos x Cruzeiro

Em seu próprio campo, o Cosmos defenderá logo à tarde a quarta colocação do supercampeonato de amadores, com o difícil compromisso contra o Cruzeiro, penúltimo colocado do certame. A situação do primeiro é boa e, para mantê-la, precisa vencer, enquanto o seu adversário, apesar da sua colocação, vem jogando bem e fará o máximo para vencer.

As duas equipes já estão pràticamente escaladas, segundo seus dirigentes. O Cosmos iniciará o jôgo com Laurindo; Irandir, Djalma, Carlão e Antônio; Lelo e Bandinho; Valdir, Valmir, Lelo e Paulo, enquanto o Cruzeiro jogará com Paulista; Ernâni, Adelson, Beu e Cosminho; Elizeu e Nilo; Danton, Juarez, Jorge Mendes e Paulinho. Jorge Pereira, auxiliado por Osvaldo Gonçalves e Paulo César Vieira, dirigirá a partida.

Confiança e Auto Solar

Completando a rodada do supercampeonato de amadores, jogarão Confiança e Auto Solar, na Rua Silva Teles. O segundo é o quinto colocado e tentará repetir o feito do primeiro turno, quando derrotou o campeão de 67 por 2 a 0. O Confiança, por sua vez, está numa situação ruim e não poderá perder, para não ir para a lanterna.

O Auto Solar tem dois problemas para a escalação do time, pois está com Sérgio e Roberto suspensos pela JDD. O substituto do primeiro será Lico, enquanto o de Roberto só será conhecido pouco antes do jôgo. O Confiança, por sua vez, jogará com Moeda; Lauro, Valdir, Ivo e Varela; Pingo e Bira; Badiba, Saulo, Amélio e Santiago. Paulo Teixeira será o juiz, auxiliado por Roberto Camargo Brito e Floriano de Castro.

Aspirantes

Em Ricardo de Albuquerque, o time de aspirantes do Nacional defenderá a posição isolada da categoria, jogando contra o Oriente, vice-líder. Aos dois só interessa a vitória, pois a derrota os deixará numa situação difícil para a conquista do título, principalmente para o Oriente. Alberto José Lopes apitará a partida, auxiliado por Valtemir Mossores e Vanderlube Bicudo.

O Manufatura, vice-líder dos aspirantes, defenderá a posição contra o Ramos, nos Pilares. Apontado já como o favorito, o Manufatura também não pode perder, pois, se isso acontecer, poderá dar adeus ao título de campeão. O Ramos é o penúltimo colocado e poderá surpreender o Manufatura, apesar da sua situação. A partida será dirigida por Osvaldo Paiva, e seus auxiliares serão Gélson Sanderson e Édson Rodrigues Santana.

O Confiança, outro vice-líder, fará o terceiro jôgo da rodada contra o Facit, que é considerado adversário difícil. O time da Rua Silva Teles está na mesma situação do Manufatura e Oriente. O juiz será José Pereira Rodrigues, auxiliado por Wilson Costa e Osvaldo da Silva. Rio Branco e Cruzeiro, em Cosmos, completarão a rodada, num jôgo que será dirigido por Amauri Ponciano Aguiar, auxiliado por Darci Paulo Gonçalves e Cristóvão Pereira Tavares.

Goiânia vê Vasco e Fla

As delegações de basquete do Flamengo e do Vasco embarcarão na próxima sexta-feira, às 13 horas, com destino a Goiânia, onde participarão de um torneio quadrangular com suas equipes principais, juntamente com o campeão local e o vencedor da temporada de Brasília.

O transporte das delegações será feito pela Fôrça Aérea Brasileira, em avião de 27 lugares. A cada comitiva caberá 13 lugares e o único que ficará faltando para completar será destinado a um juiz da entidade carioca, podendo ser Paulo dos Anjos ou Manuel Tavares.

Estréia à noite

A estréia de Vasco e Flamengo no quadrangular promovido pela entidade de Goiás será na mesma sexta-feira, à noite, quando o time de Kanela enfrentará o campeão de Brasília, cabendo ao Vasco, de Ari Vidal, jogar contra o campeão de Goiás.

A segunda e última rodada do torneio — que será disputado por sistema de eliminação — vai ser realizada no sábado, também à noite, decidindo o quadrangular entre os vencedores da véspera. Na preliminar jogarão os perdedores.

Conforme as explicações do técnico Kanela, as delegações cariocas retornarão ao Rio no domingo, partindo do aeroporto de Goiânia às 8 horas. Sôbre o juiz da entidade carioca que poderá acompanhar Flamengo e Vasco, Kanela disse que Paulo dos Anjos foi chamado, mas que se não puder, irá Manuel Tavares.

Problema Tude

O Botafogo e Tude Sobrinho, que durante quatro anos segundos levou o time de basquete principal a inúmeras vitórias, resolverão o problema surgido com a volta da delegação dos Estados Unidos, já que a nova Diretoria, tendo à frente o Presidente Altemar Dutra, entregaram a Epaminondas a responsabilidade de dirigir o primeiro quadro.

O Batofogo ofereceu a Tude a direção da equipe feminina de juvenil. O técnico, por seu turno, ainda não respondeu ao clube, devendo fazê-lo na próxima quarta-feira, dia 1.º de fevereiro. Ao que tudo indica, Tude não continuará em General Severiano. Tem dois convites de clubes do Rio, e deverá estudar a proposta de um dêles.

Vasco em Franca

Depois da participação do Vasco em Goiânia, juntamente com o Flamengo, Ari Vidal pretende excursionar com a equipe principal a Franca, São Paulo, para jogar alguns amistosos. Ari vai tentar alguns valôres do juvenil e poderá contar, em São Paulo, com os concursos de César, Barone e Edinho, que ainda pertencem ao Botafogo.

A Diretoria do clube de São Januário quer formar um grande time nesta temporada, com o intuito de acabar com a hegemonia do Botafogo, alcançada em 1967.

Tricolor faz amistoso com Unidos BM

O Tricolor, campeão de aspirantes da Liga de Caxias, jogará uma partida amistosa, hoje à tarde, às 14 horas, contra o Unidos BM, em seu campo, estando escalados os jogadores Alberico, Tião, Jurandir, Raimundo, Nerinho, Pinguim, Valdemar, Betinho, China, Miguel, Mizael, Zuza, Eduardo, Balano, Zé Carlos, Bernardo Adilson, Binha, Dèquinha, Denis, Mário, Leôncio, Cosme, Zeca, Biró, Ari, Amigo, Nal e Tiãozinho.

BOLA SOCIETY

Lucifer promove Noite dos Horrores

Monstros e figuras horripilantes serão atração na "Noite dos Horrores"

Ofício dos mais originais chegou à redação do JORNAL DOS SPORTS, na tarde de ontem. Seu texto, na íntegra, é o seguinte: "Além Túmulo, 26 de janeiro de 1968. Miserando Mortal. Às vésperas da data que as hostes do Hades comemoram sua magna data, houve por bem sua Alteza Sereníssima Lucifer Mefistófeles I e Único realizar por tôdas as almas penitentes a IX Noite dos Horrores, que se realizará a 10 de fevereiro na sepultura catacumba do Magnatas Futebol Clube, que se oculta à Rua Conde Pôrto Alegre, 324, Rocha.

Fica, pois, ó tu que em breve serás dos nossos, intimado também a sorver conosco a borbulhante taça de rubro sangue ou fumegante vitríolo, às vésperas da infernal noite, ou seja, dia 9, quando às 20 horas, mostraremos o nosso inferno aos representantes da imprensa. Tumulares saudações, (a) Os Cinco Fantasmas."

* Como se pode constatar, é das mais originais a comunicação do "além" que ano após ano promove reuniões das mais tenebrosas em seus domínios. Os miserandos mortais de *Bola Society* comparecerão para tomar parte na brasa que vai ser a *Noite dos Horrores*. E que haja muito sangue para ser bebido, são os nossos sinceros votos.

* Um mundo de artistas se apresenta hoje à noite, no Flamengo — à Avenida Rui Barbosa. Zé Kéti estará presente, comandando a folia, com seu *Amor de Carnaval*. Miltinho e o *Zé do Surdo* também acontecerão, seguidos de Dircinha, Marlene, Chocolate, João Dias, Ivete Garcia, Jamelão, Carminha Mascarenhas, Linda Batista e outros. O horário previsto é das 20 horas e o traje exigido será o esporte.

* Tomara que neste fim de semana o pessoal do turismo pense um pouquinho e chegue à conclusão de que o carnaval carioca é coisa muito importante para que se deixe de lado, em troca de viagens inconseqüentes. E muito bom que pensem com carinho naquilo que o povo da Guanabara considera mais do que qualquer outra coisa: seu carnaval. Que se faça alguma coisa, nas vésperas da saída do Secretário, ou seja, na mudança do mesmo, que pouco ou quase nada realizou.

* Comentário de gente que freqüenta o Costa Brava Clube, no Joá: a piscina está tão suja que dá pena de ver. Na administração passada, pelo menos era possível tomar banho. Agora, nem isto se consegue, porque a imundície impera nas águas do clube que se diz "fechado."

* Carlos Ribeiro é mais um cantor que começa a aparecer, em discos CBS. Suas apresentações são sempre com o conjunto The Breads, de quem se dizem maravilhas. No próximo dia 10, Carlos e The Breads estarão no Bonsucesso, fazendo um *show*. Depois, no Quitandinha, em Petrópolis.

* Mas Carlos Ribeiro não parece muito bem das faculdades mentais. Depois de ser passado para trás por inúmeros empresários, o "cantor da voz romântica" está sendo explorado por Tecla Soares, segundo informações de um seu amigo inseparável. O contrato com Tecla é por um ano. Dá para receber uma boa quantia do Carlos Ribeiro.

* *Show* de música jovem é a programação de hoje à tarde, no Clube dos Milionários, que reunirá tôdas as crianças do bairro de Centenário, em Caxias. O horário previsto é de 16 horas, sendo encerrado às 20 horas.

* O que se diz em Bauru: nunca foi vista uma equipe de basquete feminino com môças tão bonitas. Houve um concurso para rainha do campeonato e, como não podia deixar de ser, venceu uma riograndense. E lá vai um aviso para os cariocas: quarta e quinta-feira a equipe das meninas lindas estarão no Rio, parara jogar contra o América. Vamos prestigiar.

* O conjunto Os Cinqüentenários animará a festa do dia 9 de fevereiro — *Baile dos Veteranos* —, do Municipal Futebol Clube, na Ilha de Paquetá.

* Mário Gomes Carneiro Maia e Raimundo Mendes Sobral casaram ontem seus filhos, Anchises e Heloísa, na Igreja Santa Margarida Maria, na Lagoa Rodrigo de Freitas. A residência do Jardim Botânico, depois do enlace, superlotou, com parentes e amigos comemorando o acontecimento.

* Já começaram as apreensões de pranchas, raquetes de frescobol e bolas de futebol e vôlei, nas praias cariocas. A medida é das mais certas, haja vista que até às 14 horas, era impossível se tomar banho de mar.

* O Iate Clube do Rio de Janeiro lançando inovação na orla de sua piscina: um carrinho volante de bebidas, para o melhor e maior confôrto de seus associados.

Volibol tem calendário com Segunda Divisão

A principal alteração introduzida no calendário oficial da Federação Metropolitana de Volibol para a temporada dêste ano foi o retôrno da Segunda Divisão, que por sua vez, agora, está separada em categorias feminina e masculina.

Além dos certames oficiais programados para 1968, o Presidente da FMV, Sr. Adolfo Chesky, pretende organizar um torneio aberto de volibol nas quadras do Atêrro do Flamengo — nos moldes do Torneio de Pelada —, com a participação de clubes e colégios não filiados à entidade, a partir do próximo mês de abril.

Chance para todos

O retôrno da Segunda Divisão à Guanabara tem como principal objetivo dar maior incentivo aos atletas, que já sem condições de integrar uma equipe juvenil pelo limite de idade e num sexteto principal, por falta de melhor tarimba, encontram um meio de se manterem em forma assim ter uma motivação para adquirir melhor aprimoramento técnico e físico.

Assim, os jogos da segunda categoria servirão de preliminares para os da Divisão Principal, permitindo-se a separação entre as categorias masculina e feminina, que se iniciarão, respectivamente, em abril e agôsto próximo. A primeira atividade do nôvo calendário da FMV será a apresentação dos atletas convocados para os terinamentos, que visam ao Campeonato Brasileiro de Adultos.

Os campeonatos juvenis feminino e masculino serão iniciados em abril, ficando a convocação para o Brasileiro da categoria para o mês de maio. O certame está programado para julho, no Paraná. Os campeonatos infantis começarão em agôsto. Em setembro, os atletas ficarão liberados para os treinamentos das Olimpíadas do México. Para novembro, está marcada a realização do Campeonato Brasileiro de Clubes Campeões no Feminino.

Nôvo calendário

O nôvo calendário da Federaçãó Metropolitana de Volibol assinala as seguintes programações:

Janeiro — dia 30 — Apresentação dos atletas convocados para os treinamentos iniciais para os XIII Campeonatos Brasileiros, feminino e masculino.

Fevereiro — período dedicado aos treinamentos para a formação das seleções cariocas, das duas categorias, que intervirão nos Campeonatos nacionais.

Março — 13 a 23 — participação nos XIII Campeonatos Brasileiros de Adultos, feminino e masculino, que se realizarão em Maceió, sob os auspícios da Federação Alagoana de Volibol.

Abril — dia 2 — Início dos Campeonatos Juvenis feminino e masculino; Dia 30 — Início dos Campeonatos da Primeira e Segunda Divisões Masculinas.

Maio — Dia 2 — Convocação dos atletas para os treinamentos das pré-seleções cariocas, que intervirão nos Campeonatos Brasileiros Juvenis feminino e masculino no Paraná.

Junho — Dia 23 — Início do Segundo Torneio Mirim Masculino e feminino, numa promoção da Federação Metropolitana de Volibol.

Julho — 10 a 20 — Campeonatos Brasileiros Juvenis, feminino e masculino, em Curitiba sob os auspícios da Federação Paranaense de Volibol.

Agôsto — Dia 1.º — Início dos campeonatos das Divisões Principal e Aspirante feminina; dia 17 — Torneios de apresentação infantis feminino e masculino; dia 24 — início dos Campeonatos Infantis.

Setembro — Dia 2 — Liberação dos atletas a serem postos à disposição da Confederação Brasileira de Volibol para os treinamentos visando às Olimpíadas do México.

Dia 3 — Início do returno dos Campenatos Juvenis feminino e masculino.

Outubro — 12 a 27 — Olimpíadas do México.

Novembro — Em data a ser estabelecido, Campeonato Brasileiro de Clubes Campeões Feminino.

Dezembro — Convocação e treinamento das seleções cariocas, feminina e masculina, que participarão dos VI Campeonatos Brasileiros Infantis, no Estados do Rio, e que se realizarão em janeiro de 1969.

FS DE INFANTOS VÊ 4 JOGOS

Quatro jogos abrem hoje, pela manhã, às 9 e 10 horas, o torneio de futebol de salão promovido pela Casa Tavares e Esporte Clube Mackenzie, nas categorias infantil e infanto-juvenil, no qual são disputados os troféus Cidade do Méier e Casa Tavares, respectivamente.

São Cristóvão x Vila Isabel, no Municipal; Municipal x Maxwell, no Vitória; Mackenzie; e Grajaú x Imperial, no Grajaú, são os jogos programados para a manhã de hoje, com os infantis jogando às 9 horas e os infanto-juvenis às 10 horas.

Como é

O torneio de futebol de salão da Casa Tavares e do Esporte Clube Mackenzie tem os clubes divididos em duas chaves — Chave Norte e Chave Sul, assim divididas — Mackenzie, Vitória, Grajaú e Imperial; Chave Sul — São Cristóvão, Vila Isabel, Municipal e Maxwell.

A primeira rodada tem programados os jogos citados acima e as demais rodadas são: 2.ª) quinta-feira, às 18 e 19 horas — Vila Isabel x Maxwell, no Municipal; Municipal x São Cristóvão, também na Rua Haddock Lôbo; Vitória x Imperial, no Vitória, e Mackenzie x Grajaú, no Mackenzie.

Terceira rodada — domingo, dia 4, às 9 e 10 horas — São Cristóvão x Maxwell, no Raio de Sol; Vila Isabel x Municipal, no Municipal; Mackenzie x Imperial, na Rua Dias da Cruz; e Vitória x Grajaú, na Rua Pôrto Alegre.

Quarta rodada — domingo, dia 11, às 9 e 10 horas — Primeiro colocado da Chave Sul x Segundo colocado da Chave Norte; e Primeiro colocado da Chave Norte x Segundo da Chave Sul, ambos em quadra a ser designada.

Quinta e última rodada — domingo, dia 18, às 9 10 horas — Vencedor do primeiro jôgo da quarta rodada x Vencedor do segundo; e Perdedor do primeiro jôgo x Perdedor do segundo, no Ginásio do Mackenzie e Vitória, respectivamente.

Fiolo não quebrou o recorde mundial, como era esperado, mas estabeleceu um nôvo para o Troféu Brasil

T. Brasil iniciou com Fiolo batendo recorde

Belo Horizonte — (Sucursal) — O nadador carioca José Sílvio Fiolo, do Botafogo, não conseguiu estabelecer o recorde mundial para os 100 metros, nado de peito clássico, cmo era esperado, ficando à 2s7d da marca do nadador russo Vladimir Kosinsky. Fiolo, entretanto, estabeleceu o nôvo recorde do Troféu Brasil, na prova, iniciado ontem à tarde na piscina do Minas Tênis Clube, que contou com a presença de numeroso público.

O Botafogo, campeão do último troféu, é o franco favorito para a conquista do bicampeonato, tendo somado nas oito provas ontem disputadas o total de 77 pontos, conseguindo boa diferença sôbre o Fluminense, segundo colocado, com 59. O Flamengo está na terceira colocação com 34 pontos, com uma diferença de 43 pontos sôbre o líder. O Troféu Brasil será concluído hoje à tarde, ainda na piscina do Minas, estando seu início previsto para as 15 horas.

Bom índice

O Troféu Brasil de Natação, que vem servindo como preparatória ao Campeonato Sul-Americano, que será disputado aqui no Rio no período de 19 a 24 de fevereiro próximo, foi iniciado ontem à tarde na piscina do Minas Tênis Clube, com a presença de numeroso público, tendo sido registrados três recordes do Troféu Brasil, sendo o primeiro conquistado por Flávio D. Machado, do Flamengo, na prova dos 400 metros nado livre; o segundo por Fiolo nos 100 metros, nado de peito clássico, e o terceiro por Sônia Maria Jesus, do Esporte Clube Bahia, na prova dos 400 metros, nado livre.

Fiolo, que recentemente estabeleceu nova marca mundial para os 100 metros nado de peito clássico, que não pôde ter sido homologado por ter sido numa prova de revezamento, na qual foi o segundo nadador a saltar, não quebrou o recorde da categoria como estava previsto e esperado. Fiolo foi a grande vedeta do Troféu, juntamente com as irmãs Eliane e Eliete Mota que nadarão sòmente hoje. Eliane é campeã sul-americana dos 100 metros, nado borboleta e é um dos trunfos do Flamengo para tirar a diferença e a hegemonia do Botafogo.

Resultados

Com a disputa da primeira etapa do Troféu Brasil o Botafogo assumiu a liderança do certame com o total de 77 pontos, seguido do Fluminense, com 54, estando o Flamengo em terceiro com 34. O Náutico União do Pôrto Alegre está em quarto lugar com 28 pontos, enquanto o Esporte Clube Bahia está em quinto com 26 pontos e a Sociedade Recreativa de Desportos de Ribeirão Prêto em sexto com apenas 18 pontos.

Foram os seguintes os resultados de ontem na prova de abertura do Troféu Brasil:

Resultado da primeira prova — 400 metros, nado livre, para homens — 1.º) Fláviot Dutra Machado, do Flamengo, 4m34s9d, nôvo recorde do Troféu Brail, na prova; 2.º) Carlos Alberto Coimbra, do Fluminense, com 4m39s2d; 3.º) Ricardo Luís Canetti, do Guanabara, 4m39s6d; 4.º) Nélson José Linhares, da Recreativa, 4m39s6d; 5.º) Alfredo Carlos Machado, do Flamengo ,4m43s; 6.º) Valdir Mendes Ramos, do Botafogo, 4m46s3d.

Segunda prova — 200 metros, nado de costa para môças — 1.º) Ana Cecília Freire, do Botafogo — 2m40s4d; nôvo recorde do Troféu Brasil; 2.º) Mary Elizabeth Paquelet, do Fluminense — 2m46s7d; 3.º) Lucinda Martins, do Mogiana — 2m46s9d; 4.º) Meire Brael Silveira, do Flamengo — 2m50s9d; 5.º) Rosana Viana França, do Fluminense — 2m56s4d; 6.º) Maria Isabel Fibim, do Sanjoanense — 2m56s.

Terceira prova — 100 metros, nado borboleta, para homens — 1.º) João Reinaldo Lima Neto, do Português — 1m1s6d; 2.º) Manlio Agrisoglio, do União — 1m2s; 3.º) Roberto Alvares, do Guanabara — 1m2s9d; 4.º) Flávio Dias Machado, do Flamengo — 1m3s3d; 5.º) Luís Eduardo Magalhães, do Portuguêsa — 1m3s8d; 6.º) Paulo César Figueirado, do Botafogo — 1m4s6d.

Quarta prova — 100 metros, nado de costa, para homens — 1.º) César Vilardi, do Fluminense — 1m4s5d; 2.º) Luís Antônio Julião, do Recreativo — 1m7s4d; 3.º) José Ving, do Grêmio Aliança — 1m7s5d; 4.º) nadador não identificado, do Jaboticaba — 1m7s9d; 5.º) Vagner Millere, do Corintians — 1m8s6d; 6.º) não identificado, do Pinheiro — 1m3s4d.

Quinta prova — 200 metros, nado de peito, para môças — 1.º) Vera Barth, do União — 3m8s9d; 2.º) Eliana Matias, do Corintians — 3m5s8d; 3.º) Eliane Pereira do Vasco — 3m9s4d; 4.º) Lia Duque Martins, do União — 3m11s; 5.º) Giovani Moreira, do Grêmio Náutico Cearense — 3m15s2d; 6.) Paula Loureiro, do Português — 3m16s1d.

Sexta prova — revezamento, 4/100 metros — nado livre para homens — 1.º) equipe do Fluminense — 3m52s4d; 2.º) Botafogo — 3m54s5d; 3.º) Pinheiros — 3m58s4d; 4.º) Recreativa — 3m59s5d; 5.º) União — 4m3d; 6.º) Náutico Cearense — 4m1s6d.

Sétima prova — 400 metros, nado livre para môças — 1.º) Sônia Maria Jesus, do Bahia — 5m15s7d; — nôvo recorde do Troféu Brasil; 2.º) Ana Freire, do Botafogo — 5m16s4d; 3.º) Eliete Mota, do Flamengo — 5m20s3d; 4.º) Regina Célia, do Flamengo — 5m22s8d.

Oitava prova — 100 metros, nado de peito para homens — 1.º) José Sílvio Fiolo, do Botafogo — 1m8s, nôvo recorde do Troféu Brasil; 2.º) Jaider Freitas, do Botafogo — 1m13s5d; 3.º) Orlando Batista Aragão, do Bahia — 1m15s5d; 4.º) João Pedro Arantes, do Mogiana — 1m15s9d; 5.º) Sérgio Figueira do Fluminense — 1m16s; 6.º) João Carlos Rosido, do Gaúcho — 1m19s, desclassificado por irregularidades.

Segunda etapa

A segundo etapa e última do Troféu Brasil de natação será realizada hoje à tarde, com início marcado para às 15 horas, ainda na piscina olímpica do Minas Tênis Clube com a disputa de onze provas, sendo esperada a quebra de vários recordes podendo, o próprio Fiolo estabelecer uma nova marca para os 200 metros, nado de peito clássico. O Flamengo, apesar da boa diferença que tem para o Botafogo poderá surpreender juntamente com o Fluminense. O programa das provas de hoje é o seguinte:

1.ª prova — 100 metros, nado de peito — môças;
2.ª prova — 100 metros, nado livre — homens;
3.ª prova — 100 metros, nado livre — môças
4.ª prova — 200 metros, nado borboleta — homens;
5.ª prova — 1.500 metros,(nado livre — homens;
6.ª prova — 100 metros, nado de costas — môças;
7.ª prova — 200 metros, nado de costas — homens;
8.ª prova — 100 metros, nado borboleta — môças
9.ª prova — 200 metros, nado de peito — homens;
10.ª prova — Reversamento 4x100 — môças;
11.ª prova — Revesamento 4x20 — homens.

Solenidade

Antes do início das provas as delegações participantes desfilarão pela piscina do Minas Tênis Clube com seus respectivos uniformes, sendo a entrega dos prêmios aos vencedores de cada prova após o encerramento do Troféu Brasil ao qual estarão presentes as mais altas autoridades ligadas à vida pública e esportiva.

Saltos têm final de manhã no Fluminense

Será concluído na manhã de hoje, a partir das 9h30m, na piscina especial de saltos do Fluminense, o Troféu Brasil de Saltos Ornamentais, certame que teve início, na tarde de ontem, no mesmo local, e que tem a participação de saltadores cariocas, gaúchos e paulistas.

Esta é a sétima disputa do troféu que tem o Fluminense como seu campeão por várias vêzes e deverá, mais uma vez, ser conquistado pelo clube tricolor. Servirá êste troféu para selecionar, também, os representantes nacionais ao Campeonato Sul-Americano de Saltos.

Duas etapas

O Troféu Brasil é disputado em duas etapas, tendo sido ontem efetuada a parte de trampolim masculino e plataforma-feminino, sendo que hoje será realizado o setor de trampolim-feminino e plataforma masculino.

Participaram do Troféu Brasil, pelo Rio, Fluminense, Guanabara e Vasco, enquanto por São Paulo estão o Palmeiras e o Campineiro e pelo Rio Grande do Sul o União.

Seleção

O Troféu Brasil de Saltos servirá para que sejam selecionados os saltadores que defenderão o Brasil no Campeonato Sul-Americano de Saltos Ornamentais, certame que será efetuado no Rio, na mesma piscina do Fluminense, no período de 14 a 20 de fevereiro.

participantes

Na etapa final de hoje são os seguintes os participantes:

Fluminense — trampolim-feminino — Joana Edwiges; plataforma-masculino — Júlio César Linhares Veloso e Luís Sérgio Leite Velho; reservas — Fernando Teles Ribeiro e João Avertano da Rocha.

Guanabara — trampolim feminino — Sandra Gomes Teixeira e Nádia Maria Lopes Frizzo; plataforma — masculino — Nicolau Pires Lay e Francisco de Assis Magalhães Neto; reservas — Lúcia Maria Santos Oliveira, Carlos Pereira Borges e Pedro Franklin.

Vasco — plataforma - masculino — Jorge Azevedo, Jorge Henrique Nunes Corrêa, Franklin Sousa Alves.

Palmeiras — Miriam Franezzi, Tuzu Sato, Celso Sato, Celso Lemos, Clóvis Amaral, Pedro Carvalho, Roberto Biagioni.

Clube Campineiro de Regatas e Natação — Raul Hen, Edson Fernandes Luz, Eduardo Caglieri, Célio Alves Leite, Eduardo Alves Ferreira e Artur Bellesani.

União — *Plataforma* — masculino — Antônio Luís Oliveira, Milton Borges Viana Filho, reservas — Armando Sisson Filho, Rui Jorge Rodrigues Pinho e Jesse Jaime Stringlieni. Trampolim — feminino — Berenice Kuhn, Iêda Maria Magalhães Lima, reservas — Heloísa Maria Magalhães Lima, Estela Terma Sestari.

Joana Bielschewski foi a grande atração no Flu

Saltos já tem três que podem ir ao SA

Com a realização da primeira etapa do Troféu Brasil de Saltos Ornamentais, ontem iniciado na piscina do Fluminense, acredita-se que as saltadoras Silina Machado, Joana Bielshowsky e Berenice Kuhn estão selecionadas para o campeonato sul-americano já que apresentaram ótimo índice técnico.

O Troféu teve a sua primeira etapa disputada na piscina especial do Fluminense, tendo as saltadoras do clube tricolor assumido a liderança com o total de 13 pontos, seguido do Vasco com 8, do Palmeiras com 5, do Grêmio Náutico União do Rio Grande do Sul com 3, empatado com o Guanabara.

Na etapa de ontem foi realizada sòmente a prova de plataforma feminina ficando para hoje de manhã, ainda na piscina da Rua Álvaro Chaves, a parte do trampolim que foi adiada devido ao adiantado da hora. A final — plataforma e trampolim masculino — será disputada na parte da tarde, a partir das 15 horas.

Campeã

A saltadora do Fluminense, Joana Bielschowsky, pràticamente selecionada para integrar a seleção brasileira no campeonato sul-americano de saltos ornamentais conquistou o título de campeã do Troféu Brasil na parte de plataforma, saltando de dez metros, totalizando 79.550 pontos.

Ainda na série de plataforma, a vascaína Silina Machado Braga classificou-se em segundo lugar com o total de 62.516 pontos, enquanto Mirian Farneti, do Palmeiras, conquistava a terceira colocação, somando 61.434 pontos. Na quarta colocação ficou Berenice Kuhn, do União, com o total de 59.283 pontos.

Nádia Maria Lopes Frizzo, do Guanabara, ficou em quinto lugar com o total de 47.600 pontos, seguida de Lúcia Maria Santos Oliveira, do Guanabara, com 44.250 pontos. Em sétimo lugar classificou-se Estela Sesstari, do União de Pôrto Alegre, com o total de 43.733 pontos.

Como foi

Antes do início da prova de plataforma, abrindo o Troféu Brasil, as equipes inscritas no certame — Fluminense, Vasco e Guanabara, do Rio; Grêmio União de Pôrto Alegre; Palmeiras e Clube Campineiro, de São Paulo — desfilaram uniformizados na borda da piscina do Fluminense, que contou com a presença de numeroso público.

Na etapa de ontem seriam disputadas as provas de plataforma feminina e trampolim masculino, tendo sido realizada sòmente a primeira enquanto que a de trampolim foi adiada para hoje de manhã devido ao adiantado da hora. A competição foi suspensa quando faltava 199 saltos obrigatórios a serem dados.

Congresso

Com a presença de representantes gaúchos, paulistas e cariocas, o Congresso do Troféu Brasil de Santos, que é um autêntico campeonato brasileiro, selecionará durante a etapa de hoje, como ocorreu ontem, a seleção, os saltadores que formarão a equipe brasileira no Sul-Americano, que será disputado na piscina do Fluminense, em fevereiro próximo, no período de 14 a 20.

Êsse mesmo Congresso, reunido ontem à noite, já tem alguns nomes dos saltadores que formarão a equipe brasileira, estando como certas as presenças de Silina, Joana e Berenice, no setor feminino, enquanto Fernando Teles e Júlio César Linhares são dois outros nomes que deverão formar a seleção.

Lino fará reunião com a seleção

Lino Teixeira, supervisor da seleção do Departamento Autônomo, marcou para o próximo dia 7 de fevereiro uma reunião com os jogadores recentemente convocados, para traçar planos de treinamentos e tratar de outros assuntos.

Na nova convocação estão incluídos jogadores que no momento disputam o supercampeonato de amadores do Departamento Autônomo, e Décio Leal afirma, que após um período de treinamento, formará a seleção ideal, a qual poderá representar a entidade amadorista condignamente em qualquer parte do País.

Contra o colégio

O primeiro jôgo-treino da seleção do Departamento Autônomo, que marcará o início dos preparativos para a formação da seleção ideal, será contra o Colégio, segundo os entendimentos verbais mantidos entre Lino Teixeira e os dirigentes do clube da Estrada do Barro Vermelho.

— Já nessa oportunidade — comenta Décio Leal — iniciarei os cortes, e a partir de então, convocarei os que vierem se destacando. Com uns quatro treinos mais ou menos, terei um time base da seleção do Departamento Autônomo.

S. Amaro faz Torneio com cinco times

Será iniciado no próximo sábado o Torneio de futebol promovido pelo Santo Amaro da Glória, do qual participarão além do Santos, El Dorado e Benfica, o Doca, campeão do II Torneio de Peladas, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO.

O certame vem despertando grande interêsse do público, e seus jogos serão disputados nos campos 3 e 4 do Parque do Flamengo, surgindo o Doca e o Santo Amaro como os franco favoritos, apesar das outras equipes serem também de categoria.

Fla inaugurou curso de natação na Gávea

O Flamengo iniciou na manhã de ontem mais um Curso de Aprendizagem de Natação, que terá a duração de 25 dias. A solenidade de abertura contou com a presença da Diretoria do clube rubro-negro, que assim, prestigiou o acontecimento.

As 16 horas, de hoje na piscina da Gávea, os alunos que concluíram o curso anterior e os nadadores da equipe do clube farão uma competição interna, a fim de que sejam exibidos à Diretoria os resultados dos cursos.

Forja de campeões

O Flamengo tem nêsses cursos de apredizagem a sua grande base para a formação dos grandes campeões da categoria continental, bastando dizer que, entre outros, dêsses cursos saíram figuras como a campeã brasileira e recordista sul-americana dos 100 metros nado borboleta, Regina Célia de Oliveira Pinto.

Os candidatos que ainda quiserem participar do curso poderão fazê-lo, bastando comparecer à piscina do Flamengo das 7 às 9 horas. Poderão participar do curso não só filhos de sócios como ainda crianças de ambos os sexos que não sejam parentes de sócios, bastando comparecer com um responsável.

O Flamengo mantém uma grande equipe de professôres para êsse curso, podendo-se adiantar que o que hoje teve início já tem 600 crianças inscritas. Os alunos aproveitados nêsses cursos serão imediatamente incluídos na equipe de natação do clube.

H. Acquittal sem ser barbada é a indicada

A melhor prova da reunião de hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea, vai reunir potrancas nacionais de 2 anos, numa eliminatória de 1.000 metros, com dotação de NCr$ 3 mil, reaparecendo a já corrida Happy Acquittal como uma das prováveis favoritas, bem mais aguerrida, após secundar Bethesda na estréia.

A alazã, filha de Sing-Sing trabalhou o quilômetro em 1m7s, com relativa facilidade, tendo os preparativos encerrados com apronto de 360 metros em 25s, de forma bem suave, na direção do bridão Francisco Maia, que tem conduzido os animais do Stud Hélio Perdigão. Se correr o que sabe e pode, a potranca deve influir no desenrolar da competição.

Nirica está cotada

Nirica, primeiro produto de Tiririca, como boa filha de Nordic, tem revelado grande velocidade nos exercícios matinais, além de ser pronta de partida. Leva a desvantagem de atuar diante de adversários mais aguerridas, mas se tiver um percurso favorável, sem contratempos, deve chegar entre as primeiras colocadas, amparado pelo floreio de 1m0s para os 1.000 metros, com Antônio Ricardo no dorso.

Nachma agradou bastante

Nachma foi a que mais agradou no apronto de quinta-feira, bem cedo, completando 600 metros em 35s1/5, na pista de grama, aos saltos e demonstrando muito desembaraço. Não será surprêsa que possa impor sua velocidade na primeira parte do percurso, dificultando a tarefa das demais na reta de chegadas.

Bethesda é a incógnita

Bethesda vem de vitória em sua última apresentação, na pista de areia pesada, e se não estranhar a raia de grama, poderá repetir sem qualquer surprêsa. Trabalhou 1.000 mertos em 1m7s, com facilidade, prometendo uma boa atuação na corrida sem contratempos.

Parelha sempre viável

A parelha do treinador Faustino Costas, Fair Can-Afortunada, é depositária de muitas esperanças por parte de seu responsável, principalmente Fair Can que derrotou a companheira com facilidade no apronto e não deve ser inteiramente abandonada no momento das apostas.

URBANY VENCEU FIRME O PRIMEIRO PÁREO ONTEM

Urbany Abriu a reunião da tarde de ontem, com uma vitória escamada sôbre Camury, que nos últimos 100 metros ameaçou sèriamente, a vitória do filho de John Araby, Francisco Pereira Filho que substituiu J. Borja, foi perfeito na condução de Urbany, que resistiu ao ataque de Camury e Expo 67 vencendo o páreo com muita autoridade, e categoria.

Os resultados:

1.º páreo - 1.400m - NCr$ 2.000,00

1.º Urbany, F. Pereira Filho

2.º Camury, J. Portilho

Vencedor: (1), NCr$ 0,23 — Dupla: (14), NCr$ 0,34 — Placês: (1), NCr$ 0,15 e (7), NCr$ 0,23. Tempo: 1'29". Treinador: Geraldo Morgado. Filiação: J. Araby e M. Perigosa. Não correu: Tamoyo, n.º 2.

2.º páreo - 1.600m - NCr$ 2.000,00

1.º Melibea, D. P. Silva

2.º Balsa, F. Pereira Filho

Vencedor: (5), NCr$ 2,61 — Dupla: (23), NCr$ 0,71 — Placês: (5), NCr$ 0,81 e (2), NCr$ 0,84. Tempo: 1'43"4/5. Treinador: A. P. Silva — Filiação: Sancy e Furtiva.

3.º páreo - 1.300m - NCr$ 1.200,00

1.º Jalisco, A. Marçal

2.º Sansoville, A. Ramos

Vencedor: (7), NCr$ 1,04 — Dupla: (24), NCr$ 1,10 — Placês: (7), NCr$ 0,53 e (3), NCr$ 0,83. Tempo: 1'22"2/5. Treinador: O. Serra. Filiação' Idaho e Cassata.

4.º páreo - 1.300m - NCr$ 1.200,00

1.º Don Ernâni, D. Santos

2.º Egla, P. Alves

Vencedor: (1), NCr$ 0,68 — Dupla: (14), NCr$ 0,47 — Placês: (1), NCr$ 0,30 e (7), NCr$ 0,20. Tempo: 1'22". Treinador: A. Rosa. Filiação: Fastener e T. Nova.

5.º páreo - 1.200m - NCr$ 2.000,00

5.º Esplendor, F. Estêves

2.º Dom Chico, J. Portilho

Vencedor: (2), NCr$ 0,42 — Dupla: (11), NCr$ 0,37 — Placês: (2), NCr$ 0,19 e (1), NCr$ 0,14. Tempo: 1'15"2/5. Treinador: V. Aliano. Filiação: Silfo e Folle Ronde. Não correu: Zi Cartola, n.º 5.

6.º páreo - 1.200m - NCr$ 1.200,00

1.º Usussaba, M. Silva

2.º Iris Song, F. Estêves

Vencedor: (8), NCr$ 0,35 — Dupla: (34), NCr$ 0,29 — Placês: (8), NCr$ 0,14 e (9), NCr$ 0,12. Tempo: 1'16"2/5. Treinador: R. Silva. Filiação: Maganah e L. Araby. Não correram: Evocação, n.º 1 e Hermenêutica, Preditora e Lightsome, n.º 10.

7.º páreo - 1.200m - NCr$ 1.600,00

1.º Ematita, D. P. Silva

2.º Djelabah, F. Pereira Filho

Vencedor: (1), NCr$ 0,31 — Dupla: (12), NCr$ 0,45 — Placês: (1), NCr$ 0,26 e (4), NCr$ 0,58. Tempo' 1'38" — Treinador: R. Carrapito. Filiação: F. Fresnay e Apollônia. Não correu: Boas Festas, n.º 5 e Socila, n.º 3.

8.º páreo - 1.000m - NCr$ 1.200,00

1.º Monteolimpo, J. Pedro Filho

2.º Já Viu, F. Menezes

Vencedor: (10), NCr$ 1,30 — Dupla: (34), NCr$ 1,59 — Placês: (10), NCr$ 0,67 e (7), NCr$ 0,39. Tempo: 1'02"2/5. Treinador: S. d'Amore. Filiação: Montereal e Serpentina.

O movimento geral de apostas somou: NCr$ 369.143,74.

Na Linguagem dos Cronômetros

Don Risco está retosando

Don Risco, anotado no sétimo páreo da corrida de hoje à tarde, impressionou vivamente no apronto de sexta-feira, percorrendo 700 metros em 42s2/5, demonstrando condições para lutar palmo a palmo pela vitória, em corrida normal, sem peripécias. Aparece mesmo, como uma das boas indicações para a corrida no Hipódromo da Gávea.

1.º páreo

H. Acquittal — F. Maia — 1.000 em 1m 07s, muito bem. Aprontou na grama, 380 em 25s, suavemente.

Bethesda — P. Alves — 1.000 em 1m 07s, fácil.

Nirica — A. Ricardo — 1.000 em 1m 05s, muito bem.

Nachma — B. Santos — na grama 600 em 35s 1/5, muito fácil.

Fair Can — F. Esteves — 1.000 em 1m 05s 2/5, junto com Afortunado. Aprontaram 600 em 38s, levou a melhor aquêle.

2.º páreo

Regulus — E. Lima — 1.200 em 1m 25s, suave. Aprontou com J. Pinto 600 em 38s, muito bem.

N. Amigo — J. Graça — 600 em 38s 1/5, bem.

Uleouro — A. Ramos — 600 em 38s 2/5, firme.

Boucheron — A. Ricardo — 360 em 25s, regular.

Diabinho — D. Santos — 1.200 em 1m 23s, fácil. 600 em 38s 1/5, também.

3.º páreo

Ibernon — J. Pinto — 1.200 em 1m 20s, muito bem. 700 em 45s, firme.

Him — D. Moreira — 1.600 em 1m 48s, firme ao lado de Nargel.

Don Gosik — J. Gil — 1.600 em 1m 48s 1/5, muito fácil. 800 em 50s 4/5, também.

Mahatma — A. Machado — 1.400 em 1m 39s, carreirão.

Obstiné — M. Silva — deu parelha com Admiral 1.400 em 1m 38s 3/5, junto. Aprontou 800 em 50s 2/5, fácil para aquêle.

I. Roxa — J. Paulielo — 800 em 53s, regular.

Industan — F. Esteves — 1.400 em 1m 34s 2/5, bem. Aprontou com L. Santos 600 em 38s, muito bem.

El Caribe — J. Borja — 1.300 em 1m 26s 4/5, firme. Aprontou com O. Cardoso — 800 em 52s, bem.

Nicolé — A. Ramos — 1.500 em 1m 40s, bem. 600 em 38s 2/5, muito bem.

4.º páreo

Acádia — J. Pinto — 1.200 em 1m 2? suave. Aprontou com J. Machado 600 em 37s, muito bem.

Quartinha — J. Moita — 600 em 38s 2/5, firme.

B. Bi — D. Santos — 1.200 em 1m 20s 2/5, muito fácil. 600 em 38s, também.

Eglanta — J. Queiroz — 600 em 44s, carreirão.

Gouache — S. Silva — 600 em 38s 2/5, muito bem.

5.º páreo

Allata — C. A. Sousa — 360 em 23s, muito bem.

Tartan — J. Pinto — 1.500 em 1m 43s, muito bem.

Zaum — J. Corrêa — 800 em 52s, muito bem.

Mi Rey — A. Ricardo — 1.200 em 1m 22s, fácil. 700 em 45s, também.

6.º páreo

Uleaim — Lad. — 600 em 38s 2/5, firme.

Paquito — L. Carvalho — 1.000 em 1m 09s, firme. 360 em 23s 2/5, bem.

Radical — D. P. Silva — 1.500 em 1m 43s 2/5, muito bem. 600 em 38s, 2/5, também.

7.º páreo

S. Nené — S. Silva — 1.200 em 1m 20s, fácil. 700 em 48s, suave.

Folgadão — A. Ramos — 1.800 em 1m 07s, firme. 600 em 37s, também.

D. Risco — R. Carmo — 1.300 em 1m 31s, suave. Aprontou com J. Gil 700 em 43s 2/5, muito fácil.

R. Fox — M. Henrique — 1.300 em 1m 27s, bem.

Guadalquevir — L. Carlos — 1.300 em 1m 26s, 600 em 38s, também.

8.º páreo

O. Leufú — F. Pereira F. — 1.300 em 1m 32s, suave. 600 em 38s 2/5, também.

Joeline — J. Machado — 700 em 44s, bem.

Quala — E. Marinho — 1.300 em 1m 27s, firme. 380 em 22s bem.

Arableu — S. Silva — 1.300 em 1m 30s, suave.

Precavida — J. Queiroz — 1.200 em 1m 20s 4/5, firme.

Estilheira — J. Reis — 1.200 em 1m 21s, muito fácil, 700 em 45s, bem.

Sheet — D. Moreno — 1.300 em 1m 27s 2/5, firme. Aprontou com B. Alves 700 44s 2/5, muito bem.

Montarias e retrospéctos para hoje

Nº	Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1.º páreo — às 16h40m — 1.000 metros — NCr$ 3.000,00									
1—1	H. Acquittal	53	5	F. Maia	2.º Petrusda	R. A. Barbosa	1.000	65"4	AP
2—2	Bethesda	57	1	P. Alves	1.º H. Acquital	P. Morgado	1.000	65"4	AP
3	Nirica	53	4	A. Ramos	ESTREANTE	A. Araújo	ESTREANTE		
3—4	Nachma	53	6	B. Santos	ESTREANTE	J. C. Lima	ESTREANTE		
5	Ierne	53	2	A. Santos	4.º Betesda	J. L. Pedrosa	1.000	65"4	AP
4—6	Fair Can	53	7	F. Esteves	4.º Preclaro	F. Costas	1.000	64"4	AP
"	Afortunada	53	3	J. Pinto apl	4.º Betnesda	Idem	1.000	65"4	AP
2.º páreo — às 15h10m — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00									
1—1	Regulus	57	3	J. Pinto apl	2.º Alegretto	R. Tripodi	1.300	84"	AP
2—2	Nosso Amigo	57	7	J. Graça	7.º [illegible]	R. Costa	1.000	68"4	AMc
3	Uleouro	57	2	A. Ramos	2.º Alick	M. Mendonça	1.600	103"1	AL
3—4	Lord Bomarc	57	4	O. Ricardo	3.º Allegretto	J. Ricardo	1.300	82"4	AMc
5	Boucheron	57	6	A. Ricardo	4.º Cueroseno	A. Araújo	1.000	62"4	AP
4—6	Dunhill	57	4	S. Silva	[illegible]	O. J. M. Dias	1.000	63"4	AMc
7	Diabinho	57	1	D. Santos ap4	[illegible] Loura	M. Mendes	1.200	79"	AP
3.º páreo — às 15,400m — 1.600 metros — NCr$ 2.000,00									
1—1	Ibernon	58	1	J. Pinto apl	2.º Istagon	R. Carrapito	1.500	96"	GL
2	Him	54	7	D. Moreira	3.º Silk	W. Aliano	1.600	106"3	AP
2—3	Don Gosik	54	4	J. Gil	2.º Obstiné	Z. D. Guedes	1.600	101"4	AL
4	Mahatma	54	5	A. Machado	3.º Obstiné	E. Coutinho	1.600	101"4	AL
5	Golden Prince	54	11	J. Machado	7.º Amarillo	A. Vieira	1.500	98"3	AL
3—6	Obstiné	56	2	A. Ramos	1.º D. Gosik	P. Morgado	1.600	101"4	AL
"	Admiral	56	6	C. R. Carvalho	8.º Hinos	Idem	1.500	99"4	AP
7	Ipê-Roxo	54	3	M. Silva	9.º Silk	G. Feijó	1.600	106"3	AP
4—8	Nicolé	54	8	J. Reis	6.º Facho	G. L. Ferreira	1.600	98"2	GL
9	Industan	54	9	J. Paulielo	3.º Belvedere	E. de Freitas	1.300	84"3	AP
10	El Caribe	54	10	O. Cardoso	13.º Faisão	A. P. Silva	1.200	77"2	AP
4.º páreo — às 16h10m — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00									
1—1	Acádia	56	11	J. Machado	11.º Estatira	J. Morgado	1.300	83"2	AL
2	Marucha	56	8	O. Ricardo	9.º Guirlanda	J. Ricardo	1.300	85"	AMc
2—3	Blue Signal	56	4	J. Pinto apl	2.º Quassa	G. Morgado	1.000	64"4	AMc
4	Quartinha	56	3	J. Moita ap4	1.º La Lylise	O. J. M. Dias	1.300	85"3	AMc
5	Bonnie Bi	54	2	D. Santos ap4	1.º Quartinha	M. Mendes	1.300	85"3	AMc
3—6	Eglanta	56	5	A. M. Caminha	1.º Argana	B. P. Carva.	1.000	64"1	AMc
7	Gouache	54	6	S. Silva	3.º Cara Mia	A. Correia	1.200	80"	AP
8	La Lilyse	54	9	D. Moreira	3.º Eglanta	J. Lourenço F.	1.000	64"1	AMc
4—9	Neidelinda	56	10	Não corre	2.º Guirland	M. Mendonça	1.300	88"	AMc
10	Groelândia	56	7	A. Ricardo	U.º M. Gatinha	J. F. Vale	1.300	84"	AP
11	Luana	54	1	J. Borja	5.º Ibirá	J. Coutinho	1.300	86"2	AP
5.º páreo — às 16h40m — 1.500 metros — NCr$ 1.600,00									
1—1	Escol	54	3	F. Pereira F.	4.º Tésio	W. Aliano	1.600	103"2	AL
"	Talismã	56	2	J. Santana	6.º Tésio	Idem	1.600	103"2	AL
2—2	Allate	56	9	C. A. Sousa	6.º Taarup	W. Andrade	1.600	105"1	AL
3	Tartan	56	5	J. Pinto apl	6.º Naipe	M. F. Neves	1.400	91"1	AP
3—4	El Capitan	58	8	Não corre	7.º F. de Oração	A. P. Silva	1.600	102"	AP
5	Zaun	56	1	J. Correia	5.º Tésio	B. Ribeiro	1.600	103"2	AL
4—6	Hussarlin	58	1	O. Cardoso	2.º Tésio	T. R. Gomes	1.600	103"2	AL
7	Mi Rey	54	6	A. Ricardo	4.º Taarup	A. Ricardo	1.600	103"1	AL
8	Uleouro	58	4	Não corre	7.º Taarup	M. Mendonça	1.600	103"1	AL
6.º páreo — às 17h10m — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting									
1—1	Doutor Tito	57	2	C. R. Carvalho	1.º Town	A. Nahid	1.300	85"	AMc
2	Cativante	57	12	J. Silva	1.º Q. G.	J. W. Viana	1.000	63"	AL
3	Red Horse	57	11	O. F. Silva ap2	ESTREANTE	J. F. Vale	ESTREANTE		
2—4	El Clamor	57	8	A. Ricardo	4.º Town	A. P. Silva	1.200	83"	AMc
5	Tabaran	57	10	B. Santos	5.º Uleouro	J. C. Lima	1.300	87"	AP
6	Uleaim	57	3	A. Neri	ESTREANTE	M. Mendonça	ESTREANTE		
3—7	Paquito	57	1	L. Carvalho	5.º L. Bomarc.	Z. D. Guedes	1.000	64"1	AP
8	Radical	57	6	D. P. Silva	8.º Uleouro	O. F. Reis	1.300	87"	AP
9	Tony Angel	57	5	D. Milarez ap4	4.º Q. G.	B. Ribeiro	1.000	63"	AL
4-10	Hannibal	57	4	J. Santana	1.º Talismã	R. Carrapito	1.400	90"	AL
11	S. K.	57	9	J. Borja	5.º Q. G.	E. Cardoso	1.000	63"	AL
12	Bezerro	57	7	O. Cardoso	U.º L. Angeles	G. Ulloa	1.200	77"	AL
7.º Páreo — às 17h40m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting									
1—1	Rock Gin	57	12	J. Pinto apl	3.º Zé Boneco	F. Costas	1.600	102"	AP
2	Seu Nené	53	8	S. Silva	7.º Pichuri	R. Morgado	1.300	82"2	NP
3	Folgadão	53	10	A. Ramos	U.º Don Risco	M. F. Neves	1.200	77"	NP
2—4	Don Risco	57	1	J. Gil	2.º Artisan	Z. D. Guedes	1.200	75"	AL
5	Luluca	53	5	F. Esteves	8.º Artisan	A. Rosa	1.200	75"	AL
6	Royal Fox	55	7	A.M. Caminha	4.º Artisan	B. Ribeiro	1.200	75"	AL
3—7	Guadalquivir	53	4	J. Machado	U.º Amasis	E. de Freitas	1.400	88"	AL
8	Patchouly	53	4	J. Pedro F.º	7.º Thorium	B. P. Carva.	1.300	82"2	NP
9	Allak	53	9	A. Lina ap2	4.º Pichuri	A. Correia	1.200	77"	NP
4-10	Pichuri	57	11	O. F. Silva ap2	2.º Artisan	J. L. Pedrosa	1.200	75"	AL
11	Guepardo	57	6	J. Reis	3.º Geiser	P. Morgado	1.500	97"	AP
12	Fort Prince	53	3	F. Menezes	1.º Thorium	M. Canejo	1.300	82"2	NP
8.º páreo — às 18h10m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting									
1—1	Cura Leufu	56	5	F. Pereira F.	1.º Data Vênia	J. Coutinho	1.300	84"2	NP
2	Joeline	51	11	J. Machado	8.º Fuco	A. C. Pimental	1.000	65"4	AMc
3	Quala	50	4	E. Marinho ap4	8.º C. Leufu	O. Serra	1.300	84"2	NP
2—4	Data Vênia	54	3	J. Pedro F.º	2.º C. Leufu	S. D'Amore	1.300	84"2	NP
5	Arableu	50	2	D. Santos ap4	1.º S. Love	F. Costas	1.300	88"	AP
6	Precavida	52	6	F. Esteves	U.º C. Leufu	E. Cardoso	1.300	84"2	NP
3—7	Estilheira	54	1	J. Reis	3.º C. Leufu	A. Araújo	1.300	84"2	NP
8	Sheet	54	12	J. Borja	U.º H. Spring	J. Mendes	1.300	82"1	AP
9	Escataleta	54	10	J. Silva	4.º Estuniana	J. W. Viana	1.600	104"3	AMc
4-10	Red-Girl	53	8	J. Rafino	4.º Di	P. F. Campos	1.800	110"	GMc
11	Rondadora	54	9	M. Silva	4.º C. Leufu	C. Rosa	1.300	84"2	NP
12	Diana	51	7	J. Pinto apl	4.º C. Leufu	O. B. Lopes	1.300	84"2	NP

PALPITES

1 — H. Acquittal — Bethesda — Nachma

2 — Nosso Amigo — Diabinho — Lord Bomarchueco

3 — Ibernon — Don Gosik — Obstiné

4 — Eglanta — Gouache — Acádia

5 — Escol — Hussarlin — Aliate

6 — Doutor Tito — Paquito — Hannibal

7 — Guadalquivir — Don Risco — Fort Prince

8 — Estilheira — Cura-Leufu — Data Vênia

A ducha é sempre necessária

LEMBRETES

O primeiro páreo da corrida de hoje, à tarde, no prado, está com o seu início previsto para as 14h40m, reunindo potrancas nacionais de 2 anos, na pista de grama, se o tempo permitir, evidentemente.

Regulos, ex-Micro, é bastante irregular em suas apresentações, mas pode influir no resultado da competição, sem qualquer surprêsa.

Nosso Amigo é autêntico retrospecto da competição, bastando produzir normalmente, para chegar entre os primeiros colocados.

Lord Bomarchueco, favorecido pelo aumento do percurso, deve dar trabalho para ser derrotado.

Diabinho não produziu nada na última, mas pode chegar colocado ou até mesmo ganhar, pois está bem trabalhado.

Ibernon é uma das melhores montarias de Jorge Pinto para a corrida de hoje.

Don Gosik esteve a pique de obter uma vitória espetacular, mas o jóquei não conseguiu melhor posição e acabou perdendo para Obstiné.

Obstiné, com os joelhos grossos, e mais pesado, mesmo assim não deve ser abandonado.

Industan vem de um bom terceiro lugar, podendo ser um vencedor categórico, sem qualquer surprêsa.

Acádia reaparece bem enturmada, e num percurso do seu inteiro agrado.

Gouache está forçando turma, mas pode chegar colocada. Anda bem.

Escol fica sempre longe n aprimeira parte do percurso, mas reúne possibilidades de vitória.

Talismã é um bom refôrço à chave número um.

Aliate, com melhor direção, pode surpreender na reta de chegada.

Zaun teve a direção mudada, porque é extremamente baldoso. Qualquer dia surpreende com pule bem razoável.

Hussarlin vem confirmando seguidamente, sendo mesmo uma das boas indicações da competição.

Doutor Tito é uma das boas montarias do freio C. R. Carvalho para hoje. É só confirmar.

Red Horse já estêve inscrito, sendo retirado por ter disparado nos trabalhos de alinhamento. Estreante apenas na Gávea, pois é ganhador nos prados do Sul.

Hannibal reaparece bem movido, trabalhado e pronto para influir no desenrolar da competição.

Rock Gin é muito fiel em suas apresentações, e basta correr o que sabe para chegar entre os primeiros.

Seu Nené pode ser a pule alta do páreo, segundo observações do jóquei Sebastião Silva.

Guadalquivir descansou e com os trabalhos da semana, ficou pronto para uma grande atuação.

Guepardo, na pista mais sêca ou leve, vai atropelar violentamente na reta de chegada.

Estilheira agradou no apronto de sexta-feira, podendo ganhar sem qualquer surprêsa.

Cura-Leufu vem de vitória na última, podendo repetir na base da categoria.

Gurupá reaparece bem na P. Especial à noite

Gurupa, Salamalec, Drive-In, Usineiro, Thorium e Gálio formam o campo da Prova Especial de quinta-feira à noite, na Gávea, formado pela Comissão de Corridas, juntamente com mais seis na manhã de sexta-feira. Ainda a Comissão, perdoou o freio Jobel Tinoco que estava cumprindo penalidade por indisciplina.

O programa:

Quinta-feira

1.º Páreo — As 20h20m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00

			kg
1—1	Negra do Sul	4	59
2—2	Fair City	7	59
3	Joinha	4	52
3—4	Pood Charm	6	55
5	Ipirá	5	55
4—6	Crazy Love	3	51
7	Casta Diva	1	51

2.º Páreo — As 20h50m — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00

			kg
1—1	Largheto	6	58
2	Charm El Cheik	1	58
3	Purião	10	58
2—4	Friendo	8	56
"	Sedrin	15	58
5	Trapo	3	56
6	Getecê	11	56
3—7	Forgotten	14	58
8	Resko	12	58
9	Garufinha	2	56
10	Dona Regina	13	56
4-11	Malagrey	9	58
12	Atirador	7	58
13	Miss Bee	5	56
"	La Boa	5	56

3.º Páreo — As 21h20m — 1.300 metros — NCr$ 2.000,00 — (Prova Especial)

			kg
1—1	Gurupá	5	58
2—2	Salamalec	2	59
3—3	Drive-In	1	57
4	Usineiro	1	57
4—5	Thorium	3	54
6	Gálio	6	54

4.º Páreo — As 21h50m — 2.100 metros — NCr$ 1.440,00

			kg
1—1	Eddie	8	55
2	Karrito	3	50
2—3	Rei de Monial	6	55
4	Quick Brown	1	53
3—5	Lord Ricardo	2	56
6	Ararangua	4	58
4—7	Rei David	5	54
8	Feudo	7	52

5.º Páreo — As 22h20m — 1.600 metros — NCr$ 1.000,00 — (Betting)

			kg
1—1	Quantilo	8	57
"	Biscainho	3	53
2	Don Cláudio	10	55
2—3	Baharandiso	12	53
4	Blue Sea	6	55
5	Mundo Encantado	7	55
3—6	Izonzo	2	53
7	Estuário	11	57
8	Mister Charles	4	54
4—9	Uncle	13	56
10	Clericato	1	57
11	Júlto	9	55
12	Cambroeira	5	54

6.º Páreo — As 22h50m — 1.200 metros — NCr$ 1.00,00 — (Betting)

			kg
1—1	Dragon Bleu	7	60
8	Ural	1	50
3	Yuri	2	51
2—4	Portofino	5	56
5	Cambé	3	50
6	Libério	4	55
3—7	Jaburi	14	52
"	Gold Express	9	54
8	Jeune Prince	11	57
9	Motur	12	53
4-10	Tabacar	10	56
11	Mosqueteiro	8	59
12	Dunois	6	59
13	Ipará	13	55

7.º Páreo — As 23h20m — 1.600 metros — NCr$ 1.200,00 — (Betting)

			kg
1—1	King Madison	9	57
"	Diorling	5	54
2	Frusal	12	57
2—3	Maupassant	11	57
4	Lippi	13	52
5	El Sirocco	3	56
6	Foxbridge	6	57
3—7	Sotero	7	56
8	Rebelde	2	54
9	Medrar	15	57
10	Virajuba	1	56
4-11	Bafazamba	4	56
12	Lord Byron	8	57
13	Molicho	14	53
"	Rallye	10	52

Resolução

Em sessão plena, realizada em 25 de janeiro de 1968, a Comissão de Corridas resolveu deferir o requerimento do jóquei Jobel Tinoco, concedendo-lhe a graça, de acôrdo com o Art. 215 do Código de Corridas e seu parágrafo único.

Resultado dos concursos

O bôlo de 7 pontos não teve acertadores, ficando acumulada a importância de NCr$ 7.612,88

O "betting" duplo teve 71 vencedores com o rateio de NCr$ 89,15

Bangu decide título com Fla na preliminar

Ubirajara é o problema mais sério do Bangu para hoje

Campinas — (De Luís Rivera, enviado especial do JORNAL DOS SPORTS) — Bangu e e Guarani decidem a partir das 18h de hoje, no Estádio Brinco de Ouro da Princesa, o Torneio Quadrangular Interestadual que se realiza nesta cidade. O programa duplo, reunindo na preliminar Flamengo x Grêmio Pôrto-alegrense para decisão da terceira colocação, às 16h, promete arrecadação superior a .. NCr$ 100 mil, pois os promotores anunciam o sorteio de 10 **Volkswagens** aos compradores de ingressos ao preço de NCr$ 7 a arquibancada-geral e .... NCr$ 10 a cadeira numerada.

Com o impasse da véspera solucionado com o pagamento ao Bangu da cota do primeiro jôgo, sendo entregue um cheque visado de mais NCr$ 6 mil, os organizadores do Quadrangular tomaram a iniciativa de propagar as atrações da jornada dupla e centralizam as atenções em tôrno de Bangu x Guarani, anunciando a equipe campeã carioca com Paulo Borges a maior atração em Campinas. Estão certos do sucesso da festa final em face da boa colocação do time da casa, o Guarani.

Flamengo x Grêmio

O jôgo, com início às 16h, parece muito difícil para a sonhada reabilitação dos rubronegros. Guilherme deve entrar de saída, em lugar de Jaime, ao mesmo tempo que o irmão mais môço de Paulo Henrique, o ex-juvenil Marcos, substitui Murilo na lateral-direita.

Murilo está contundido no tornozelo. Almir, com problema idêntico ao do zagueiro, será submetido a teste, mas tem apenas 10 por cento de possibilidade de aprovação. Zèquinha deve ser o preferido de Aimoré. Time provável: Renato; Marcos, **Guilherme, Ditão e Paulo Henrique**; Liminha e Cardoso; Zèquinha (Almir), César, Luís Carlos e João Daniel.

O Grêmio não tem qualquer problema e seu técnico Sérgio Moacir anunciou apenas uma alteração, lançando Volmir em lugar de Loivo na ponta-esquerda. Os gaúchos, que saem muito pouco do Impala Hotel, estão escalados com Arlindo; Altemir, Ari Hercílio, Aureo e Everaldo; Cléo e Sérgio Lopes; Babá, João Severiano, Alcindo e Volmir.

Vilmar Serra, indicado pela FPF, será o juiz.

Bangu x Guarani

O Bangu, por sua vitória de 1 a 0 sôbre o Grêmio (gol de Aladim), e o Guarani, credenciado pela goleada aplicada no Flamengo, por 5 a 2, decidem o Torneio às 18h, tendo como juiz o Sr. Sílvio Luís

A escalação de Ubirajara sòmente hoje será decidida, pois o goleiro melhorou muito com a aplicação da pomada entre os dedos do pé esquerdo, que fêz reduzir bastante a frieira. A região ainda está inchada, mas se Plácido Monsores achar necessária a sua inclusão, Ubirajara pode fazer um sacrifício e jogar. Devito, no entanto, está de sobreaviso.

Depois da recreação de ontem, em que se falou em prêmio de NCr$ 500 pelo título, Plácido anunciou o time provável com Ubirajara ou Devito; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Mário, Fernando e Aladim.

O Guarani, incentivado por sua torcida, mantém em seu meio-campo o apoiador Tonhé que, com apenas 18 anos, barrou um jogador veterano do clube — Bidon. Wilson Francisco Alves escala o time que terminou o jôgo com o Flamengo: Dimas; Miranda, Paulo, Beto e Diogo; Mílton e Tonhé; Carlinhos, Capelosa, Osvaldo e Vágner.

Renato vai continuar a defender o gol do Flamengo

Flu estréia em Fortaleza contra campeão

Cláudio sonha com o diploma e a seleção

ANTONIO CARLOS SEIDL

Cláudio viajará têrça-feira para Fortaleza a fim de juntar-se à delegação do Fluminense, já na condição de um universitário, uma vez que se portou com sucesso no vestibular para a Escola Nacional de Educação Física e Desportos.

Embora ainda falte uma prova, a de Francês, Cláudio já se considera aprovado, pois esta é a última prova classificatória e seus resultados nas eliminatórias, com pêso maior, foram favoráveis.

Sem decisão

Cláudio ainda não se decidiu que carreira preferirá para tornar-se técnico, pois sua vontade é mesmo ser preparador-físico. Sôbre a possibilidade de seus deveres como aluno prejudicarem os de jogador, Cláudio acha que deve haver um equilíbrio entre as atividades, cedendo um pouco de cada parte para o bom proveito final.

— O dia em que eu fizer muitos exercícios físicos na escola, me pouparei no treino. Ninguém melhor do que eu para cuidar de minha forma. O Prof. Júlio Bruno, nosso preparador e professor da escola, saberá o que deverei realizar para não me prejudicar.

Interêsse

Cláudio considera o Prof. Júlio Bruno um grande entendido em preparação física e crê que seu interêsse pela carreira aumentou depois que passou a ser treinado por êle.

— Além do interêsse que me despertou pela Educação Física, devo ao Prof. Júlio Bruno a minha melhoria de produção. O Prof. Júlio, ao chegar ao Fluminense, despertou sua atenção para mim e com dedicação e os exercícios especiais que fazíamos após cada treinamento, readquiri minha melhor forma física e maior agilidade, podendo mostrar minhas qualidades como jogador.

O elogio do Prof. Ernesto Santos também é motivo de orgulho para Cláudio. O Prof. Ernesto Santos viu na melhoria técnica de Cláudio o trabalho de preparação física executado. Para Ernesto Santos, respeitado como grande entendido nos assuntos de futebol, faltava a Cláudio maior agilidade

Cláudio já passou nos exames e agora só pensa em voltar ao futebol

para sua melhor movimentação em campo, o que foi conseguido com 2 meses de treinamentos especiais com o Prof. Júlio Bruno.

Time bom

Cláudio acha que a atual excursão do Fluminense é de grande importância como preparação da equipe para o campeonato carioca. Na sua opinião, o time é bom e com mais um pouco de entrosamento será sério candidato ao título. Cláudio reconhece que a saída de Suingue será sentida por todos, mas também é de opinião que nenhum time pode se prender a determinados jogadores. Com relação a experiência de Cabralzinho no meio-campo, Cláudio diz que não tem dúvidas que dará certo, baseado em um treino da semana passada. Sôbre se se considera titular, Cláudio revelou que irá brigar pela posição com Amoroso, fazendo tudo para se manter em boa forma e jogar sempre, embora ache que num time grande não há titulares.

Alegria e esperanças

Cláudio Galbo Garcia, paulista da Capital, com 24 anos completos e casado há pouco mais de 15 dias, confessou ter sido a sua maior alegria no Fluminense o gol que marcou contra o Bonsucesso, no turno do campeonato do ano passado.

— O jôgo estava empatado em um gol e se aproximava do fim. Nós estávamos dominando e as bolas constantemente batiam na trave, até que num centro de Bauer, depois de Wilton e Suingue terem cabeceado consecutivamente, a bola bateu no travessão, sobrou para mim, que, com raiva e no meio de um bôlo de jogadores, mandei para as rêdes. Foi realmente minha maior alegria, ainda que já havia feito o primeiro gol também.

Cláudio que demorou a acertar no Fluminense, deve esta demora à inibição que trouxe do interior para um grande centro e a fase má que atravessava o Fluminense, quando da sua chegada, com os jogadores sem confiança em si próprios.

Agora, Cláudio crê que está tudo bem, todos com mais confiança e o que considera primordial, com um treinador que os deixa mais à vontade, por frisar ser mais um dêles, dando aos jogadores menos preocupações, pois é um colega para todos.

A uma pergunta se esperava ser convocado para umas das seleções que se formarão êste ano Cláudio disse considerar difícil, dado o grande número de bons valôres na sua posição. Entretanto, frisou que irá caprichar durante o campeonato carioca e que tem muitas esperanças de ser campeão, artilheiro e merecer uma convocação.

Fortaleza (SP-JS) — **Mané Garrincha**, vestido a camisa do Fortaleza, é a grande atração do jôgo de hoje à tarde nesta Capital, entre o Fluminense do Rio e o campeão cearense de 1967. Os cariocas vêm de uma boa vitória em Salvador, onde derrotaram o Galícia por 3 a 1, estreando em gramados do Nordeste.

Desde que se noticiou a presença de Garrincha no time do Fortaleza, as atenções do público local foram despertadas para o espetáculo de hoje, que poderá, inclusive, proporcionar um nôvo recorde de arrecadação em Fortaleza. A partida será realizada no Estádio Presidente Vargas, começando às 16h.

A venda de ingressos foi iniciada no princípio da semana, tendo os promotores do jôgo decidido que os menores de 11 anos — como ocorreu no campeonato estadual do ano passado — não pagarão, quando acompanhados de seus pais ou responsáveis. Garrincha receberá pela exibição NCr$ 1 mil e 500,00.

Equipes

Os times começarão o jôgo com as seguintes formações: Fluminense — Vitório, Oliveira, Valdinho, Altair e Bauer; Cabralzinho e Denilson; Wilton, Amoroso, Samarone e Lula. Fortaleza — Pedrinho, Louro, Zé Paulo, Renato e Carneiro; Luciano e Joãozinho; Garrincha, Humaitá, Croinha e Coelho.

escolas já convocam novos vestibulares

A determinação é do Conselho Federal de Educação: nenhuma faculdade pode deixar sobra de uma vaga sequer. Assim, em qualquer escola onde o número de candidatos aprovados tenha sido menor do que o número de vagas, obrigatòriamente, haverá nôvo vestibular. Mas não é só: nenhuma faculdade pode ter oferecido número de vagas inferior ao que foi oferecido em 1967. Algumas escolas já começam a convocar novos vestibulares. (Página 5)

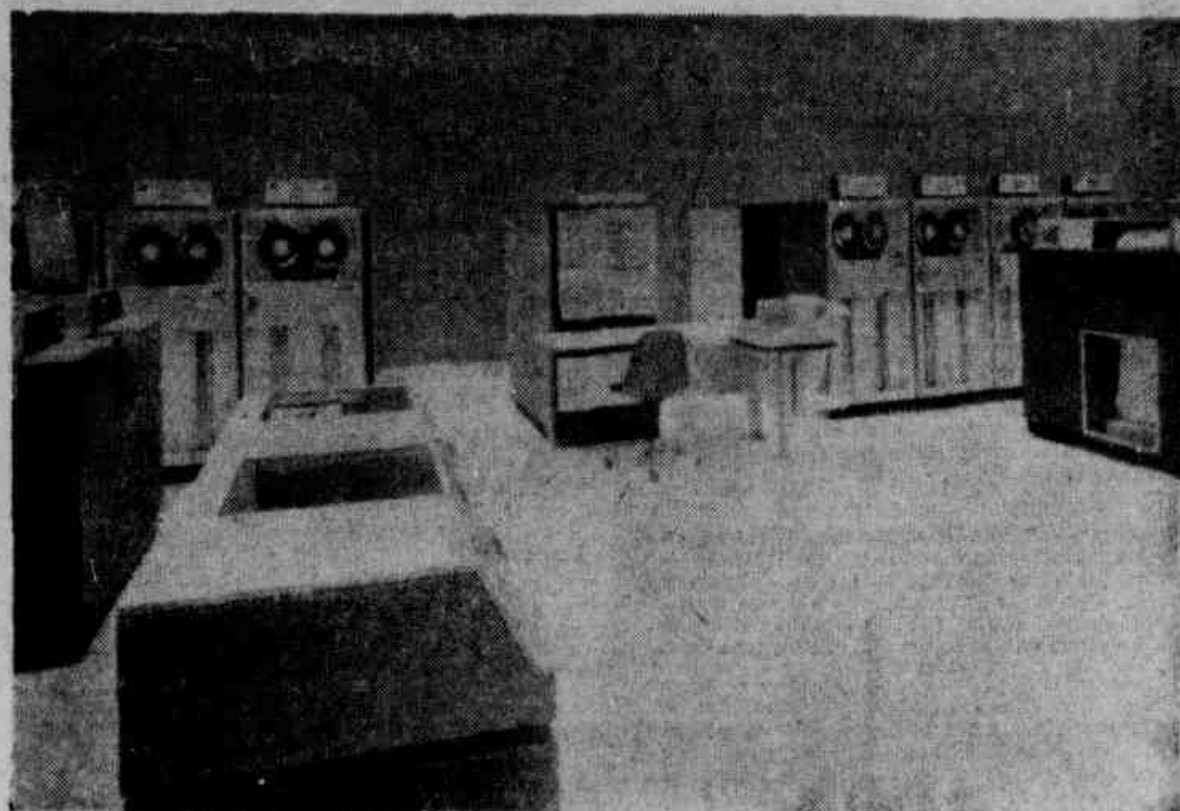
gabarito das provas serve como exercício

Prova de conhecimentos gerais na Faculdade de Ciências Médicas. Prova de francês na Faculdade de Direito da UEG. Provas no vestibular de economia. E mais: prova de conhecimentos gerais na PUC, onde cai de tudo. Publicamos os gabaritos, como uma espécie de teste para os vestibulandos reprovados — e que vão tentar novos vestibulares — e para os futuros candidatos à escola superior (página 6)

luta pelo aumento de vagas chega às ruas

O movimento dos excedentes já está nas ruas, há muito tempo. As alunas aprovadas nas escolas normais, já saíram em manifestações públicas. Agora, é a vez da turma de medicina vão acampar, amanhã, no Largo da Carioca. Fala-se também em acampamento no pátio do MEC, apesar da proibição do DOPS. E a luta cresce: economia quer mais vagas. Arquitetura também. Mas o maior drama está sendo enfrentado pelos excedentes das escolas de medicina. (Página 2)

Reportagem de Júlio Bartolo

A, B, C, D, ou E? Um cartão pequeno que vai decidir a sorte do candidato. Uma das respostas deve ser assinalada. Depois, vem a mais longa das viagens. O cartão entra para o envelope. Passa por muitas mãos. Chega até à reprodutora. Dali, sai para sua corrida final: enfrenta, então, a astúcia do cérebro eletrônico. O método de correção é rápido e prático. Há divergências nos meios educacionais: o teste de múltipla escolha consegue verificar o grau de conhecimento dos alunos? Mas esta não é a pergunta que procuramos responder aqui. Milhares de vestibulandos estão entre os excedentes e reprovados. E o pior é que não têm oportunidade de revisão das provas. Pelo menos, é uma das normas de muitos vestibulares. E se a correção da sua prova tiver sido falha? Vai perder um ano? E se tiver respondido certo, mas a perfuração tiver falhado?

a frieza do cérebro eletrônico

correção das provas provoca dúvidas: o cérebro eletrônico erra?

O candidato recebe a prova. A expectativa do momento decisivo aumenta a sua tensão. Prova de múltipla escolha: dezenas de respostas para poucas perguntas. Abre o envelope e encontra um pequeno cartão retangular. Nêle, irá registrar os conhecimentos adquiridos durante meses. A, B, C, D ou E? Eis a questão. A boa regra ensina a não demorar. "Marque qualquer resposta quando não souber a certa. "Não deixe nada em branco." O tempo está correndo. O candidato pára. Observa os seus colegas; todos riscam sem perda de tempo. Logo volta a se concentrar e arrisca uma resposta: "é na B que eu vou".

Terminada a prova, entrega o seu cartão. Neste exato momento começa uma etapa desconhecida por muitos. Dentro de um envelope, o cartão prossegue sua viagem em direção ao Cérebro Eletrônico. Um fantasma para a maioria dos candidatos. Frio e insensível é êle que irá decidir quem passa nos exames. Mas, vamos com calma. O seu cartão acaba de chegar ao centro de operações junto com milhares de companheiros, prontos para a verificação do número de candidatos que fizeram o exame com o número total de cartões. A junta examinadora, composta de professôres responsáveis pela prova, acompanha o trabalho dos técnicos.

A BOA ROTINA — Para os especializados no processamento de dados em computadores eletrônicos, o trabalho se consegue com um bom planejamento, ou melhor, com uma boa rotina. A "checagem" contínua, durante as diversas fases, garante a exatidão dos resultados.

Agora chegou a vez da **Reprodutora** entrar em ação. É ela quem fará um serviço que pensamos pertencer ao cérebro ou computador eletrônico. Aparelhada com o dispositivo "**Mark Sensing**", a **reprodutora** realiza várias operações: — "lê" as marcas deixadas pelo grafite e faz a perfuração; separa os cartões com colunas sem resposta ou com dupla marcação; enfim, limpa tudo aquilo que estiver irregular. Os cartões separados pela **Reprodutora** são revistos pela junta de professôres que verificam as falhas encontradas. O lápis, quando passado levemente ou de forma contrária às instruções dadas antes do exame, não fixa quantidade suficiente de grafite para ser percebida pela máquina. Portanto, cabe à junta examinadora reforçar as marcas deixadas pelos candidatos ou anular as perguntas com duplas respostas, complementando o trabalho da **Reprodutora**.

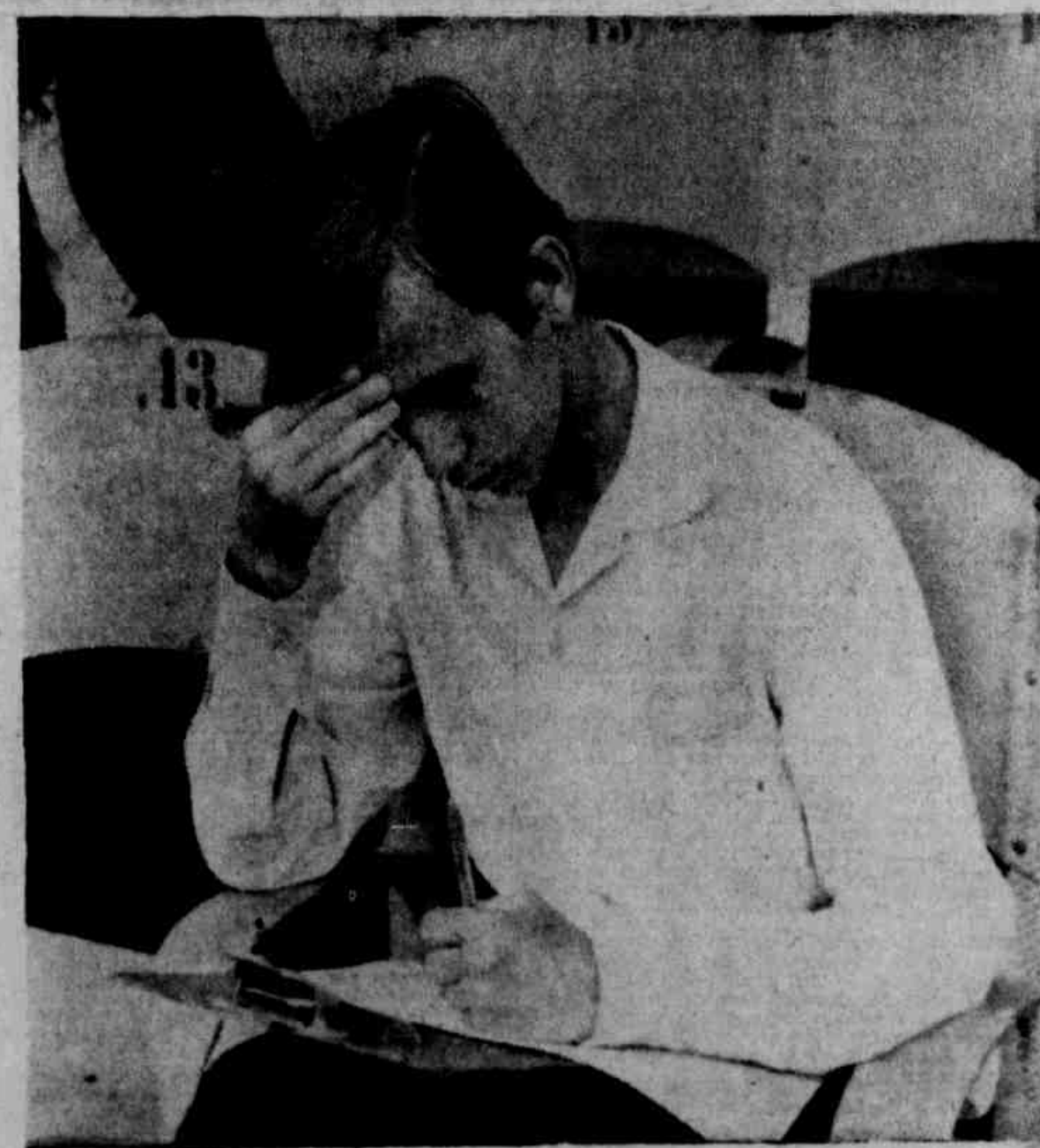
Depois de corrigidas tôdas as falhas acusadas pela máquina, faz-se nova contagem mecânica para verificar se todos estão presentes. Seguem, ordenados pela ordem de inscrição, rumo ao Cérebro Eletrônico.

O CÉREBRO AMIGO — Numa sala de ar refrigerado (o cérebro eletrônico é exigente) encontramos os nossos "amigos". Umas poucas pessoas realizam, fàcilmente, a tarefa de muitos em poucos minutos. Síntese que justifica a palavra "amigo". Alimentado com a prova certa (máscara) o computador compara, lendo as perfurações realizadas pela **reprodutora**, os cartões dos candidatos. Devemos notar que o computador não faz a leitura da marca de grafite, e sim, registra com o cartão já perfurado por outra máquina. Fazemos êste destaque para melhor entendermos a parte referente às possibilidades de êrro por parte do computador. Seguindo: — logo após a correção, o cérebro reproduz um relatório completo de tôda a prova, com a capacidade de escrever 1.100 linhas por minuto. A viagem do seu cartão chêga ao fim. A maior demora em todo o processamento verifica-se na fase inicial onde todos os cuidados são tomados para que o número de cartões correspondentes ao n.º de candidatos que realizaram a prova. O esquecimento de um detalhe prejudica tôda a operação. Dê uma olhada nos cartões que reproduzimos e repare a quantidade de êrros que, muitas vêzes, os candidatos cometem. O nervosismo durante as provas impedem uma maior atenção dos candidatos em observar as instruções para marcar corretamente o cartão, provocando, na fase da perfuração (**Reprodutora**) uma grande demora na checagem de tôdas as provas.

tos quando falamos em provas corrigidas pelo Cérebro Eletrônico. Confiamos a resposta ao sr. Eduardo Bezerra, do setor de contato e planejamento da IBM. Êle nos diz: "O Cérebro Eletrônico não erra. O êrro, quando existe, é proveniente de qualquer falha no planejamento. O cartão pode chegar defeituoso no computador e marcar, ou ler, errado. A falha pode existir, mas repare, ela se deve a algum esquecimento no processo inicial de checagem, nunca da máquina". Prossegue afirmando que a margem de êrros se reduz a zero com a experiência que, de ano para ano, vai se adquirindo na correção de provas pelo computador. Exemplifica lembrando os índices de cartões rejeitados por falha de marcação há dois anos atrás: "De 7 mil candidatos, muitas vêzes, a máquina rejeitava cêrca de 50 por cento dos cartões por êrro de marcação. Hoje, êles nos chegam perfeitos demonstrando que os candidatos já se acostumaram com o nôvo estilo de aferição de conhecimentos".

Enquanto alguns professôres relutam em aceitar a correção pelo método eletrônico alegando que o mesmo não informa se o aluno conhece a matéria, os técnicos respondem que o método tradicional se limita a umas poucas perguntas e que através do computador é possível realizar mais provas com um maior número de questões, liberando o professor da exaustiva tarefa das demoradas correções.

FUTURO ELETRÔNICO — Possivelmente, dentro de alguns anos, os estudantes receberão aulas de um cérebro eletrônico capaz de fornecer o programa de cada matéria, respondendo e fornecendo fontes de consulta aos alunos, quando estiverem fracos em determinado ponto. O professor ocupará o papel de coordenador e orientador na escola do futuro. Mas, enquanto isso não chega, vamos aproveitar o computador para aprimorar o conhecimento sôbre os nossos estudantes. Poucos se lembram na possibilidade de se fazer uma análise das provas corrigidas pelo Cérebro Eletrônico, verificando-se o índice de aproveitamento em cada pergunta. Porque a maioria dos candidatos erraram determinada pergunta? Não será pela má formulação da questão?

Sò lastimamos uma coisa: o Cérebro Eletrônico que consegue tantos milagres, ainda não descobriu a formula de aumentar o número de vagas em nossas faculdades.

o calor do cérebro humano

ERROS MAIS FREQÜENTES DE MARCAÇÃO

CARTÃO MARCADO CORRETAMENTE

medicina levanta acampamento amanhã para exigir mais vagas

calendário da esperança

Janeiro — Ano Nôvo, vida nova. Um mês de angústia, em sua primeira parte. Noites sem dormir, preocupações, tudo contribuindo para o nervosismo geral na família. Todos sabem que o seu filho está preparado. Viram que, êle estudou todo o ano e muitas horas por dia. A namorada compreendeu e não dava bronca de terem pouco tempo para conversar. Finalmente, chegam as provas. A tensão continua. Cada prova é um martírio. O computador eletrônico vai dizendo quem passou quem não passou. A turma estava muito preparada. A prova foi para eliminar. Mas um número maior de candidatos em relação ao número de vagas faz com que haja aprovados mas sem matrícula. A briga começa. São os chamados excedentes, figura já tradicional, atestado mais evidente da falência de nossa educação. Êste ano, algumas mães nem querem ouvir essa palavra "excedentes". Preferem "aprovados mas sem vagas". A terminologia decresce de importância em face do problema: tôda a luta deve ser encaminhada no sentido de se conseguir uma vaga, custe os esforços que custar. No ano passado em Brasília, êste ano em Petrópolis, os excedentes vão procurar o Presidente da República. As mães preferem falar com D. Iolanda. Começam a surgir as promessas e, com elas, as esperanças.

Fevereiro — A luta se encaminha, êste ano, da mesma maneira com que começou em 1967. O primeiro passo foi apadrinhar-se com a Primeira Dama. Uns, em 67, tiveram sorte e foram matriculados, mas outros ainda estão pelos corredores do MEC pedindo uma coisa que têm direito: uma vaga.

Os excedentes têm que se precaver contra as falsas promessas. O Diretório Central dos Estudantes da UFRJ considera que a luta deve formar, bàsicamente, uma opinião pública esclarecida, para maior pressão junto às autoridades. Consideram essencial o diálogo com as autoridades, mas só depois dêsse apoio popular. E a luta deve ser encaminhada no sentido de união com os universitários, reivindicando uma reforma universitária, pois é, inclusive, a estrutura arcaica da Universidade que não permite ampliação de vagas. Os vestibulandos, contudo, parecem preferir o contato imediato com as autoridades e a maioria vence.

Março — Se os estudantes ainda não tiverem conseguido sua vaga em março, quando começa o período letivo, é tempo de entrar com mandado de segurança na Justiça. Antes disso, é bom procurar logo um advogado e ir se orientando. Se as autoridades têm interêsse em resolver o problema, seria bom se resolvessem nas férias escolares. Mas como há muita relutância, deixam o caso para ser resolvido depois, tumultuando a vida da Universidade, que tem que organizar turmas fora do ano escolar previsto, prejudicando os candidatos e os professôres.

Abril — Os estudantes já apresentaram tôdas as sugestões de ampliação e criação de Unidades para o aproveitamento dos excedentes. Isso pode demorar um pouco, pois a burocracia é aquela que todos nós conhecemos. Por isso, pode ser que as soluções demorem um pouco. Suponhamos que haja a disposição de se criar uma dessas escolas. Se estiver atrasando um pouco, isso não vai ter tanta importância, se você vir que realmente está sendo cuidado. Até abril, dá tempo de ser preparado o local e a estrutura para o funcionamento dêsses cursos. A partir daí, fique de ôlho para não cair no "conto da vaga".

Maio — A luta, aí, tem que ser organizada, somados os fatos, vistos os resultados, analisadas as perspectivas de vitória. Parece uma técnica de guerra, mas é só a luta por uma vaga, luta, talvez, mais difícil do que as de guerra pois exige um elemento nôvo: uma infinita paciência, além da combatividade, esfôrço e outras virtudes guerreiras. Dado o balanço da situação, partir para uma ação imediata. O importante é estar todo mundo unido e respeitando a decisão da maioria.

Junho — Êste mês tem dado algumas alegrias a excedentes. Como tudo é feito devagar e nem sempre, sòmente em junho conseguem-se vagas. São as turmas que vão estudar de julho até fevereiro do outro ano, sem parar, para começar o 2.º ano, normalmente, em março. Até aí, as esperanças ainda estão mais vivas.

Julho — Aquêles que conseguiram a vitória, muito bem. Mas nem todos tiveram essa sorte. Às vêzes, matriculam-se alguns alunos, que estão lutando desde o início do ano. Aí, surgem os outros, que ficaram na moita, mas têm os mesmos direitos. Como os outros impetraram e ganharam mandado de segurança, êles entram, também, e a sentença tem que ser igual, pois são casos idênticos. Mas, normalmente, todos aquêles que estão, aprovados mas sem vagas começam cedo a briga.

Agôsto — Começando o segundo semestre, o cêrco tem que ser cada vez maior. Em 1967, foram criadas duas turmas, no final do ano: uma em Petrópolis e outra em Campos. Portanto, nem tôdas as esperanças estão perdidas. Tenha superstição ou não tenha, em agôsto todo mundo tem que trabalhar. E muito. É que as esperanças estão se fazendo cada vez mais longínquas.

Setembro — Quando setembro vier, esteja vigilante. Pode parecer que haja exagêro, mas devemos lembrar, que, infelizmente, ainda há excedentes do ano passado, com um ano de luta, e ainda não conseguiram matrícula. Essa luta, portanto, é tão grande quanto a da preparação para o vestibular. É bom que ela não se repita. Mas, se repetir, é bom igualmente estar preparado para ela.

Outubro — Se até aqui o problema não fôr resolvido, um elemento nôvo entra nas discussões. Algumas autoridades propõem que os excedentes sejam aproveitados no ano escolar seguinte, mas aí encontram a oposição de muitos, pois vai se vestir um santo e desvestir outro, ou seja, atender os candidatos de um ano e prejudicar os do ano seguinte, já que ocuparão lugar dos outros.

Novembro — Muitos candidatos chegam neste ponto e desistem. O raciocínio é o seguinte: pesadas e medidas as promessas e as perspectivas, chegaram à conclusão de que é melhor desistir, ou melhor, desistir de conseguir uma vaga no concurso em que foi aprovado neste ano e fazer nôvo concurso, em janeiro do ano seguinte, tentando não só ser aprovado, mas estar entre os 100 ou 200 primeiros, escolhidos entre milhares.

Dezembro — Realmente, já nesta época do ano, a solução é difícil. Se as autoridades ainda não se dignaram resolver o problema, certamente não o farão quando se pensa só no próximo vestibular. Pode haver esperança, no entanto, dependendo do encaminhamento da luta. Se a pressão ainda fôr muito forte, a solução aparece. A vaga a que têm direito pode vir como um "presente de Papai Noel".

O Ministro Tarso Dutra foi convidado por um grupo de excedentes para comparecer, amanhã, num programa de televisão, quando será interrogado pelos estudantes sôbre os problemas relacionados com falta de vagas na universidade, ao mesmo tempo em que se anuncia um acampamento dos excedentes de medicina, na Cinelândia, como marco decisivo do início de sua campanha êste ano.

O quadro se agrava, tendo os alunos da Faculdade de Ciências Econômicas decidido, em assembléia geral, acomodar — mesmo contra a vontade do diretor — os 37 excedentes existentes naquela escola, enquanto no Instituto de Psicologia, os vestibulandos intensificam um movimento, exigindo nôvo vestibular, e denunciando "irregularidades e coisas estranhas" nas primeiras provas.

Medicina

Depois de uma tentativa, malograda, de se encontrarem com o Presidente da República, e depois de terem recebido promessas do Ministro Rondon Pacheco, os excedentes de Medicina estão dispostos a iniciar um acampamento, no início da próxima semana, possìvelmente, na Cinelândia. Pretendem, com isto, iniciar, de maneira definitiva, um movimento que objetiva o apoio popular.

Apesar disto, não vão desistir do diálogo com as autoridades, a quem pretendem cobrar, sistemàticamente, a ampliação das vagas. Exatamente para isto, é que convidaram o Ministro da Educação para um encontro, na televisão, onde vão lhe propor uma série de questões. Como se sabe, a última entrevista do Titular do MEC descontentou uma grande parcela dos estudantes, sobretudo, quando deixou a entender que não dispõe de meios para resolver o problema das matrículas dos excedentes.

Uma enquete realizada entre os excedentes, mostra que as palavras do Sr. Tarso Dutra foram recebidas com uma grande dose de irritação. "Estou decepcionada e revoltada. Como funcionária do MEC, conheço bem de perto a incompetência dos dirigentes que primam pela conversa fiada", afirmou ao JS uma das mães de excedentes que, entretanto, preferiu omitir o nome.

Essa sua opinião reflete uma opinião geral dos pais dos alunos que, embora tenham sido aprovados, estão sem vagas e por isto, não podem continuar os estudos.

Economia

A situação na Faculdade Nacional de Ciências Econômicas vai se agravar, caso a direção da escola não consiga contornar a crise que vai eclodir, a partir da decisão da assembléia geral dos alunos. Os universitários estão dispostos a assegurar o ingresso dos 37 excedentes, mesmo que o diretor não concorde com a matrícula. Argumentam que o problema está condicionado apenas à "boa vontade que, já está provado, não existe por parte do diretor". Sugerem inclusive que as turmas — existem 3 — sejam acrescidas de mais 3 alunos cada uma, para abrigar os excedentes.

E utilizam-se da própria argumentação do Ministro Tarso Dutra, para mostrar que existe uma série de incoerências: "êle afirmou que nenhuma escola pode reduzir as vagas. Em 1967, houve 200 vagas. Êste ano foram oferecidas apenas 100".

Psicologia

"Uma boa prova reprova 30% dos candidatos". A afirmação do diretor Sanchez Queirós a uma comissão de alunos que o procurou, provoca revolta entre os vestibulandos do Instituto de Psicologia: "agora, estamos certos de que as provas foram formuladas para reprovar, e não para testar conhecimentos", observou. No ano passado, foram matriculados 120 alunos, embora o número de vagas fôsse 80. Êste ano, entretanto, além de não haver provas classificatórias (um artifício para evitar a existência de excedentes).

Existem 34 excedentes, reivindicando matrículas, e encontram no diretor a resistência, com a explicação de que "não há professôres". Amanhã, às 15 horas, os alunos vão se entrevistar com o sub-reitor Paulo Emídio Barbosa, a quem vão reiterar seu pedido para a realização de um nôvo vestibular. Logo em seguida, está convocada uma assembléia geral para discussão do problema.

Arquitetura

Na Faculdade de Arquitetura da UFRJ, a luta é pela divulgação das notas. Como se sabe, foram matriculados mais 2 alunos além do número de vagas existentes. Somando êste fato, ao fato de ter havido 200 vagas no último ano, os vestibulandos exigem a realização de nôvo vestibular, com aumento de vagas. Amanhã, às 9 horas, todos vão à escola, na ilha do Fundão, para encaminharem o pedido, exigindo a divulgação das notas.

Posição do DCE

O movimento dos excedentes vai, assim, tomando maior amplitude, dia a dia. Sôbre o encaminhamento das reivindicações, existem algumas divergências: uma ala defende a tese do diálogo com as autoridades, simultâneamente, com acampamentos e outras manifestações para conquistarem a opinião pública. Outra ala defende, primeiramente, as manifestações para, em seguida, irem ao diálogo fortalecidos pela opinião pública.

Um representante do DCE disse ao JS que "o problema que aflige aos vestibulandos também nos aflige, dentro da universidade. Existem poucas vagas porque existem poucas verbas. E a escassez de verbas não resulta apenas na redução de vagas, mas, sobretudo, na deficiência do ensino".

As notas oficiais

Ciências Médicas

"O DA. da Faculdade de Ciências Médicas, cônscio de sua obrigação de lutar ao lado dos excedentes de Medicina e de outras Faculdades, vem a público denunciar as atitudes demagógicas e injustas com que o Govêrno tenta resolver o problema dos excedentes. Agindo dessa maneira, força os estudantes a abandonar o caminho correto de encaminhar suas reivindicações e os obriga a aceitar fórmulas de gabinete, onde ocorrerem "conchavos" e onde só os protegidos têm vez.

Assim é que achamos errada a forma encontrada pelos que insistem em fazer o seu "jôgo" e adotam o nome pouco feliz de "Turma Costa e Silva", nome reconhecidamente ligado e mesmo um dos responsáveis pela estrutura que priva a Universidade Brasileira de vagas para a sua juventude.

Queremos dizer aos colegas que êsse é o caminho mais falho e por êle sòmente trilharão os privilegiados, contribuindo, então, para que se acentue cada vez mais o processo de elitização de "nossa" Universidade.

Por isso está o CASAF, órgão representativo dos alunos da FCM, ao lado dos colegas que, honestamente, lutam por uma vaga nessa Universidade — tão desligada da realidade de nosso povo e comprometida com o imperialismo liderado pelos norte-americanos.

Somos a favor do aproveitamento dos excedentes e tomaremos as posições que levem à resolução definitiva dêsse problema. Para essa medida, entretanto, salientamos a necessidade de concessão de verbas às Faculdades, para que essas possam dar condição de ensino aos colegas aproveitados. Repudiamos qualquer tentativa demagógica de jogar os excedentes para dentro das Faculdades sem que lhes sejam dadas condições materiais de estudo.

Achamos, entretanto, que a diretriz de luta de alguns colegas é falha e sòmente nos levará a uma pseudo-solução de caráter imediatista para um problema de tal gravidade.

Baseado no princípio de que não é um favor do govêrno proporcionar possibilidade de ensino à sua juventude é que o Centro Acadêmico Sir Alexander Fleming (CASAF) coloca à disposição dos vestibulandos suas dependências para que possamos levar uma campanha no sentido de resolver definitivamente o quadro atual de ensino: milhares de estudantes "a pedir para estudar".

Finalizando, queremos repudiar o modelo de provas que a FCM utilizou em seu vestibular, tão desligado da realidade do ensino secundário e colocamos em dúvida a eliminação da quase totalidade dos candidatos à Faculdade.

A diretoria"

"Considerando a necessidade sempre maior que se apresenta ao país de um número crescente de engenheiros e técnicos de nível superior para que realmente se possa constatar um desenvolvimento que cada vez mais se processa, indissolùvelmente ligado ao progresso tecnológico, considerando-se ainda que êste ano, o estrangulamento que se verificou ao acesso às Escolas Superiores trouxe, como dado nôvo, o corte de 1/4 das vagas no curso de Engenharia, de 5 anos da Escola de Engenharia da UFRJ, e tendo em vista ainda que:

1 — O vestibular unificado pelo CICE deixou um saldo de 90 vagas por preencher (vagas essas que o próprio decreto Aragão, exige que sejam utilizadas.

2 — A congregação aprovou a inclusão no vestibular a ser realizado pelo CICE, de um total de 100 vagas para as especialidades de Civil e Estrada do Curso de Engenharia de Operação.

3 — que a inclusão destas vagas não foi feita no primeiro vestibular unificado por não ter sido comunicado ao CICE em tempo hábil, tendo o CICE se comprometido a realizar outro vestibular logo após o encerramento do primeiro.

4 — A Escola de Engenharia tem condições de receber 400 alunos no primeiro ano e não apenas 300, que a Congregação se dispôs a aceita, visto que há 3 anos o número de vagas tem sido de 400, sendo que anteriormente já recebeu inclusive 600 alunos.

Vimos exigir que seja convocado nôvo vestibular, para preenchimento de mais 100 vagas do Curso de 5 anos, da EE(de 100 vagas, para o Curso de Engenharia de Operação e das 90 vagas restantes do primeiro vestibular.

Levando-se em conta a necessidade imediata da realização dêsse nôvo vestibular e a sua regulamentação, faz-se ver a importância da saída do Edital no máximo até a primeira semana de fevereiro.

Ressaltamos a disposição de como estudantes e brasileiros, lutar intransigentemente para evitar o dessecamento cada vez maior da Tecnologia Nacional, através do asfixiamento dos cursos universitários.

Os vestibulandos de Engenharia estão convocados para uma reunião, amanhã, às 19h30m, no prédio da ENE, no Largo de São Francisco.

FOLE — Frente de Organização e Luta da Engenharia.

CAFS — Centro Acadêmico Fellipe dos Santos.
Comissão de Vestibulandos".

Arquitetura

"O Diretório Acadêmico Atilio Correia Lima, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ, vem a público esclarecer os seguintes fatos: 1) Não autorizou a publicação de matéria a êle atribuída, feita em 22 de janeiro do corrente, em jornal desta cidade; 2) Oficiou àquele jornal no sentido da publicação do desmentido formal; 3) [illegible] do assunto trazido à baila pela referida matéria, em virtude da extrema gravidade das afirmações que vêm sendo feitas, enviou ofícios ao diretor, à Congregação e ao Conselho Departamental da FAU/UFRJ, solicitando "tôdas as informações necessárias ao esclarecimento dos procedimentos adotados para a realização do referido Concurso no ano de 1968", no mais curto prazo possível.

Estas e outras providências estão sendo adotadas pelo DAACL para o esclarecimento da questão dos Concursos de Habilitação e na procura de dados comprobatórios da possibilidade de ampliação de vagas à primeira série da FAU/UFRJ, no encaminhamento da Campanha por verbas e vagas para a universidade brasileira.

Entende a Comissão Executiva do DAACL que os atuais exames vestibulares, realizados pelas universidades brasileiras constituem processo de eliminação e não de seleção ou aptidão, e que derivam das gritantes falhas da arcaica estrutura educacional brasileira.

Neste momento, o Ensino Superior vê-se ameaçado pela cobrança de anuidades, cuja tentativa de institucionalização vem sendo feita desde 1964 pelos governos federais, contra os interêsses de todo o povo brasileiro. Os estudantes, diretamente ameaçados de verem infligida a elitização do Ensino Superior, têm procurado, por tôdas as formas, ano a ano, lutar contra o golpe mortal que se desfecha contra a universidade livre e gratuita.

E graças a esta justa luta que as autoridades não têm conseguido seus intentos e são obrigados a recorrer a tôda as formas de coação, alheias ao autêntico espírito universitário e aos anseios da população que sofre as conseqüências do subdesenvolvimento. Contra essa "política" se coloca o DAACL, cuja Comissão Executiva, eleita pela maioria absoluta dos alunos da FAU/UFRJ, encaminha a luta, como lhe compete, dentro da Faculdade, aos órgãos de congregação dos estudantes e junto à opinião pública, pelo aumento de verbas e vagas, pela autêntica Reforma Educacional que proporcione o estabelecimento da Universidade Livre e Gratuita, aberta a todo o povo brasileiro.

(a) Comissão Executiva do DAACL".

Psicologia

"O vestibular do Instituto de Psicologia de 1968 revelou desde seu início a intenção de adeqüar o número de aprovados ao número de vagas abertas pelo Edital de convocação.

A partir de um dispositivo regulador na correção das provas, que consistia na eliminação de 33% dos candidatos em cada prova sucessivamente. Dos 400 inscritos apenas 80 foram aprovados.

A não realização das provas classificatórias revela mais claramente os objetivos da Diretoria da Faculdade. Para ela, não se trata de aprovar todos os habilitados, nem sequer os mais preparados. O que interessa é eliminar os vestibulandos que excedem o número de vagas. Porém, dentro do quadro apresentado, algo se caracteriza como mais alarmante. Desde 1964, ano em que se iniciou o Curso de Psicologia na antiga FNFi, o número de alunos matriculados no primeiro ano tem sido, freqüentemente, de 120. Atualmente as condições materiais do Instituto dão possibilidade de matricular até mais de 120 alunos. Existem pelo menos "três salas que não são utilizadas".

Nós reivindicamos aquilo que achamos justo: um nôvo vestibular que tenha no mínimo, 37 vagas, o que, a nosso ver, completaria o número que tem sido normal; e a manutenção do sistema de dois turnos, necessária.

Sabemos que a solução do problema não é fácil, os cortes de verba têm atingido tôdas a suniversidades brasileiras e cortes de verbas significam entre outras coisas, a diminuição de vagas. Mesmo assim compreendemos que apesar de não existirem condições ótimas para matricular os 120 alunos, existem as condições necessárias e suficientes. E para isso lutaremos e pedimos a opinião pública que lute do nosso lado.

A opção que se coloca para a Diretoria da Escola não se resume apenas a Diretoria deve decidir é se é contra ou a favor da Universidade aberta e que atenda aos interêsses do povo.

Convocamos todos os colegas e a opinião pública em geral para estarem, amanhã, às 9h30m, no Instituto de Psicologia da UFRJ, quando entregaremos um abaixo-assinado à Direção da Faculdade, contendo nossas reivindicações.

A Comissão de Universitários e Vestibulandos, do Instituto de Psicologia".

professor victor pede maior número de vagas

Realizados há poucos dias os exames vestibulares para as Faculdades — e quando novamente vem à tona o já crônico problema de excedentes (jovens aprovados, mas que não conseguem matrícula), fala o Professor Victor Notrica, Diretor do Curso Miguel Couto, sôbre a importante questão.

Inicialmente, faz referência às dificuldades crescentes com que defrontam os candidatos, menos por deficiência de conhecimentos e mais por falhas na estruturação dos exames — como o caso da Faculdade Fluminense de Medicina, cujo nôvo programa foi sòmente divulgado em fins de 1967, a pouco tempo da realização dos exames. Como se isto não bastasse, encerradas as inscrições, houve alteração das datas dos exames no sentido de coincidência com as faculdades da Guanabara. O resultado é que cêrca de 30 por cento dos candidatos faltaram à primeira prova, tendo pago inùtilmente a taxa de inscrição. Realizadas as provas eliminatórias por cêrca de 2.000 candidatos, apenas 74 foram aprovados, tornando-se necessário outro exame. Na Faculdade de Medicina da U.F.R.J., as provas foram tradicionais, bastante bem formuladas, apuraram o conhecimento do candidato, e concluindo a fase eliminatória, cêrca de 940 candidatos continuaram a disputar as escassas 200 vagas através da prova de Conhecimentos Gerais. Na Escola de Medicina e Cirurgia — prossegue o entrevistado — as provas foram muito difíceis, com diversos quesitos formulados erròneamente. O entrevistado acentua que, para sanar falhas de tal natureza, as provas de vestibular deveriam ser organizadas por mestres identificados com o nível de ensino do curso secundário, particularmente da etapa derradeira da terceira série do científico.

Com relação à Faculdade de Ciências Médicas, não há reparos a oferecer e, pelo contrário, o diretor do Curso Miguel Couto acentua que aí, foram os melhores dos últimos anos os vestibulares realizados.

Sôbre os exames nessa Faculdade, afirma o Professor Victor Notrica que as modificações introduzidas em muito vieram a melhorar o padrão, mòrmente se levarmos em conta a exigência de raciocínio mais aguçado do aluno, além de maior conhecimento dos conceitos básicos.

Sugere, o entrevistado, que em tôdas as escolas, após a realização da prova, as bancas divulguem os enunciados das questões e os gabaritos de correção.

Vagas

Comenta a situação de jovens realmente preparados, habilitados sob todos os aspectos para ingressar na Faculdade, mas que encontram à sua frente a barreira da falta de vagas. E aponta como solução vagas em número maior no 1.º ano — ficando no entanto os aprovados sujeitos a um crivo mais rigoroso durante o próprio curso médico, como acontece, por sinal, em Universidades de outros países adiantados. Nêsse caso — diz o Professor Vitor Notrica — a seleção far-se-ia pela capacidade de estudo, dedicação ao trabalho e adaptação à profissão escolhida. E pede às autoridades que voltem suas vistas para êsse problema tão angustiante, que trunca a meio caminho vocações necessitadas, acima de tudo, do maior estímulo possível.

Resultados

Para o Curso Miguel Couto, os resultados dos vestibulares, êste ano, foram ainda melhores que nos anos anteriores, com a obtenção dos primeiros lugares em tôdas as faculdades, além do número de alunos aprovados. Na Faculdade Nacional de Medicina, por exemplo, o Curso Miguel Couto conseguiu aprovar 1/6 dos seus alunos inscritos (126 para pouco menos de 800), enquanto a fração de alunos aprovados para as demais vagas foi de apenas 1/17 dos candidatos. O mesmo se verificou na Faculdade de Ciências Médicas, cujo resultado foi semelhante: 1/6 de alunos do Miguel Couto, enquanto para os demais alunos a fração foi da ordem de 1/13.

Aponta o Diretor do Curso Miguel Couto que tal se deve à soma de importantes fatores:

a) Uniformidades das equipes de professôres das diferentes disciplinas; b) orientação igual para tôdas as turmas; c) grande número de aulas semanais (8 para cada disciplina em 1968); d) testes semanais durante o ano inteiro, além de vestibulares simulados corrigidos, inclusive, por computador eletrônico; e) dedicação dos professôres; f) rigoroso cumprimento dos programas; g) assistência permanente à tôdas as turmas.

[A] prova de cultura geral na PUC pegou muitos alunos de surprêsa

A prova de cultura geral no concurso unificado da Pontifícia Universidade Católica, colheu muitos candidatos de surprêsa, sobretudo, pelo fato de tratar de assuntos atuais.

Publicamos as questões, indicando as respectivas respostas:

1. A Populorum Progressio foi escrita:
(A) por João XXIII.
(B) pelos Bispos do Nordes.
(C) pelo Concílio do Vaticano.
(D) pelo representante do Papa na ONU.
(E) por nenhum dos precedentes.

2. O tema geral da Populorum Progressio:
(A) é a corrente progressista conciliar e pós-conciliar;
(B) é o ecumenismo sino-soviético;
(C) é o existencialismo popular;
(D) são os problemas de desenvolvimento dos povos;
(E) é o progresso popular da Igreja.

3. O capitalismo liberal é definido na Populorum Progressio como o sistema que considera o lucro o motivo essencial do progresso, a concorrência como lei suprema da economia, a propriedade particular um direito ilimitado e livre de obrigações sociais.
Considera-o pois a Populorum Progressio:
(A) como um legítimo sistema de luta pela vida;
(B) como um imperialismo internacional do dinheiro;
(C) como um sistema de liberalidade e promoção;
(D) como a fôrça de equilíbrio entre as nações;
(E) como a base da propulsão do progresso.

4. Segundo a Populorum Progressio a insurreição revolucionária:
(A) é nas condições atuais a única solução para a justiça social;
(B) é a base da união entre os povos oprimidos;
(C) é o direito inalienável dos pobres;
(D) é a causa de novas injustiças, novos desequilíbrios e ruínas;
(E) é a justificação da violência.

5. Segundo a Populorum Progressio a família monogâmica e estável:
(A) é o lugar de encontro das gerações para a defesa dos direitos pessoais na vida social;
(B) é um exagêro tradicional que deve progressivamente corrigir-se;
(C) é um tabu de egoísmo de grupo;
(D) é uma instituição entre os que devem reverter à espontaneidade natural;
(E) não é nada dos precedentes.

6. João XXIII baseou-se na Populorum Progressio:
(A) ao escrever sua encíclica Pacem in terris;
(B) ao escrever sua encíclica Mater et Magistra;
(C) quando chamou pela ajuda aos povos em fome;
(D) quando apregoou a solidariedade internacional;
(E) nenhuma afirmação precedente é exata.

7. Segundo a Populorum Progressio:
(A) a predominância de exportações industrializadas acentua o contraste entre povos desenvolvidos e subdesenvolvidos;
(B) tal predominância diminui êsse contraste;
(C) as exportações e importações devem regular-se pela simples lei de oferta e procura;
(D) um país subdesenvolvido deve esforçar-se pela autosuficiência evitando quanto possível a importação;
(E) exportações e importações não são essenciais à subsistência dos povos.

8. A explicação da diferença econômica entre Brasil e Estados Unidos, pela diferença racial favorável à etnia pura do americano e desfavorável ao miscigenado brasileiro teve eco entre nós:

(A) devido aos estudos de Gilberto Freyre;
(B) de Oliveira Viana em grande parte;
(C) de Roquette Pinto;
(D) de Gilberto Amado;
(E) de nenhum dos precedentes.

9. A unidade étnica teutônica se prova:

a) pela segregação dos emigrantes teutônicos
b) pela sua superioridade tecnológica
c) pela inexsitência histórica de migração no campus germânico
d) pela segregação sem discriminação
e) não se prova.

10. Favoreceu o fator orográfico ao desenvolvimento dos Estados Unidos em relação ao Brasil:

a) porque na Amazônia a Fundação Ford fracassou
b) porque a selva amazônica tudo devora
c) porque os rios do Brasil são pouco navegáveis
d) porque o maciço atlântico é quase litorâneo
e) porque o Colorado tem um soberbo gran-canyon

11. A cultura da borracha pela Fundação Ford fracassou:

a) porque foi superada pela borracha sintética
b) porque seus seringais secaram
c) porque os colonos não tiveram suficiente assistência higiênica
d) porque foi difícil a circulação da mercadoria
e) por um conflito de civilizações

12. Os pontos de contato entre catolicismo e capitalismo são:

a) a liberdade individual nos negócios
b) a predestinação independente de merecimentos
c) a predominância do fator econômico na história
d) a pobreza franciscana
e) não existem pontos de contato

13. O contraste desenvolvimentista entre Brasil e Estados Unidos

a) tem uma explicação na diferença entre colonização comunitária e individualista
b) explica-se pela tristeza congênita e étnica do negro, do índio e do emigrado
c) pela diferença de religião predominante
d) pela segregação racial
e) pelo clima

14. O dinamismo demográfico de um povo depende

a) da estabilidade de população
b) da taxa de natalidade
c) da taxa de mortalidade
d) da distribuição por idades

15. Verifica-se uma incompatibilidade entre crescimento demográfico e nível médio de vida

a) se o país não puder bloquear 1/4 da renda bruta para um crescimento de 3% ao ano
b) se não diminuir a mortalidade infantil
c) se a renda per capita se mantiver constante
d) se aumentar o trabalho não qualificado
e) se diminuir o trabalho de nível universitário
e) de nenhum dêsses fatôres

16. A nova revolução industrial posterior à 2.ª guerra, tem como característica:

a) um aumento de atividades de relações públicas não produtivas diretamente
b) um aumento de atividades diretamente produtivas
c) a divisão de trabalho
d) o aumento da mão-de-obra
e) nenhuma das precedentes

17. A universilização das telecomunicações

a) desperta uma tendência de guerra no mercado das Bôlsas de Valôres
b) desperta uma tendência à retração
c) à solidariedade das emprêsas de âmbito mundial
d) impede o progresso do interior
e) dispensa da escolarização

18. Os motores Diesel apresentam as vantagens
a) de não precisarem de combustão
b) de só depender sua eficiência do n.º de explosões
c) de não precisarem de sistema de ignição
d) de permitir maiores velocidades
e) não apresentam nenhuma dessas vantagens

19. As válvulas eletrônicas funcionam em virtude de energia:

(A) química;
(B) mecânica;
(C) termoiônica;
(D) termonuclear;
(E) magnetofônica.

20. O desenvolvimento dos transistores prende-se:
(A) à física do estado sólido;
(B) à física do estado líquido;
(C) à física do estado gazoso;
(D) à física do estado coloidal;
(E) a nenhum dos precedentes.

21. Um transistor amplifica um sinal de rádio:
(A) porque dispõe de um filamento aquecido;
(B) porque consta de zonas de cristal com diferentes resistências à passagem da corrente;
(C) porque gera um fluxo termoiônico;
(D) porque consta de quatro elementos: emissor, base, invólucro e terminais;
(E) porque vibra com a variação da temperatura.

22. A necessidade da expressão artística.
(A) aparenta-se mais com o instinto de conservação do homem;
(B) ou com seu entrosamento no meio geográfico;
(C) ou com o instinto social;
(D) ou com a civilização e cultura;
(E) ou com o desenvolvimento econômico.

23. Entendendo-se em pintura "forma" como a utilização dos elementos de expressão, e "conteúdo", como aquilo que se quer exprimir conclui-se:
(A) que a forma consiste na facilidade e desembaraço;
(B) que para a expressão artística o conteúdo é mais importante do que a forma;
(C) que são igualmente importantes forma e conteúdo;
(D) que a forma é mais importante que o conteúdo;
(E) é no conteúdo que se acha a verdadeira catarsis artística.

24. A deformação da realidade como expressão artística:
(A) provém da necessidade de exprimir uma idéia;
(B) provém do equilíbrio entre faculdades intelectuais sôbre as emocionais;
(C) provém do predomínio das faculdades intelectuais sôbre as emocionais;
(D) provém de um postulado de comunicação;
(E) provém do predomínio das faculdades emocionais sôbre as intelectuais.

25. A arte em geral:
(A) tem um valor histórico porque seu valor é decidido pelo meio social;
(B) tem um valor superhistórico porque é condicionado porém não determinado pelos fatôres sociais;
(C) transcende a história porque não se mistura com ela;
(D) tem um valor histórico porque se prende à sensibilidade;
(E) tem um valor superhistórico porque não precisa de conteúdo, e s'm de forma apenas.

[O] direito da fluminense dá lista de alunos

Publicamos a relação dos candidatos aprovados na prova de Português, na 2.ª etapa do vestibular da Faculdade de Direito da UFF, e que estão convocados para a prova de amanhã, às 13 horas — Latim —, no Liceu Nilo Peçanha:

Antônio Garcia de Freitas Neto, Aramis da Silva, Antônio José Teixeira, Arnaldo Henrique de Marca Pedras, Antônio Haulia, Audelino Vieira da Antônio José Ferreira, Armando Francisco da Silva, Antônio Tavares Teixeira, Armando Teixeira Afonso, Astério Pereira dos Santos, Antônio Kleber Matias Neto, Alberto Lima Montano, Arildo Cereal, Aldiria Gomes de Carvalho, Adail Parreiras e Silva, Alencastro Araújo de Macedo, Aldírio Gomes de Carvalho, Aldemar Celito Jahn, Alda Terezinha S. Araújo, Adilso da Costa Azevedo, Ademir Carlos Pereira, Acir José André Nogueira, Ademilda Ferreira da Silva, Adilso Francisco de Paula, Afonso Celso Fulchi Vianna, Aleir Bravo Marini, Alito Louro, Adriano Augusto Fernandes Bacelar, Adeval de Oliveira, Alzira de Castro Garcia, Álvaro Alves Lôbo, Altamir Vimmel, Alfredo Dolcino Mota, Aloísio César Falcão, Antônio Carlos Ferreira da Costa, Antônio Américo Pereira da Silva, Aníbal Botteon, Ataíde Graña Honorato, Aloísio Figueiredo Argens do Monte Lima Filho, Antônio Carlos Correia, Angela Maria de Siqueira Bittencourt, Ana Maria Branco Nogueira da Silva, Ana Lúcia da Silva, Amauri Benites Viana Filho, Antônio Cupelo, Antônio Carlos Rangel, Armando Silveira de Araújo, Antônio Carlos Ramos de Marina, Acelino Sérgio de Souza, Bárbara Ferreira, Berenice Alves Soares, César de Almeida, César Wilson Coelho Gomes, César Gonçalves de Aguiar, César Elias Mallet, Cecília Lamego Vilas Boas, Conceição Ramos de Abreu, Celso Duarte de Carvalho, Cláudio Matos Vrabl, Cláudio Manoel Valente Machado, Clara Regina Honório Rômulo, Ciro Araújo Pinheiro, César Maurício Pereira de Figueiredo, Cristina Behar Japor, Carmelita dos Santos Bechara, Carmelita Calcagno, Cláudio Brasil Vieira, Carlos Augusto Glória, Carlos Alberto Lemos, Carlos Moacir Ferreira, Carlos José Martins Gomes, Carita Mariosa Pedro, Carlos Dias Ferreira, Carlos Américo de Castro Araújo, Carlos Alberto Martins Tavares, Carlos Alberto Sartorelo Vieira, Carlos César do Amaral Marchi, Carlos Augusto Macedo Couto, Carlos Alberto Rodrigues dos Santos, Carlos Humberto Rosemberg Moletta, Carlos Antônio da Silva Naraga, Carlos Alberto Guida, Carlos Alberto Barrialori Fontes Pitanga, Carlos Eduardo Paranhos Ennes, César Augusto de Abreu Santos, Carlos Telhado Coutinho, Carlos de Oliveira Lima, César Quintas Guimarães, Doroteu Holanda, Ditamar Proclamador Ribeiro, Dulio de Carvalho e Silva, Daniel Buarque, Didimo Lopes Martins, Dulcina Zorzanelli da Silva, Diva Borges Noronha, Décio Luís Gomes, Dermeval Dantas Neto, Derli Ávila Correia, Delma Lúcia Rodrigues de Souza, Davi Marques Barreto, Dilcéa Gomes de Souza, Djalma Luís Silva, Ernesto da Costa Macedo Neto, Elídio de Oliveira da Silva, Elizabeth Sequeira, Enia Bossan, Esmeralda Fernandes Vargas, Evelin Lira Nunes Pereira, Elton Titonelli, Edgard Meireles Rodrigues, Edivaldo Andrade da Fonseca, Elba Marli Prevot Vieira, Édson Francisco Pinheiro Portugal, Édson Júlio da Costa, Elizabeth Ramos, Elmano Jorge Gomes Paiva, Eduardo Costa Jardim de Rezende, Elizabeth Rodrigues Mendes, Eli Trindade de Oliveira Santos, Edelina Pereira, Eurico Galvão de Queiroz, Eloísa Helena de Menezes Galvão, Edi Santos de Almeida, Édson Lacerda Freire Júnior, Flávio Antônio de Oliveira, Francisco Cássio Machado Muniz, Frederico Augusto Liberali de Goes, Frederico Fogaça Leomil, Fernando Faria Miller, Francisco Palombo Blois, Frederico Guilherme Hartmut Behm, Gildo Fabiano da Costa, Geraldo de Oliveira Pires, Gistia Schenker, Genuíno Viola Fernando, Gilson Vitor e Silva, Geraldo José de Piava, Gastão Fernandes de Oliveira, Gelsi Mignon Pinto, Gibson Fabiano Pacheco Nogueira, Gelmano José Rodrigues, Horácio Francesconi de Lemos, Honório Rodrigues Terra, Hairson Monteiro dos Santos, Hermínio Peles Marques, Horário Manhães da Rocha, Helenir Alves Barbosa, Honorico de Oliveira Carvalho, Hervanir Ribeiro, Hélio Bizzo da Costa, Henrique Antônio Bastos Seta, Ibis Imbassahi Garcia Garbes, Itamar Ribeiro Bisbo, Ildeu Lafeta Rabelo, Icaro Vital Brasil Filho, Irani de Oliveira Conceição, Isaías de Castro Dourado, Ivan Barbosa de Sousa, João dos Santos Cabral, Joel Sá Rêgo, Jairo José Ferreira, Joaquim de Oliveira, João Gaia da Penha Vale, João Olegário Figueiredo, Joaquim Nicolino Teixeira, Júlio Brandão Azambuja, José Salim Cavalcânti Simão, José de Melo, José Roberto Azevedo de Menezes, João Pedro de Saboia Bandeira de Melo Filho, João Batista Soares, João Carlos Ribeiro da Costa, Joaquim Nogueira da Guia, José Carlos Souza Rodrigues, Jonas Bahiense de Carvalho Lira, José Babsky, Jorge Hermando Oliveira Moreira, José da Silva Vital, José Carlos dos Santos Jomar Brito de Azevedo, José Dionísio Teixeira, José dos Reis Santos Filho, José Garcia Menezes Júnior, José Lopes Toledo, José Nunes dos Santos, José Henrique Borba, Juarez Faria Galax, José Marcos Pereira, José Justino Gomes Correira, José Henrique Vargas de Figueiredo, Joel Pereira Lima, Júlio Oliveira Sanches, José Luís Gullo, José Francisco Cintra, Júlio César de Oliveira Ramos, José Muniz Pimentel Júnior, José Luís da Silva Peixoto, José Maria dos Santos Luco, José Augusto Pereira das Neves, Jorge Carlos Correia da Silva, José Carlos Varanda dos Santos, José Carlos Almeida Macedo, Jorge de Sousa Costa, Jorge Bolívar de Sousa Filho, Jorge Almir Gonçalves, João Nicolau Carvalho, João Calixto de Melo, Jair Machado dos Santos, Jaima Ezequiel da Silva, João Paulo de Salles Moniz, Jamil Azig El Warrak, Jalbi Rocha de Almeida, Joaquim Teixeira Couto, Joel Ribeiro dos Santos, Joelson Silveira Azevedo, João Carlos Ribeiro Gomes, José Correira da Rocha, Jorge Linhares Ferreira Jorge, Jorgenel Vieira de Aguiar, José Antônio Scaramussa, Jorge Costa, José Carlos Miranda, José Albino da Rocha Garcia, Kleber Borges, Luís Carlos de Souza, Lilian M. Parga Marques da Costa, Lia Márcia Glória Borges, Laudelino Gonçalves Gato Filho, Luís Carlos de Oliveira, Luís Carlos de Sousa, Lídia do Vale Santos, Luís Carlos Alves de Castro, Luís Aldo Moreira, Luci Vieira de Almeida Monteiro, Luís Aurélio Gonçalves de Abreu, Luís Beauchet Silva Júnior, Lígia Maria Ribeiro Pelajo, Lourivaldino Kleber Lima de Azevedo, Luís Carlos Fernandes Menezes, Laudir Fabiano Pereira, Luís Carlos da Silva Alvares, Luís Eduardo Rodrigues Vieira, Luís de Aragão Gonçalves, Luís Fernando Medeiros de Carvalho, Luísa de Sousa Dutra da Costa, Luís Leite Santiago, Luís Fernando Rêgo, Luís Fernando da Silva Fonseca, Luís Fernando Rebelo da Silva, Lauro Prata Goda, Lia Andréa Ribeiro Gomes, Luís José da Silva Guimarães Filho, Luís Eduardo Tôrres Silva, Luís Tôrres de Assis Mascarenhas, Louis Fonseca de Morais, Luís Fragueiro da Silva, Luís Roberto Leal, Leila de Carvalho, Marcos Duboc Figueira, Maria Ascenção Vilela Dinа, Maria Cristina Rodrigues Caldas, Maria Tereza Ramos, Maria da Conceição Moreira, Maria Bernardete do Amaral Tôrres, Maria José de Oliveira, Mário Gastal de Otero, Maria Lígia Toledo Neves, Maria das Graças Naegele Accioli, Maria Botino, Maria Barreto Tamega, Maria Tereza Fraga Tambasco, Maria da Glória Dantas de Oliveira, Maria Ercília Duarte Ambra, Maria Maril Ferreira de Sousa, Marco Antônio Nascentes dos Santos, Munir Helaiel Filho, Marina Ferreira Ramos, Maurício de Garcia Paula Pereira, Moacir Carneiro, Melania Regina da Costa Iemini, Marilda Ramos Vieira, Maurício Caldas Lopes, Marinaldo Ponce Alves, Maria Nair Manhães de Andrade, Marialda Vieira Teixeira, Maria Lúcia Vasconcelos, Manoel Francisco Ribeiro de Oliveira Garcia, Manoel Teodorico Silva Rocha, Maximiano José Lamas Dias, Murilo Sérgio Heridia de Figueiredo, Marilene Calheiros Alvarenga, Marcelo Nóbrega da Câmara Tôrres, Maria Aparecida Camargo Sá, Mário Antônio de Assis Vasconcelos, Manoel Fernandes Golçalves Alves, Marcos de Uzeda Ponce Passini, Marcos Osório Lins, Marcelo José Viana, Marcos Antônio Diniz Brandão, Marco Antônio Pinto Bittar, Maria Francisca de Mendonça, Mirian dos Santos Dias, Meire Silva Cadime, Marco Antônio de Almeida Castrio, Maurício Ribeiro Pereira, Maria Adelaide de Carvalho, Neide Lúcia Xavier Tortell, Nereu Delfino da Mota, Nilza Maria da Silva Monerat, Nanci Perez Ezequiel, Nicolas Archilia Danitl, Nilton da Silva Braga, Neusa Cortine, Nélio Soares Almeida Aguiar, Nilmar Velasco, Nélson Fonseca, Nicolina Fitipaldi, Nara Maria Mesquita, Nilton Eccard, Nádia Maria Martins da Silva, Otávio Júlio Quaresma de Moura Fernandes, Osvaldo Eurico Carneiro Viana Gabriel, Osvaldo Souto Maior Braga, Orivaldo Perin, Olivia Lopes da Costa, Osvaldo Luís de Barros Fraga, Paulo Roberto da Rocha Azeredo, Paulo Geraldo Vilaça, Paulo Roberto de Sousa Barreto, Paulo Saraiva de Andrade Lemos, Paulo Silva Faia, Pedro César Gen de Sousa, Paulo Geraldine de Oliveira, Paulo Vicente Póvoa, Paulo César Gouveia Melo, Pedro Elói Tedesco, Paulo Fernando de Carvalho Maia, Ronaldo Pinto Alberto Filho, Regina Célia Roberto, Reinaldo Martins Alves, Raimunda San Ferreira Viana, Regina Maria Teixeira, Rogério Machado Guimarães Ronaldo Ferraz de Araújo, Rosali Rebelo da Silva, Ricardo Coutinho Habib, Renato Aires Muniz, Rui Xavier Assunção, Rui Ernesto Silveira Azeredo, Ricardo da Silva Pereira, Ronaldo Figueiredo Monteiro, Roberto Ribeiro França, Ronaldo Tomas de Oliveira Gomes, Roberto dos Santos Carneiro, Ronaldo Campos Vieira, Roberto Otton de Azevedo Gevaert, Ronan Stodouto, Roberto Romano Pinto, Tarcísio Lopes Cabral, Sueli Maria de Sousa Freitas, Silésio Gonçalves de Aguiar, Sabiano Maia Sobrinho, Sérgio Diniz Roxo, Sônia Maria Rodrigues Pereira, Selene de Almeida Ramos, Sílvia Lúcia Passos da Silva, Salomão Antônio Ribas Júnior, Sebastião Alves de Azevedo, Sérgio Guimarães de Freitas, Sônia Gomes Barcelos, Sônia Maria Fernandes Solla, Silvino Carlos Figueira Neto, Sônia Reis Servilha Romero, Samuel José Steele Cadaval Veiga, Sá Monteiro de Barros, Sônia Barros Pires, Sérgio Quintanilha Nogueira, Sandra Maria Guimarães Figueiredo, Ubiraci Lopes, Vitor Alberto Miel Alves, Vargas Vilas Curvêlo D'Avila, Vicente Alexandre Teles de Sousa, Vera Sílvia Marche Faria, Vera Lúcia Vilela, Vinício Araújo Gomes, Vera Lúcia Santos Loj, Vera Maria de Araújo, Valter Januzzi Fraga, Vera Lúcia Lamego Vilas Boas, Vera Lúcia Arruda, Zulma Lídia Schwambach, Yorck Agostinho da Costa, Valter José Morenat dos Reis, Ubirajara Caldas, Valdir David de Oliveira, Wellington Tavares.

a sociologia no vestibular

Prova proposta no vestibular de Direito da Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara.

Dissertação — Govêrno, Nação, Estado.
Perguntas:

1) — O que é Raça, Caracteres dominantes.

R. — Grupo de indivíduos que possuem certos traços físicos e hereditários em comum, distinguindo-se dos demais grupos. Só podemos diferençar as raças através de caracteres físicos (índice cefálico, índice nasal, tipo de cabelo, côr da pele, etc.). Não existe qualquer índice seguro para a divisão de raças ser feita em tôrno de traços mentais, temperamentais, etc.

2) — Os fatôres biológicos que influenciam a vida social.

R. — Segundo Proviña, os fatôres biológicos preparam o terreno que serve de base para o desenvolvimento da vida social. Os principais fatôres biológicos que influenciam a vida social são: Raça — muito defendida por Gobineau e outros sociólogos da Alemanha Nazista; Idade — Segundo alguns, a História nada mais seria do que uma sucessão contínua de gerações; Sexo — Freud e sua Escola consideram o fator básico da vida social; Herança — Galton e outros.

3) — O Direito é um fato social? Porque?

R. — Segundo Durkeim, a Generalidade, a Coerção e a Exterioridade são as características do Fato Social. O Direito está perfeitamente enquadrado nessas características, e como tal, é um Fato Social.

4) — O que é uma ditadura totalitária? Exemplifique.

É uma resposta aos erros do individualismo liberal. É um regime político baseado na doutrina da supremacia total do coletivo sôbre o indivíduo. O indivíduo e os grupos têm amplos deveres e sòmente aquêles direitos que o Estado por grande deferência lhes outorga. O Estado totalitário pode expressar o poder de uma raça — Alemanha Nazista — ou de um Partido Político — Itália Fascista.

O Estado Totalitário consagra o direito da fôrça sôbre a fôrça do Direito.

5) — Que entende por moda e costume?

a) — Moda é um fenômeno social de rápida difusão de um dado cultural, tomando êste têrmo na sua expressão mais neutra e ampla: tendências artísticas formas de linguagem (gíria), estilos de decoração, modos de vestir, etc. O que caracteriza a moda e a distingue dos costumes é:

1) — O seu caráter mais efêmero, transitório.

2) — O seu caráter imitativo, acrítico — fazer simplesmente porque outros assim o fazem.

Alguns entretanto consideram a moda como uma modalidade de costume. Amplamente variável. O mais variável de todos os costumes.

b) — Chamamos de Costumes os comportamentos humanos regulados pela Cultura. Encontrados dois tipos básicos de costume: Folkways e Mores.

6) — Qual a forma de govêrno do Brasil?

a) — Quanto à concentração do poder — Constitucional.

b) — Quanto ao tipo de governante — República.

c) — Quanto ao Regime de Govêrno — Democracia.

7) — Diferencie classe, estamento, casta.

As castas são camadas sociais fechadas, rígidas. Baseadas em leis. Representam um estado de direito, fundamentadas em preceitos legais ou supostas revelações divinas — caráter estático. As classes se baseiam em costumes ou opiniões (não possuem uma estrutura definida). As classes são abertas (quanto mais democrática fôr uma sociedade tanto mais permeáveis serão as classes) — caráter dinâmico.

O estamento é uma forma intermediária entre classe e casta. Menos fechado que a casta, mas não tão aberta como a classe. A sociedade feudal ocidental é exemplo típico de estamento.

8) — Que entende por família?

União de duas ou mais pessoas ligadas por laços de parentesco (consangüíneo, civil, ou ético-religioso) e caracterizado pelos contatos íntimos e diretos de seus membros.

Nota da redação — As respostas foram elaboradas pela equipe de Ciências Sociais do CAP.

o francês no vestibular

Colaboração do Professor Paulo Armando, do Curso Hélio Afonso.

Apresentamos as questões da prova de francês, do concurso de habilitação da Faculdade de Direito da Universidade da Guanabara, com o respectivo gabarito:

I — TRADUZIR:
— Thaïs, j'habite une contrée lointaine et le renom de ta beauté m'a conduit jusqu'à toi. On rapporte que tu es la plus habile des comédiennes et la plus irrésistible des femmes. Ce que l'on conte de tes richesses et de tes amours semble fabuleux et rappelle l'antique Rhodopis, dont tous les bateliers du Nil savent par coeur l'histoire merveilleuse. C'est pourquoi j'ai été pris du désir de te connaître et je vois que la vérité passe da renommée. Tu es mille fois plus savanteet plus belle qu'on ne le publie. Et maintenant que je te vois, je me dis: "Il est impossible d'elle sans chanceler comme un homme Ces paroles étaient feintes; mais le moine, animé d'un zèle pieux, les répandait avec une ardeur véritable. Cependant, Thaïs regardait sans déplaisir cet être étrange qui lui avait fait peur. .Par son asptct rude et sauvage, par le feu sombre qui chargeait ses regards, Paphnuce l'étonnait. Elle était curieuse de connaître l'état et la vie d'un homme si différent de tous ceux qu'elle connaissait. Elle lui répondit avec une douce raillerie.

II — DIZER A FUNÇAO SINTATICA E A CATEGORIA GRAMATICAL DAS DEZ PALAVRAS SUBLINHADAS NO TEXTO.

Observações:

1) As funções sintáticas serão analisadas de acôrdo com a Gramática Francêsa e não com a Nomenclatura Gramatical Brasileira.
2) As respostas podem ser dadas indiferentemente em Português ou Francês.

I — TRADUZIR: (1)
— Thais, hábito uma região longinqüa e a fama de tua beleza conduziu-me a ti. Dizem que és a mais hábil das atrizes e a mais irresistível das mulheres. O que se conta de tuas riquezas e teus amôres parece fabuloso e lembra a antiga Rhodopis, cuja história maravilhosa todos os barqueiros do Nilo sabem de cor. Foi por isso que fui tomado pelo desejo de conhecer-te e vejo que a realidade ultrapassa a fama. És mil vêzes mais atraente e mais bela do que afirmam. E agora que te vejo, digo comigo mesmo: "É impossível aproximar-se dela sem cambalear como um homem bêbado". Essas palavras eram fingidas; mas o monge estimulado por um zêlo piedôso, as proferia com um verdadeiro ardor. Entretanto, Thais olhava sem desprêzo aquêle estranho homem que lhe fizêra mêdo. Por seu aspecto rude e selvagem, pelo brilho sombrio que carregava seus olhares, Paphnuce a intrigava. Ela estava curiosa de saber o (estado) e a vida de um homem tão diferente de todos aquêles que ela conhecia. Ela lhe respondeu com um leve desdém.

II — ANALISAR: (2)

- m' — *Pronom personnel* première persone, masculin, singulier, *complément d'objet direct* de a conduit.
- toi — *Pronom personnel, 2ème personne,* féminin, singulier, *complément circonstanciel de lieu* de a conduit.
- on — *Pronom indéfini,* masculin, singulier, sujet de rapporte.
- que — *Conjunction de subordination,* unit la proposition "On rapporte" à la proposition "tu es la plus habile .... femmes". Pas de fonction.
- on — *Pronom indéfini,* masculin, singulier, sujet de conte.
- dont — *Pronom relatif,* antécédant Rhodopis, féminin, singulier, complément de histoire.
- le — *Pronom personnel, 3ème* persone, masculin, *complément d'objet* direct de publie.
- me — *Pronom personnel, 1ère,* persone, masculin, singulier, *complément d'objet* indirect de dis.
- les — *Pronom personnel, 3ème* persone, féminin, pluriel, *complément d'objet* direct de répandait.
- qui — *Pronom relatif,* antécédant feu, masculin, singulier, *sujet* de chageait.

OBSERVAÇOES:

1) Há que se observar o caráter pessoal da tradução.
2) Preferimos fazer a análise completa, dando destaque à classe gramatical e à função sintática, o que foi solicitado pela banca.

a psicologia no vestibular

Colaboração da Professôra Maria José Antunes Coimbra, do Curso Platão

A MOTIVAÇAO DO COMPORTAMENTO — A Psicologia contemporânea, em suas várias posições metodológicas ou conceptuais, se concentra no estudo do "agir", do "comportar-se" humano e animal.

A preocupação científica com o "porquê" de uma ação, com a razão do comportamento, a necessidade de imprimir um sentido aos acontecimentos de vida de uma pessoa é conquista da psicodinâmica contemporânea. Com o nome de necessidades, inclinações, tendências, instintos, a psicologia estuda o que se convencionou chamar motivo ou motivação da conduta, o que "move", incita à ação. Nossa percepção, atenção, memória, aprendizagem, imaginação, nosso pensamento e até nossas respostas inteligentes dependem do fator motivação.

Todos os psicólogos concordam que o motivo é fator de descarga manutenção e direção de conduta, mas esta área de concordância é mínima. As divergências descritivas explicativas, doutrinárias ou metodológicas se fazem sentir.

A — HISTÓRICO

A tentativa de compreender o sentido de uma conduta através de seu motivo remonta às concepções filosóficas da natureza humana; o homem é considerado com motivações intrínsecas ou extrínsecas a êle é instrumento passivo de fôrças sobrenaturais ou o senhor de seu destino pelo poder que sua razão tem de decidir.

Os Gregos da Antiguidade analisaram os fatôres motivacionais em têrmos de prazer e desejo como Platão e Aristóteles, em têrmos de prazer e dor (hedonismo) como Epicuro, Descartes utiliza o princípio mecânico, mas localiza algumas fôrças de motivação fora da natureza física e animal do homem, valorizando o princípio racional da vida mental. No dualismo cartesiano encontramos a origem de uma psicologia racionalista e objetiva que acentua o efeito de impulsos e anseios ocultos e, também, do moderno mecanicismo que usa os conceitos de reflexos instintos e tropismos, os quais, idênticos às máquinas, respondem a fôrças estimuladoras ambientais e, através do condicionamento, são por elas dirigidas: o homem máquina, apesar de complexo, não deixa de ser máquina. A motivação torna-se aqui problema supérfluo já que não interessa saber a origem de um mecanismo, mas tão sòmente explicá-lo. Certa área do Behaviorismo, focalizando o comportamento em têrmos de aprendizagem mecanicista, exclui a motivação.

Como conseqüência do enfoque biológico-evolucionista do darwinismo ocorre a procura de qualidades comuns entre o comportamento humano e animal, partindo-se para uma conceituação do motivo em têrmos de impulsos biológicos inatos, relacionados às exigências fisiológicas do corpo e sua sobrevivência, resultantes de uma seleção natural das espécies. Admitem-se, também, a motivação secundária, impulsos derivados dos básicos adquiridos no meio sócio-cultural. São considerados instintivos os impulsos, tais como fome, sono, sêde, sexo etc. e a atividade para reduzi-los ou eliminá-los. São impulsos derivados do prestígio social, segurança, poder etc.

Como subprodutos do pensamento de Darwin surge um evolucionismo social que explica o homem como produto do meio, como reflexo da cultura, levando ao relativismo cultural e ao determinismo social. A natureza humana de uma cultura não é, necessàriamente, a mesma em outras culturas. O indivíduo aprende as formas de viver de sua cultura ao satisfazer suas necessidades inatas, interiorizando os costumes, ritos e valôres do meio. Sua estrutura motivacional é conformada às influências sociais. O homem é animal biológico e social.

A inovação da Psicanálise é o estudo clássico e a concepção do motivo como resultante de fôrças antagônicas e inconscientes, isto é, homem não escolhe o que faz, nem faz o que escolhe porque não tem conhecimento imediato dos motivos que o levam a agir, desconhecendo as razões reais de grande parte de sua conduta. Os motivos que êle experimenta conscientemente são falsas aparências dos motivos inconscientes. A motivação latente não corresponde à aparente. Freud leva o problema da motivação ao irracionalismo, mas sua importância histórica é a demonstração de que não há conduta sem motivo e que um mesmo motivo pode dar origem a vários comportamentos, como um comportamento pode ter vários motivos, dependendo da estrutura total da personalidade individual.

A psicologia da Gestalt tem acentuado o aumento das tensões no organismo como um todo e não como simples resposta a um estímulo, durante a motivação, valorizando a motivação exploratória que ocorre em situação de empobrecimento do meio perceptivo ou pelo fator novidade no campo de percepção e ainda as motivações derivadas das estruturas do ego em contato com o meio social. Dá importância do fator frustração e suas conseqüências e à dinâmica das fôrças do indivíduo e do meio.

B — TEORIAS

1 — Concepção clássica

O instinto se apresenta com características de universalidade, é transmitido por hereditariedade, independe de aprendizagem, opõe-se ao hábito que é adquirido, distingue indivíduos da mesma espécie, é perfeito e infalível, é fixo e impermeável ao progresso e à evolução cultural.

Supõe-se no homem padrões regulares e estereotipados como os do ritualismo da conduta animal, confunde o motivo com o hábito. O homem tem instinto de trabalho, de luta, de investigação, de criação, de imitação de vocalização, de brinquedo e a aplicação livre do têrmo instinto oriunda das afirmativas plurimotivacionais de McDougall, leva ao excesso de afirmar o "instinto de mêdo do criminoso pela polícia". O "instinto de inserir os dedos em fendas para retirar animais escondidos", "instinto de abster-se de comer maçã em seu próprio quintal" e coisas do gênero. Evidentemente tais concepções estão obsoletas em Psicologia Científica.

2 — Teoria Psicanalítica

Focaliza o impulso como ímpeto energético e motor que impulsiona o organismo para um fim. É conceito limite entre o biológico e o mental e não constitui realidade observável. O processo impulsivo se desenvolve em três momentos: a fonte ou estado de excitação interior do organismo, o objeto ou instrumento de satisfação e a supressão ou fim de excitação.

A primeira teoria freudiana dos impulsos defende uma posição monista: o motivo básico é de natureza sexual e a manifestação dinâmica dêsse impulso constituía a *libido*, fundada na constância e no princípio hedonista da procura do prazer e fuga à dor. Os impulsos sexuais são inconscientes e entram em choque com a angústia, a culpa, o ideal moral e estético do ego, resultando no conflito neurótico ou no recalque.

A modificação da teoria introduz a agressividade junto ao impulso sexual, eliminando o conflito entre impulsos, e afirmando a defesa do ego contra êles. As fôrças recalcantes ou mecanismos de defesa são também inconscientes. A eliminação do pansexualismo faz com que a agressão não mais seja subordinada ao sexo, mas o acompanhe. Constitui um impulso de morte oposto ao impulso de vida.

Essa nova teoria implica um outro princípio, a compulsão de repetição. A fonte dos impulsos é corporal e relativamente independente do meio que tem função de reprimi-los. O desenvolvimento do corpo determina a maturação dos impulsos, num desenvolvimento comparável ao do embrião, agindo a vida inteira e manifestando-se nos períodos de transformação corporal. O conceito-chave da teoria da maturação de motivos é o de Zonas Erógenas, regiões corporais cujo estímulo condiciona a satisfação libidinosa, variando com a idade e crescimento orgânico. As etapas impulsivas de estágios objetais podem ser de auto-erotismo, separadas por um período de latência. Na fase auto-erótica há um estágio oral (bôca), sádico-anal (ânus) e fálico (órgãos genitais).

A fixação numa das fases é causada pelo impedimento de satisfazê-la.

Adler substituirá o impulso sexual pela agressão e o inconsciente pelo ego. Yung introduz o inconsciente coletivo e o conflito atual.

o latim no vestibular

Colaboração do Professor Gilvan Freire de Souza, do Curso Hélio Afonso

Apresentamos as questões da prova escrita de latim, do último vestibular da Faculdade Nacional de Direito, com a respectiva solução, proposta pelo professor Gilvan Freire de Sousa.

1.ª Questão: — Traduzir o seguinte trecho:

Iuris praecepta sunt haec: honeste vivere, alterum non laedere, suum cuique tribuere. Huius studii duae sunt positiones, publicum et privatum. Publicum ius est quod ad statum rei Romanae spectat, privatum quod ad singulorum utilitatem pertinet.

Scriptum ius est lex, plebiscita, senatusconsulta, magistratum edicta, responsa prudentium. Lex est quod populus iubet atque constituit. Plebiscitum est quod plebs iubet atque constituit. Senatusconsultum est quod senatus iubet atque constituit. Summa itaque divisio de iure perso narum haec est, quod omnes homines au' liberi sunt aut servi.

2.ª Questão — Análise morfológica e sintáica das seguintes palavras:
iuris, praecepta, huius, duae, iubet, scriptum.

3.ª Questão — Escrever, em latim, os seguintes frases:

1) — Os alunos desta Faculdade defendem os direitos do homem, têm sêde de justiça e amam a liberdade.

2) — Estudamos a língua latina, porque sabemos que o Direito Romano é o fundamento da ciência jurídica.

VOCABULARIO da 3.ª Questão

aluno — **discipulus, i** — s. m.
Faculdade — **Facultas, atis** — s. f.
defender — **defendo, is, i, sum, ere** — v.
direito — **ius, iuris** — s. n.
homem — **homo, ini** s— s. m.
ter — **habeo, es, ui, itum, ere** — v.
sêde — **sitis, is** — s. f.
justiça — **iustitia, ae** — s. f.
liberdade — **libertas, atis** — s. f.
amar — **amo, as, avi, atum, are** — v.
estudar — **studeo, es, ui, ere** — v.
língua — **lingua, ae** — s. f.
latino — **latinus, a, um** — adj.
porque — **quod**—conj.
saber — **scio, is, scivi, itum, ire** — v.
romano — **romanus, a, um,** — adj.
fundamento — **fundamentum, i** — s. n.
ciência — **scientia, ae** — s. f.
jurídico — **iuridicus, a, um** — adj.

AS RESPOSTAS:

Os preceitos do direito são êstes: viver honestamente, não prejudicar a outro, atribuir a cada um o seu (direito). As posições dêste estudo são duas, o (direito) público e o privado. Direito público é o que se refere ao estado da coisa romana, privado (é) o que diz respeito à utilidade de cada um.

O direito escrito é a lei, os plebiscitos, os decretos do Senado, os editos dos magistrados, as respostas dos prudentes. Lei é o que o povo ordena e constitui. Plebiscito é o que a plebe ordena e constitui. Decreto do senado é o que o senado ordena e constitui. Portanto, a suprema divisão sôbre o direito das pessoas é esta, pois todos os homens ou são livres ou escravos.

OBSERVAÇAO: — deu-se à tradução um caráter tanto quanto possível literal.

3.ª QUESTAO: — Versão

1) DISCIPULI HUIUS FACULTATIS DEFENDUNT IURA HOMINIS, HABENT SITIM IUSTITIAE ET AMANT LIBERTATEM.

OBSERVAÇAO: — A dificuldade principal está na terminação (IM) irregular da palavra SITIS: comenta-se que a banca examinadora teria considerado certa a forma SITEM.

2) STUDEMUS LINGUAE LATINAE, QUOD SCIMUS IUS ROMANUM ESSE FUNDAMENTUM SCIENTIAE IURIDICAE.

OBSERVAÇAO: — Principais dificuldades: a regência especial do verbo STUDERE (com dativo) e a construção iregular Acusativo com Infinito (SCIMUS IUS ROMANUM ESSE FUNDAMENTUM...)

2.ª QUESTAO: — Análise morfológica e sintática de têrmos existentes no texto para tradução:

IURIS — Substantivo comum, neutro, 3.ª declinação, IUS, IURIS, no genitivo singular, funcionando como adjunto adnominal (restritivo).

PRAECEPTA — Substantivo comum, neutro da 2.ª declinação, PRAECEPTUM, I, no nominativo plural, funcionando como sujeito.

HUIUS — Pronome demonstrativo, HIC, HAEC, genitivo, singular, neutro, concordando com studii funcionando como adjunto adnominal.

DUAE — Numeral cardinal, DUO, DUAE, DUO, nominativo, plural, feminino, concordando com POSITIONES, funcionando como predicativo.

IUBET — 3.ª pessoa do singular, presente do indicativo, do verbo de 2.ª conjugação: IUBEO, ES, IUSSI, IUSSUM, IUBERE. Tradução: ordena.

SCRIPTUM — Adjetivo de 1.ª classe SCRIPTUS, A, UM; particípio passado do verbo de 3.ª conjugação scribo, is, scripsi, scriptum, scribere; nominativo, singular, neutro, concordando com IUS, funcionando como adjunto adnominal.

a história do Brasil no vestibular

Colaboração do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro:

Apresentamos as questões da prova de História do Brasil, realizada na Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro:

1. O sistema de colonização do Brasil por meio de capitanias permanentes foi, de fato, iniciado em 1534, pois é dêsse ano a concessão de forais das primeiras que se criaram aqui. As capitanias hereditárias foram criadas por D. João III. Cada capitania teve um donatário. Identifique nas respostas abaixo qual a única certa considerando-se os nomes dos donatários e respectivas capitanias:

a) São Tomé — Pedro de Góis
b) São Vicente — Vasco Fernandes Coutinho
c) Pernambuco — Aires da Cunha
d) Santo Amaro — Antônio Cardoso de Barros

2. No Govêrno de TOMÉ DE SOUZA foi inaugurada importante cidade no ano de 1549. Contou para isso, com o auxílio do Caramuru e dos tupinambás.

Qual era o nome dessa cidade?

a) do Recife
b) São Sebastião do Rio de Janeiro
c) do Salvador
d) de Paranaguá

3. O que regulou o Tratado de Haia de 1661?

a) o fim do domínio espanhol no Brasil
b) o fim do domínio holandês no Brasil
c) a pósse das terras conquistadas pelos bandeirantes
d) a expulsão dos francêses do Rio de Janeiro

4. No quadro geral dos movimentos revolucionários do Brasil encontramos entre outros: a revolta de 1720; a Inconfidência Mineira e a Revolução Republicana.

A revolta de 1720 é também conhecida como a "Sedição de Vila Rica" (Felipe dos Santos Freire). Este movimento teve por causa a lei de 10 de Fevereiro de 1719 que criou a obrigatoriedade da quitação do ouro. Vila Rica pertencia nessa epoca à capitania de São Paulo e Minas de Ouro.

Pergunta-se quem era o governador dessa capitania.

a) João Ferreira Diniz
b) Sebastião da Veiga Cabral
c) Martinho Vieira
d) Pedro de Almeida Portugal

5. A denominada "Guerra dos Farrapos" mobilizou tôda a província do Rio Grande do Sul. Para combatê-la foi nomeado comandante das armas o Barão de Caxias que se empossou dêsses cargos em Pôrto Alegre a 9 de Novembro de 1842. Poucos anos mais tarde o General Davi Canabarro chefe dos Farrapos, depois de reunir em Poncho-verde um conselho de oficiais de todo o seu exército, declarou ensarrilhadas as armas dos Farrapos.

Quando tal fato ocorreu?

a) 28 de Fevereiro de 1845
b) 28 de Fevereiro de 1843
c) 28 de Fevereiro de 1844
d) 28 de Fevereiro de 1846

6. Não funcionando, então a Câmara temporária, 36 deputados, que residiam ou se encontravam aqui, e 26 senadores tomaram a acertada deliberação de eleger uma Regência trina provisória, a qual dirigiu o país de 7 de Abril a 17 de Junho de 1831.

Quais os seus componentes?

a) General Francisco de Lima e Silva, Senador Nicolau Pereira de Campos Vergueiro e José de Araújo Ribeiro.
b) General Francisco de Lima e Silva, Senador Nicolau Pereira de Campos Vergueiro e José Joaquim Carneiro de Campos
c) General Francisco de Lima e Silva, Senador Nicolau Pereira de Campos Vergueiro e Pedro de Araújo Lima.
d) General Francisco de Lima e Silva, Senador Nicolau Pereira de Campos Vergueiro e Pe. Diogo Antônio Feijó.

7. Várias sucessivas foram as medidas tomadas para a efetivação da Abolição da Escravatura no Brasil. Entre outras, foi promulgada a Lei Saraiva-Gotegipe, em 28 de setembro de 1885.

Essa lei foi...

a) Que considerou livre todo o africano entrado no Brasil após a sua vigência.
b) Que libertou todos os escravos.
c) Que declarou livre o filho do escravo nascido após sua vigência.
d) Que alforriou os saxagenários.

8. Após a Proclamação da República, foi constituído o Govêrno Provisório, sob a chefia do Marechal Manuel Deodoro da Fonseca.

Compunham o Govêrno Provisório os seguintes ministros:

a) Da fazenda Benjamin Constant, da Justiça, Campos Salles e do Exterior, Quintino Bocaiúva.
b) da Fazenda, Demétrio Ribeiro, da Justiça, Campos Salles, e do Exterior Quintino Bocaiúva.
b) Da Fazenda, Demétrio Ribeiro, da Justiça, Campos Salles, e do Exterior Quintino Bocaiúva
c) Da Fazenda, Rui Barbosa, da Justiça, Campos Salles e do Exterior, Quintino Bocaiuva
d) Da Fazenda, Aristides Lôbo, da Justiça, Campos Salles e do Exterior Quintino Bocaiúva.

9. Em 5 de novembro de 1897, no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, foi morto por Marcelino Bispo, o Ministro da Guerra, Marechal Carlos Machado Bittencourt.

Quem era o Presidente da República de então?

a) Rodrigues Alves
b) Prudente de Morais
c) Afonso Pena
d) Campos Salles

10. Em 11 de abril de 1917 viu-se o Brasil forçado a romper relações com a Alemanha em razão do torpedeamento de 3 vapores mercantes nacionais.

Em 26 de outubro do mesmo ano o Brasil declarou guerra à Alemanha.

Quem era o Presidente da República do Brasil?

a) Wenceslau Brás
b) Nilo Peçanha
c) Hermes da Fonseca
d) Epitácio Pessoa

11. Quem dos abaixo citados argumentava em prol da criação das Capitanias Hereditárias junto ao Rei D. João III?

a) Baltazar Gonçalves
b) Pero Lopes de Sousa
c) Martim Afonso de Sousa
d) Diogo Gouveia

12. A chamada "Câmara dos Escabinos", primeira assembléia legislativa reunida no Brasil, era composta de 55 membros, todos portuguêses, e que funcionou de 27 de agôsto a 4 de setembro de 1640, foi convocada por:

a) Matias de Albuquerque
b) André Vidal de Negreiros
c) João Fernandes Vieira
d) João Maurício de Nassau Siegen

13. Abstraindo-se o ouro de lavagem que já era conhecido e Paulo desde o século XVI, a descoberta dos primeiros veios auríferos, em 1693, no sertão de Cataguases foi feita por:

a) Antônio Rodrigues Arzão
b) Padre João de Faria Fialho
c) Bartolomeu Bueno da Silva
d) Bernardo da Fonseca Lôbo

14. Dentre os impostos que compunham a "Legislação Mineira", destaca-se um que correspondia a 20% do ouro produzido e que era pago na própria região mineira; a êste imposto deu-se o nome de:

a) Capitação
b) Finta

Continua na 7.ª página

matemática no vestibular de economia da UEG aprova apenas 139

Dos 644 candidatos, apenas 139 foram aprovados na primeira prova eliminatória do vestibular da Faculdade de Ciências Econômicas da UEG, cujos nomes publicamos por ordem alfabética:

Agostinho Antônio Bottino
Alberto Moreira Pires Ferreira
Alceu Baptista Brandão
Alexandre José Castilho Borreli
Aloísio Paes Leonardo Pereira
Amilton Pereira de Magalhães
Ana Maria da França
Ana Maria Morgado Marques
Andréia Nazarethe Requeira Pinto de Souza
Angelo Alberto Rodrigues Bueno
Antônio Luciano Escudero
Antônio Rubem Leitão de Campos
Armando Madureira Borely
Arthur Max Potzermihein
Braz Antônio Marullo
Carlos Alfredo de Macedo Miranda
Carlos Augusto Morado Diniz
Carlos de Souza Pinto
Carmem de Jesus Garcia
Claudio Alberto Rego Costa
Conjuely Soares Rossi
David Fernando Bastos Silva de Lima Corrêa
Delta Ornelas de Nóbrega Nascimento
Denisia dos Santos
Edison Carvalho Motta
Edson Minassian Liberalino
Eduardo Richer Soares
Erico Luiz Canarim
Evandro Monteiro de Barros
Evelyn Márcia Becker
Fernando Alberto Santos Nogueira
Fernando Antônio Dias Caleottu
Fernando Moura Augusto
Flávio Monteiro Garcia de Carvalho
Francisco de Canindé Correia
Francisco Eduardo de Vasconcelos
Fred Amaral
George Alves de Abreu Filho
George Furtado Britto
Geraldo Edis Vasques
Gilson Gonçalves Lopes
Guilherme Sattaniel de Brito Ferreira
Harry Rieoenhaupt
Harry r R R R R RR R FF
Heitor da Fontura Rangel Neto
Heloisa de Miranda Valverde
Henrique Possollo Goulart
Heuriette Maria Bacex
Humberto Alves de Oliveira
Humberto Palma Coelho Filho
Ignácio de Loiola Braga Filho
Ignez Castro Lopes do Couto
Jader Luis Ferreira
Jorge Deobdon Pereira
Jorge de Sousa Plácido
José Augusto Vaz Neto
José Cândido Céa Neto
José Carlos Scrivano
José Henrique Pimentel de Melo
José Jorge Abraim Abdalla
José Luis Maria Fernandes Wahmann
José Mário Spritzer
José Cksenberg
José Pereira Marques
José Sérgio Moreira de Castro
Júlio Celso Lima Seixas
Laize de Sousa
Lélio Gabriel Heliodoro du Santos
Léia Silva Barbosa
Luis Alvaro Discacciati
Luis Antônio do Amaral
Luis Antônio Pinheiro Marinho
Luis Carlos Coelho Borba
Luis Carvalho Frota Correia
Luis Fernando Gonçalves Pereira
Luis Fernando Guamão Weillach
Luis Fernando Ramos de Mello
Luis Fernando Teixeira Magalhães
Luis Fernando Zágari Kdeler
Luis Hamilton Vieira Ribeiro
Luis Otávio Simões Athayde
Luis Roberto da Nova Mattos
Magno Henrique Vieira
Manuel Adriano Gonçalves
Manuel de Freitas Silva Neto
Marcos de Aguiar Jacobsen
Marcos Francisco Simões de Almeida
Margaret Mary Amaral Millier
Maria Madalena Sequeiros
Maurilia Ferreira
Mauro César Medeiros de Mello
Michele Barzilai
Miriam Pereira Poppe de Figueiredo
Nedjma Maria Murad
Nélson Parente Ribeiro Filho
Nélson Rodrigues Ferreira da Costa
Nélson Taha Marcelo Moretzsohn
Nilo Rodrigues da Silva
Nilo Sérgio da Fonseca Vasconcelos
Nilson Meireles da Costa
Orlando Puppin
Paulo Afonso Heliodoro dos Santos
Paulo Alves Teixeira
Paulo Américo Marinho Brandão
Paulo Antônio de Oliveira Gomes
Paulo César Botelho Massa
Paulo Fernando de Castro Bittencourt
Paulo Henrique Coimbra de Oliveira
Paulo Jorge Lisboa Macedo
Paulo Roberto Cabral Viana
Paulo Roberto da Fonseca
Paulo Roberto Pinto de Carvalho
Paulo Sérgio Gonçalves
Paulo Sérgio de Souza
Paulo Sidney de Melo Cota
Paulo de Tarso Alves Guilhou
Peri Agostinho da Silva
Plinio Leopoldo Carvalho de Veloso Vianna
Renaldo Mendes Porteia
Ricardo Alberto Bielschoweky
Ricardo Quintela Pacheco
Roberto Alves de Oliveira
Roberto de Andrade Serra
Roberto Balassiano
Roberto de Oliveira
Roberto Sérvulo da Silva
Sandra Matilde Moreira
Sérgio Meisler
Sérgio Vitor Martins Ribeiro
Sidney Gonçalves Albuquerque
Silvio Tabajara dos Santos Corrêa
Sônia Maria Soares Pereira
Tullio Cesar da Silva Costa
Valéncio Augusto de Barros
Valmir Ramos de Moraes
Vicente do Paulo Pereira de Carvalho
Vitório Mele
Vilson Siano Júnior
Wong Kwong Shin
Wouter Pieter Harten Júnior

Total de 139 (cento e trinta e nove) aprovados.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1968.

prova de conhecimentos gerais na UEG sai com respostas

Com exercício para os vestibulandos que vão se submeter aos próximos vestibulares de medicina, apresentamos as questões da prova de conhecimentos gerais do concurso unificado da Universidade do Estado da Guanabara, com as respectivas respostas:

PORTUGUÊS

1.ª parte — INTERPRETAÇÃO:

Leia atentamente o seguinte trecho e depois responda ao que se pede:

Tio Emílio

Já estou aqui há dois dias. Já revi tudo: pastos, algodão, pastos, milho, pastos, cana, pastos, pastos. E dos chiqueiros às turbinas, do pomar ao engenho, tudo encontro transformado e melhorado. Mas o mais transformado e melhorado é mesmo o meu grande e bondoso tio Emílio do Nascimento, que assina "do Nascimento" porque nasceu em dia de Natal.

De seis anos atrás, lembrava-me do tio, e péssima figura fazia êle na minha recordação: mole para tudo, desajeitado, como um corujão caído de ôco do pau em dia claro, ou um tatu-peba passeando em terreiro de cimento.

A venda do bezerro, por exemplo, transação árdua e langorosa, que eu tivera o infortúnio de testemunhar. Havia um novilho em ponto de ser amansado para carro, e meu tio Emílio, que queria vender o novilho, e ainda outro fazendeiro, tio de qualquer outra pessoa, que desejava e precisava de comprar o novilho duas vêzes aludido. E, pois, a coisa começou de manhã. O tal outro fazendeiro amigo chegou e disse que "ia passando, de caminho para o arraial e não quis deixar de fazer uma visitinha, para perguntar pela saúde de todos"... Sentaram-se os dois, no banco da varanda.

Tio Emílio sabia que o homem tinha vindo expresso para entabular negócio. E, como o novilho era mesmo bonito, êle saiu um pouco, "para encomendar um cafèzinho lá dentro"... e ordenou que campeassem o boieco e o trouxessem, discretamente, junto com outros, para o curral. Em seguida, voltou a atender o "visitante". E, mui molemente, tal como sói fazer a natureza, levou o assunto para os touros, e dos touros para as vacas, e das vacas aos bezerros, aos garrotes". Aí, "por falar em novilhos" se lembrou de que estava com falta dos ditos: tinha alguns, mas precisava de reformar as juntas dos carros... E até sentia pena, porque os poucos que possuía eram muito bem enraçados, primeira cruza de zebu gir, cada qual melhor para reprodutor... Mentira pura, porquanto êle tinha mas era um excesso de bezerros curraleiros, tão vagabundos quão abundantes.

Aí, o outro contramentiu, dizendo que, felizmente, na ocasião, não tinha falta de bezerros.

Eu saí, andei, virei, mexi, e quando voltei, duas horas depois, as negociações estavam quase que no mesmo pé em que eu as deixara.

Depois do almoço, idem. Pouco antes do jantar, ainda. Iam e vinham, na conversa mole, com intervalos de silêncio tabaqueado e diversões estratégicas por temas mui outros. Dez vez em quando, Tio Emílio se lembrava de perguntar por mais um parente longínquo do seu amigo, e o seu amigo perguntava por um célebre cavalo de Tio Emílio, falecido fazia três anos. E ambos corriam do assunto e voltavam ao assunto, e era bem como na estória da onça e do veado, que, alternadamente e com muita confiança em Deus, construíram uma casa, ignorando-se mùtuamente a colaboração.

E o homem foi embora. E meu tio visitou o homem, dali a dois dias. E o homem voltou à fazenda do meu tio. E, no fim do mês, o vitelo foi vendido e comprado, sendo que, por pouco mais, teria chegado a velho boi.

Mas, agora, há-de-o! Quem te viu e quem te vê... Agora Tio Emílio é outro: rejuvenescido, transfigurado, de andar e olhar bem postos e bem sustentados, se bem que sempre calmão, fechadão. Logo depois do primeiro abraço, fiquei sabendo por que: Tio Emílio está, em cheio, de corpo, alma e o resto embrenhado na política.

Política sutilíssima, pois êle faz oposição à Presidência da Câmara do seu Município (n.º 1), ao mesmo tempo que apóia, devotamente, o Presidente do Estado. Além disso, está aliado ao Presidente da Câmara do Município vizinho a leste (n.º 2) cuja oposição trabalha coligada com a chefia do município n.º 1. Portanto, se é que bem entendi, temos aqui duas enredadas correntes cívicas, que também disputam a amizade do situacionismo do grande município ao norte (n.º 3). Dessa trapizonga, em estabilíssimo equilíbrio, resultarão vários deputados estaduais e outros federais, e, como as eleições estão próximas, tudo vai muito intenso e muito alegre a maravilhas mil.

Agora, o que mais depressa aprendi foram os nomes dos diversos partidos. Aqui, temos: João-de-Barros — que faz a casa — e Periquito — que se apodera da casa, no caso em aprêço o Govêrno municipal. No município n.º 2, hostilizam-se: Braúnas — porque o respectivo chefe é um negociante de pele assaz pigmentada — e Sucupiras — por mera antinomia vegetal. Noutro lugar, zumbem: Marimbondos versus Besouros. E, no município n.º 3, há Saca-Fogo, Treme-Terra e Rompe-Racha — intitulações terroríferas, com que cada um pretende intimidar os dois outros.

Mas, aqui neste nosso feudo, grande é o prestígio do meu grande Tio Emílio. Seu agrupamento domina a zona das fazendas de gado, e manda na metade da vila. Só o arraial é que ainda está indeciso, porque obedece ao médico, um doutor môço e solteiro, pessoa portanto sem nenhuma urgência que tarda a se definir.

Tio Emílio não cessa de receber gente. Expede portadores, e, até fora d'horas na noite, costumam chegar emissários. O número de camaradas e agregados aumentou: na fazenda, atualmente, não se recusa trabalho, nem dinheiro, nem nada, a ninguém.

Há conciliábulos, longas conversas com sujeitos da vila, passeando na varanda. E daí eu esperar notáveis coisas para o depois.

Santana costuma dizer: — Raspe-se um pouco qualquer mineiro: por baixo, encontrar-se-á o político...

Para mim, não é bem isso. Tanto mais que ninguém raspou Tio Emílio. Mas, acontece que êle sempre gostou de caçar e de pescar. E de tanto ver a paca apontar da espumarada do poço, bigoduda e ensaboada como um chinês em cadeira de barbeiro... E de se emocionar com a ascensão esplêndida da perdiz, levantada pelo perdigueiro, indo ar acima, quase numa reta, estridulante e volumosa, para se encastelar... E de descair o anzol iscado, e ficar caladinho, esperando o arranco irado da traíra ou os puxões pesados do bagre... Bem, afinal, pode ser que seja Santana quem tenha razão.

1 — Assinale a melhor resposta: Em "Já revi tudo: pastos, algodão, pastos, milho, pastos, cana, pastos, pastos", a repetição de pastos se explica porque:

(a) o narrador tinha pouco vocabulário; (b) o narrador queria valorizar estilìsticamente o pasto sôbre as outras atividades da fazenda; (c) a narração é sôbre pastos; (d) tio Emílio nunca passou de um dono de pastagens; (e) o narrador quis mostrar que a única transformação havida na fazenda estava nos pastos.

2 — Assinale a melhor resposta: "Mentira pura, porquanto êle tinha mas era um excesso de bezerros curraleiros, tão vagabundos quão abundantes" são idéias: (a) ditas pelo tio; (b) ditas pelo "visitante"; (c) pensadas pelo sobrinho; (d) ditas pelo autor; (e) pensadas pelo narrador incógnito.

3 — Assinale o trecho que menos convém à declaração de que os dois amigos utilizavam "diversões estratégicas por temas mui outros": (a) "...para encomendar um cafèzinho lá dentro"; (b) de vez em quando, tio Emílio se lembrava de perguntar por mais um parente longínquo do seu amigo; (c) ...e o seu amigo perguntava por um célebre cavalo de tio Emílio, falecido fazia três anos; (d) Iam e vinham, na conversa mole, com intervalos de silêncio tabaqueado; (e) ...era bem como na estória da onça e do veado, que construíram uma casa.

4 — Assinale a melhor resposta: A venda do novilho: (a) revelava que tio Emílio se havia transformado; (b) se dera havia seis anos; (c) foi feita ao vizinho Nascimento; (d) foi uma transação rápida; (e) foi feita dois dias depois da visita.

5 — Assinale a declaração que não convém à visita do fazendeiro amigo do tio Emílio: (a) tinha ido expressamente comprar o novilho; (b) declarara que não tinha falta de bezerros; (c) deixara a transação assentada ao fim da visita; (d) tabaqueou, silencioso, nos intervalos da conversa; (e) tinha parentes por quem tio Emílio se interessava.

6 — Assinale a melhor justificativa para o emprêgo da expressão "vendido e comprado" em: "E, no fim do mês, o vitelo foi vendido e comprado...": (a) é lógica, porquanto se uma coisa é considerada vendida é porque lògicamente foi comprada; (b) o narrador quis indicar que a transação foi a prazo; (c) trata-se de uma frase feita; (d) o narrador quis acentuar o resultado de tão árdua e langorosa transação; (e) o narrador quis enfatizar que a transação era igual ao passeio de um tatu-peba em terreiro de cimento.

7 — Assinale a melhor resposta: Com o têrmo trapizonga se procura expressar que: (a) as correntes políticas são enredadas; (b) as correntes políticas se hostilizam mùtuamente; (c) tio Emílio está forte na política; (d) as eleições estão próximas e tudo vai muito intenso; (e) resultarão vários deputados estaduais e outros federais.

8 — Assinale a melhor resposta: O sobrinho passou a ter diferente impressão do tio Emílio porque êste: (a) entrou na política; (b) não repetiria a transação árdua e langorosa da venda do novilho; (c) confirmou categòricamente essa declaração de Santana — Raspe-se um pouco qualquer mineiro: por baixo, encontrar-se-á o político; (d) deixara o negócio de revenda de bois para enveredar-se na política; (e) tinha grande prestígio no feudo em que vivia.

9 — Assinale a afirmação verdadeira: (a) tio Emílio é polìticamente partidário da oposição ao Presidente da Câmara do município ao norte; (b) tio Emílio não apóia a oposição ao situacionismo do município a leste; (c) a Presidência do Estado faz oposição ao Presidente da Câmara do município de tio Emílio; (d) tio Emílio aspira à Presidência do Estado; (e) a Presidência da Câmara do município de tio Emílio é adversária política da oposição ao Presidente do município a leste.

10 — Assinale a melhor resposta: A alusão à estória da onça e do veado se explica porque: (a) se traduz a muita confiança em Deus; (b) os dois amigos eram adversários políticos; (c) os dois amigos corriam do assunto e a êle voltavam com freqüência; (d) ignoravam mùtuamente a colaboração; (e) construíram uma casa em que havia muita confiança em Deus.

2.ª PARTE — GRAMÁTICA E LITERATURA

11 — Assinale a melhor resposta: O emprêgo repetido da conjunção e em: "E o homem foi embora. E meu tio visitou o homem... E o homem voltou à fazenda... E, no fim do mês, o vitelo foi vendido...", serve para traduzir melhor a idéia de: (a) dúvida na transação; (b) possibilidade de desfazer o negócio; (c) ênfase nas ações continuadas de uma árdua transação; (d) preparação psicológica do leitor para um resultado diferente do que realmente poderia esperar; (e) certeza de que a transação acabaria logo.

12 — Assinale a melhor justificativa: A grafia estória: (a) é um êrro conscientemente cometido pelo autor para traduzir melhor a ignorância de seus personagens; (b) é uma pronúncia regional só freqüente em Minas Gerais; (c) só se aplica a contos em que entram animais; (d) é uma grafia exclusiva do autor; (e) se aplica ao relato de ficção.

13 Assinale o sinônimo que melhor se aplica a antinomia no trecho "por mera antinomia vegetal": (a) contradição; (b) envenenamento; (c) semelhança; (d) diferença; (e) paralelismo.

14 — Nos pares que se seguem, o primeiro exemplo é extraído do trecho dado e o segundo é de autoria do examinador. Assinale o par cujo segundo elemento contém êrro de ortografia: (a) já estou aqui há dois dias /Não vem há cêrca de dois dias; (b) ...tio Emílio do Nascimento, que assina "do Nascimento" porque nasceu em dia de Natal / êste ponto na sucitou dúvida; (c) ...como um corujão caído de ôco /, só saiu às quatro e meia da tarde; (d) ...o homem vinha expresso para entabular negócio / êle não quis engolir a pílula; (e) e, dos chiqueiros às turbinas, tudo encontro melhorado / não me falou em fazer a faxina nos chiqueiros.

15 — Tendo em vista o enunciado da questão 14, assinale o par cujo segundo exemplo contém êrro no emprêgo de a (ou as) ou à (ou às): (a) e o homem voltou à fazenda do meo tio / veio do trabalho e foi a casa falar com a espôsa; b) e meu tio visitou o homem, dali a dois dias / de hoje à uma semana lhe daremos resposta; (c) êle faz oposição à Presidência / não faz oposição a certa Presidência; (d) na fazenda não se recusa trabalho a ninguém / na fazenda não se recusa trabalho àqueles adversários; (e) levou o assunto para os touros e dos touros para as vacas / levou o assunto para os touros e dos touros às vacas.

16 — Tendo em vista o enunciado da questão 14, assinale o par cujo segundo exemplo contém êrro de conjugação de verbo: (a) já revi tudo / já se proveu do necessário; (b) o homem tinha vindo expresso para o negócio / o homem tinha intervindo no negócio; (c) a transação que eu tivera o infortúnio de testemunhar / o assunto com que eu o entretivera; (d) encontar-se-á o político / fazer-se-á justiça ao seu talento; (e) quem te viu e quem te vê / já não se vêem tantos incidentes.

17 — Tendo em vista o enunciado da questão 14, assinale o par cujo segundo exemplo contém êrro de concordância: (a) sentaram-se os dois, no banco da varanda / esqueceram-me os livros na escola; (b) ...tal como sói fazer a natureza / ...tal como soem dizer os mineiros; (c) ...perguntava por um célebre cavalo, falecido fazia três anos / perguntava por um célebre cavalo, falecido era passado três anos; (d) na fazenda, atualmente, não se recusa trabalho, nem dinheiro a ninguém / na fazenda, atualmente, nem trabalho, nem dinheiro se recusam a ninguém; (e) o número de camaradas e agregados aumentou / autoridade paterna e materna não mereceram a devida atenção.

18 — Tendo em vista o enunciado da questão 14, assinale o par cujo segundo exemplo contém êrro de regência: (a) ordenou que campeassem o boieco e o trouxessem para o curral / ordenou que lhe trouxessem prêsa a cauda; (b) ...transação que eu tivera o infortúnio de testemunhar / transação que eu tivera o infortúnio de assistir; (c) desejava e precisava de comprar o novilho / há três anos que conheço e escrevo ao meu amigo; (d) em seguida, voltou a atender o visitante / em seguida voltou a atender ao visitante; (e) ...se lembrou de que estava com falta dos ditos / ...se lembrou que estava com falta dos ditos.

19 — Tendo em vista o enunciado da questão 14, assinale o par cujo segundo exemplo contém êrro de colocação do pronome pessoal átono: (a) de seis anos atrás, lembrava-me do tio / de seis anos atrás me lembrava do tio; (b) sentaram-se os dois / os dois sentaram-se; (c) de vez em quando, tio Emílio se lembrava de perguntar... / de vez em quando tio Emílio lembrava-se de perguntar...; (d) na fazenda não se recusa trabalho... / na fazenda a ordem é para não recusar-se trabalho...; (e) construíram uma casa, ignorando-se mùtuamente a colaboração / em tratando-se disso, construíram uma casa.

20 — Machado de Assis, no romance **Memorial de Aires**, escreveu: "Êle gosta de Fidélia, mas é claro que lhe prefere a política". Assinale a melhor interpretação da oração subordinada: (a) êle prefere a política a Fidélia; (b) êle prefere Fidélia à política; (c) Fidélia prefere-o à política; (d) a política prefere Fidélia; (e) Fidélia prefere-lhe a política.

21 — Assinale a resposta verdadeira: O trecho **Tio Emílio** foi extraído do livro **Sagarana**, escrito por: (a) João Guimarães Rosa; (b) José Lins do Rêgo; (c) Graciliano Ramos; (d) Érico Veríssimo; (e) Jorge Amado.

22 — Numere convenientemente a 1.ª parte de acôrdo com a 2.ª (no tocante a personagens de famosas obras da literatura brasileira) e assinale na 3.ª a letra que convém como solução: 1.ª parte — ( ) Paulo Honório; ( ) Miguilim; ( ) Capitu; ( ) Luís da Silva; ( ) Fabiano; ( ) Diadorim. 2.ª parte — (1) São Bernardo; (2) Vidas Sêcas; (3) Grande Sertão, Veredas; (4) Gabriela Cravo e Canela; (5) Dom Casmurro, (6) Corpo de Baile; (7) Angústia. 3.ª parte — (a) 1 — 6 — 5 — 7 — 2 — 3; (b) 2 — 3 — 5 — 4 — 7 — 1; (c) 2 — 1 — 4 — 3 — 5 — 7; (d) 7 — 6 — 5 — 4 — 3 — 1; (e) 4 — 3 — 2 — 5 — 6 — 7.

23 — Assinale nas indicações abaixo a que contém uma das obras de memórias de Graciliano Ramos: (a) Caetés — Angústia (1.ª edição); (b) S. Bernardo — Viventes de Alagoas; (c) Viagem — Alexandre e Outros Heróis; (d) Insônia — Infância; (e) Linhas Tortas — Angústia (depois da 1.ª edição).

24 — Assinale a melhor resposta: Seguindo a tendência de temas tratados pelos romancistas da geração de 1930, os romances de Graciliano Ramos versam sôbre: (a) o progresso do Nordeste pela presença dos açudes e da usina; (b) a decadência da sociedade rural brasileira; (c) problemas eminentes patológicos; (e) a fôrça desagregadora do cangaço.

25 — Assinale a melhor resposta: Graciliano Ramos trouxe uma inovação para o romance brasileiro, que é: (a) o ambiente nordestino pela primeira vez na literatura brasileira; (b) a idéia de que a solução para os problemas da classe trabalhadora está no melhor aproveitamento do ambiente; (c) a agressividade da paisagem nordestina; (d) a solução dos problemas brasileiros está na proliferação de escolas; (e) a abordagem psicológica no Romance do Nordeste.

FRANCÊS

26 — Il n'y a que le premier pas qui coute. Cette locution signifie: (a) marcher sans bruit pour surprendre quelqu'un; (b) le plus difficile en toute chose est de commencer; (c) remettre quelque chose à sa place; (d) se tirer d'une situation difficile; (e) cette entreprise coute très cher.

27 — L'âne vêtu de la peau du lion: (a) se dit d'une personne très courageuse qui fait semblant du contraire; (b) se dit d'un individu, lâche ou craintif, que se fait passer pour brave; (c) se dit d'un individu très bête; (d) se dit d'un enfant dont la culture est au-dessus de son âge; (e) se dit d'une personne vertueuse.

28 — "Honni soit qui mal y pense" c'est la devise de l'ordre anglais de la Jarretière. Elle signifie: (a) nous n'avons pas le droit de juger nos semblables; (b) on doit penser du mal de ses semblables; (c) nous devons mépriser l'honneur; (d) l'honnêteté est un grand bien; (e) la Jarretière est une charge honorifique.

29 — L'horizon des connaissances humaines s'agrandit de jour en jour. C'est-à-dire: (a) l'étendue des connaissances humaines devient de plus en plus large; (b) les connaissances humaines sont très bornées; (c) l'homme ne peut rien voir au-delà de l'horizon; (d) l'horizon est la ligne où se termine notre vue; (e) de jour en jour le ciel et la terre semblent se joindre à l'horizon.

30 — "Rien ne sert de courir, il faut partir à point". Voilà la morale de la fable: (a) la Cigale et la Fourmi; (b) la Grenouille qui veut se faire aussi grosse que le Boeuf; (c) le Lièvre et la Tortue; (d) le Rat de ville et le Rat des champs; (e) le Renard et la Cigogne.

31 — Une hirondelle ne fait pas le printemps, c'est-à-dire: (a) au printemps les hirondelles reviennent; (b) on ne peut, d'un fait isolé, tirer une conséquence générale; (c) le printemps ne commence qu'à l'arrivée des hirondelles; (d) l'hirondelle est une fleur printanière; (e) au printemps il y a des fleurs de toutes les couleurs.

32 — Chercher midi à quatorze heures. Cette locution signifie: (a) cette horloge ne marche pas; (b) à midi les montres marquent quatorze heures; (c) j'ai regardé la montre à quatorze heures; (d) voir des difficultés où il n'y en a pas; (e) j'ai remonté la pendule à midi.

33 — L'énigme de l'origine et du passé des êtres vivants a préoccupé l'Homme de toutes les époques. La religion et la philosophie furent les premières à satisfaire son besoin de comprendre et d'expliquer. Mais l'une et l'autre ne pouvaient que lui fournir des solutions A PRIORI. C'est-à-dire: (a) des solutions tirées de l'expérience; (b) des solutions convenables; (c) des solutions qui ne doivent rien à l'expérience; (d) des solutions à-propos; (e) des solutions qui résultent des documents accumulés par la paléontologie.

34 — Vanini, bien qu'admettant la génération spontanée, même des animaux les plus complexes, remarque les ressemblances des Singes et de l'Homme et croit y relever les signes d'une dérivation directe. Cela signifie que: (a) Vanini n'admettait pas la génération spontanée; (b) Vanini ne croyait à la génération spontanée que des animaux élémentaires; (c) Vanini croyait que les ressemblances des Singes et de l'Homme sont la preuve de la génération spontanée; (d) Vanini admettait l'évolution; (e) Vanini était un philosophe de l'Antiquité.

Dans les six questions suivantes, choisissez et signalez l'expression qui doit remplacer le tiret.

35 — Jeanne d'Arc a été — par les Anglais (a) canonisée; (b) sauvée; (c) couronnée; (d) vaincue; (e) nommée.

36 — Pierre et Marie Curie travaillaient — Ils ont découvert le radium: (a) à gauche; (b) à Varsovie; (c) avec leurs enfants; (d) la médecine; (e) ensemble.

— C'est Pasteur — effectua de remarquables travaux sur la prophylaxie de la rage: (a) que; (b) dont; (c) qui (d) qu'; (e) parce que.

38 — La cellule est une unité — limitée par une membrane et composée de deux parties fondamentales: le cytoplasme et le noyau: (a) vivante; (b) cellulaire; (c) protoplasmique; (d) axiale; (e) nucléique.

39 — La division — ou amitose est le processus le plus simple de la multiplication cellulaire: (a) partiale; (b) directe; (c) mécanique; (d) indirecte; (e) cellulaire.

40 — Le botaniste Naudin croisa entre elles des espèces de plantes différentes et il nota que les produits de cette union présentaient en général un aspect intermédiaire entre les parents, c'est-à-dire un aspect: (a) fixe; (b) différent; (c) identique; (d) caractéristique; (e) hybride.

Le passage suivant est tiré de la pièce "KNOCK" de Jules Romains.

La docteur Parpalaid a vendu à Knock sa clientèle d'un village de montagne, Saint-Maurice. Dans l'automobile du docteur, quand ils tentent de gagner Saint-Maurice, Knock raconte à son collègue ses débuts dans le métier. Cette scène révèle, chez Knock, une précoce et singulière vocation médicale. LE DOCTEUR: Mais vous n'avez jamais exercé. KNOCK: Autre erreur. LE DOCTEUR: Comment? Ne m'avez-vous pas dit que vous veniez de passer votre thèse l'été dernier?

KNOCK: Oui, trente-deux pages: 'Sur les prétendus états de santé", avec cette épigraphe, que j'ai attribuée à Claude Bernard: "Les gens bien portants sont des malades qui s'ignorent". Mes études sont, en effet, toutes récentes. Mais mon début dans la pratique de la médecine date de vingt ans. Il y a une vingtaine d'années, ayant dû renoncer à l'étude des langues romanes, j'étais vendeur aux "Dames de France" de Marseille, rayon de cravates. Je perds mon emploi. En me promenant sur le port, je vois annoncé qu'un vapeur de 1.700 tonnes à destination des Indes demande un médecin, le grade de docteur n'étant pas exigé. Qu'auriez-vous fait à ma place? LE DOCTEUR: Mais... rien, sans doute. KNOCK: Oui, vous n'aviez pas la vocation. Moi, je me suis présenté. Comme j'ai horreur des situations fausses, j'ai déclaré: "Messieurs, je pourrais vous dire que je suis docteur, mais je ne suis pas docteur. Et je vous avouerai même quelque chose de plus grave: je ne sais pas encore quel sera le sujet de ma thèse;" Ils me répondent qu'ils ne tiennent pas au titre de docteur et qu'ils se fichent complètement d mon sujet de thèse. Je réplique aussitôt: "Bien que n'étant pas docteur, je désire, pour des raisons de prestige et de discipline, qu'on m'appele docteur à bord."

LE DOCTEUR: Mais vous n'aviez réellement aucune connaissance?

KNOCK: Depuis mon enfance, j'ai toujours lu avec passion les annonces médicales et pharmaceutiques des journaux, insi que les prospectus intitulés "mode d'emploi" que je trouvais enroulés autour des boîtes de pilules et des flacons de sirop qu'achetaient mes parents. Ces textes m'ont rendu familier de bonne heure avec le style de la profession. Mais surtout ils m'ont laissé transparaître le véritable esprit et la véritable destination de la médecine, que l'enseignement des Facultés dissimule sous le fatras scientifique'.

Lisez le morceau ci-dessus et signalez les questions suivantes selon le texte:

41 — "Les gens bien portants sont des malades qui s'ignorent", c'est-à-dire: (a) les personnages de cette scène sont bien portants; (b) tout le monde est malade; (c) Claude Bernard est un homme intelligent; (d) les médecins ne sont jamais malades; (e) Knock vient de passer sa thèse.

42 — La thèse de Knock a un épigraphe qu'il a attribuée à Claude Bernard: (a) Claude Bernard n'a pas écrit cette épigraphe; (b) Knock a une grande vocation pour la; (c) épigraphe; (b) Knock a une grande vocation pour la médicine;; (c) Claude Bernard est le sujet de la thèse de Knock; (d) Knock est un ami intime de Claude Bernard; (e) Knock a pratiqué la médecine avec Claude Bernard.

43 — Le titre de la thèse de Knock est: (a) une précoce et singulière vocation médicale; (b) un docteur doit exercer la médecine; (c) les gens bien portants sont des malades qui s'ignorent; (d) sur un bateau il y a toujours un médecin; (e) sur les prétendus états de santé.

44 — Avant d'être médecin Knock a été: (a) journaliste; (b) professeur d'anglais; (c) marin; (d) officier; (e) vendeur de cravates.

45 — La vocation de Knock a été éveillée: (a) en vendant des cravates aux "Dames de France"; (b) en enseignant l'anglais; (c) en lisant ne annonce pendant une promenade; (d) pendant un voyage aux Indes; (e) en étudiant à la Faculté.

46 — Les études médicales de Knock sont toutes récentes, mais il a une grande pratique: (a) parce qu'il est très intuitif; (b) parce qu'il a exercé pendant son cours; (c) parce qu'il a exercé avant de se mettre à l'étude; (d) parce qu'il a lu Claude Bernard; (e) parce qu'il a une théorie.

47 — Avant de passer sa thèse Knock a exercé: (a) en province; (b) aux Indes; (c) sur un vapeur de 1700 tonnes (d) à Marseille; (e) en disant qu'il était docteur.

48 — "Bien que n'étant pas docteur, je désire, pour des raisons de prestige et de discipline, qu'on m'appelle docteur à bord." Cela vaut dire: (a) que Knock ne tient pas au titre de docteur; (b) qu'on exige le grade de docteur; (c) que Knock tient au titre de docteur; (d) que le commandant du navire veut savoir le sujet de sa thèse; (e) que le docteur doit être appelé par son nom de famille.

49 — Avant de passer sa thèse, Knock avait de grandes connaissances: (a) parce qu'il a fait des études très poussées; (b) parce qu'il a pris beaucoup de pilules; (c) parce qu'il lisait les annonces médicales des journaux; (d) parce que ses parents achetaient des flacons de sirop; (e) parce qu'il était toujours malade.

50 — Pour le docteur Knock: (a) l'enseignement des Facultés est très objectif; (b) les voyages sont très instructifs; (c) les Facultés enseignent l'essentiel; (d) la médecine est une grande profession; (e) l'essentiel de la médecine est dans les prospectus qui accompagnent les médicaments.

INGLÊS

Assinale a palavra adequada para completar as frases:

51 — Many farms raise .... (a) chins; (b) cheeks; (c) chickens; (d) chercks; (e) changes.

52 — The football player .... (a) goaled; (b) shouted the ball; (c) bouced the ball; (d) kicked the ball; (e) kneeled the ball.

53 — The man .... out the drawer to see what was inside. (a) pulled; (b) pushed; (c) looked; (d) push (e) scalp.

54 — The teacher writes on the blackboard with .... (a) couch; (b) chalk; (c) crouch; (d) chase; (e) cheese.

55 — To fry eggs, one needs a .... (a) pen; (b) fly; (c) span; (d) pan; (e) spy.

56 — She bought .... food. (a) to much; (b) two many; (c) too much; (d) a lot; (e) lots.

57 — She never washes the dishes .... (a) careful; (b) carefully; (c) care; (d) carrying; (e) soap.

58 — We could have danced so .... together. (a) nice; (b) nicely; (c) always; (d) wonderfull; (e) continuous.

59 — The window is made of .... (a) grass; (b) glass; (c) gloss; (d) gless; (e) glace.

60 — I try to avoid .... type of people ... that; (b) those;; (c) ale; (d) an; (e) as.

61 — Who discovered the telephone? Bell .... (a) does; (b) doing; (c) done; (d) did; (e) doesn't.

62 — He usually .... up at seven o'clock ... (a) gots; (b) shall get; (c) gets; (d) have gotten; ... had get.

63 — Jimmy .... before he left home ... eat; (b) have eaten; (c) had eaten; (d) shall eat; (e) ...

64 — The prize .... by Dan. (a) won; ... shall win; (c) have won; (d) was won; (e) had won.

65 — I borrowed this magazine .... Bill ... off; (b) off of; (c) by; (d) from; (e) on.

66 — He .... to Paris yesterday (a) was not; (b) go not; (c) did not; (d) does not go; (e) went ...

67 — This is the man .... broke the window ... (a) who; (b) which; (c) whom; (d) whose; (e) how.

68 — He taugh his students .... (a) to overcome hardships; (b) was very successful; (c) to solve; ... immitate others; (e) in way possible.

69 — Assinale a frase certa: (a) everyone must make their own choice; (b) everyone must make there own choice; (c) everyone must make his own choice; (d) everybody must make theirs own choice; (e) everybody must make his own choice.

70 — Assinale a frase certa: (a) I'm real glad to see you; (b) the Smiths must have gone away; (c) I borrowed them off Dick; (d) he graduated high school last year; (e) I had hardly arrived until he called.

71 — Assinale a tradução correta de "pastime" na frase: His favorate PASTIME is fishing. (a) tempos passados; (b) prato; (c) ocupação; (d) trabalho; (e) passatempo.

Leia o seguinte texto e assinale a resposta certa nas questões n.os 72-75, de acôrdo com o que é dito no texto: Soon after the First World War began, public attention was concentrated on the spectacular activities of the submarine, and the question was raised more pointedly than ever whether or not the day of the battleship had ended. Naval men conceded the importance of the submarine and recognized the need for defense against it, but they still placed their confidence in big guns and big ships. The German naval victory at Coronel, off Chile, and the British victories at the Falkland Islands and in the North Sea convinced the experts that fortune still favored superior guns (even though speed played an important part in these battles); and, as long as British dreadnoughts kept the German High Seas Fleet immobilized, the battleship remained in the eyes of naval men the key to naval power.

72 — Public attention was focused on the submarine because: (a) it had immobilized the German High Seas Fleet; (b) it had played a major role in the British victories ... Falkland Islands and the North Sea; (c) it had taken the place of the battleship; (d) of its spectacular activities; (e) of its superior speed.

73 — Naval victories on both sides led naval authorities to: (a) disregard speed; (b) retain their belief in heavy armament; (c) consider the submarine the key member of the fleet; (d) minimize the achievements of the submarine; (e) revise their concept of naval strategy.

74 — Naval men acknowledged that the submarine was: (a) a factor which would revolutionise marine warfare; (b) superior to the battleship in combat; (c) more formidable thant the other types of ships which composed the fleet; (d) the successor to the surface raider; (e) a strong weapon against which adequate defense would have to be provided.

75 — Naval men were not in accord with the champions of the submarine because: (a) they thought that the advantages of the submarine did not equal those of the battleship; (b) they believed the submarine victories to be mere chance; (c) the battleship was faster; (d) the submarine was defenseless except when submerged; (e) submarines could not escape a battleship blockade.

76 — Os dicionários dão, depois, de certas palavras, a abreviação vt. Isto quer dizer: (a) ver também; (b) variante do têrmo; (c) verbo transitivo; (d) ver o têrmo equivalente; (e) variante transitória.

77 — Consultando um bom dicionário, você encontra, algumas vêzes, a abreviação gal. depois da palavra. Isto quer dizer: (a) a palavra foi usada por um general; (b) refere-se a um galináceo; (c) em geral, a palavra tem o significado citado; (d) é um derivado do galego; (e) é um têrmo ou expressão francesa.

78 — A abreviação ibid. significa: (a) uma onomatopéia; (b) um êrro tipográfico; (c) o mesmo que idem; (d) refere-se a uma obra já citada; (e) nenhum dos referidos acima.

79 — Nos últimos anos as palavras ecumênico e ecumenismo têm focalizado a atenção geral. A propósito, podemos dizer: (a) o ecumenismo é a religião do futuro; (b) as crenças religiosas não devem se opor ao ideal da fraternidade humana; (c) sòmente o ecumenismo pode combater o comunismo e o fascismo; (d) a decoração em estilo ecumênico se caracteriza por sua simplicidade; (e) socialismo, fascismo e comunismo se reúnem no ecumenismo.

80 — A Amazônia teve um período áureo, de prosperidade excepcional, com a vulgarização do emprêgo da borracha e o desenvolvimento da indústria automobilística. Seguiu-se um período de penúria, com a queda catastrófica dos preços da borracha. Isto foi devido: (a) ao emprêgo da borracha sintética; (b) à especulação do mercado internacional; (c) à exploração dos seringais plantados e cultivados racionalmente; (d) às dificuldades de transporte para os centros consumidores; (e) à crise da Bôlsa de New York em 1929.

81 — A descoberta da América contribuiu para a alteração acentuada de muitos hábitos europeus. Especialmente a flora forneceu numerosos produtos cultivados pelos índios que se vulgarizaram na Europa, constituindo elementos importantes da vida dos povos civilizados. Além do pau brasil, podemos considerar entre os mais notáveis dêstes produtos: (a) cacau, mate, café; (b) café, mandioca, milho; (c) ... milho, arroz; (d) fumo, batata-inglêsa, milho; (e) todos os citados acima.

82 — A Cidade do Rio de Janeiro vem mudando ràpidamente de aspecto. Na verdade esta remodelação da cidade é relativamente recente. Podemos considerar como o marco da transformação do Rio em cidade moderna a abertura de uma avenida, muito larga para a época, indo de mar a mar, e que se chamou Avenida Central. O prefeito que realizou esta transformação chamava-se: (a) Paulo de Frontin; (b) Carlos Sampaio; (c) Rio Branco; (d) Prado Júnior; (e) Pereira Passos.

83 — Há algum tempo foi comemorado o 4.º Centenário da fundação do Rio de Janeiro, sendo Estácio de Sá considerado seu fundador. No entanto, é comum encontrar-se, em livros francêses, a afirmação de que nossa cidade foi fundada pelos francêses. A êste respeito, podemos dizer que: (a) os francêses não distinguem bem o Rio de Buenos Aires; (b) há confusão com S. Luís do Maranhão, que tem êste nome em homenagem ao Rei Luís XI; (c) embora não houvesse realmente uma cidade, os francêses estavam realmente aqui, sendo derrotados por Estácio de Sá; (d) os francêses estavam apenas na Ilha de Villegagnon, que não pode ser considerada Rio de Janeiro; (e) Duguay Trouin tentou conquistar o Rio muito tempo, antes, sem nenhum êxito.

84 — Imagine que você escreveu um trabalho sôbre a Origem da Vida. No fim do trabalho você quer citar, entre outros livros que leu, o de Oparin, 3.ª edição inglêsa, publicada em 1957, pela Academic Press, de New York. Qual das formas seguintes você escolheria para mencionar na bibliografia: (a) THE ORIGIN of Life on the Earth, A. I. Oparin, 1957, Academic Press, N. Y.; (b) EARTH, the origin of Life on the, by A. I. Oparin, New-York, Academic Press, 1957, 3th ed.; (c) A. J. OPARIN, The Origin of Life on the Earth, 1957, N. Y., Academic Press, 3th ed.; (d) LIFE ON THE EARTH, The origin of, by A. I. Oparin, 1957, N. Y. Academic Press, 3th ed.; (e) OPARIN, A. A. The Origin of Life on the Earth, 3.ª ed., N. Y. Academic Press, 1957.

85 — Nos livros em que você estuda, quando são de nível mais elevado, você encontra citações de artigos publicados em revistas científicas. Estas revistas são de leitura obrigatória para quem se dedica à ciência. Se você quiser ...

Continua na 7.ª página

engenharia da UFF está ameaçada

Um manifesto lançado pelo Diretório Acadêmico Otávio Cantanhede, da Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense, mostra as atuais condições da maioria das escolas superiores do país, onde faltam as instalações básicas para o desenvolvimento da pesquisa científica.

O quadro pintado pelos alunos fluminenses não pertence apenas à sua escola, mas serve para definir a falta de estrutura das escolas, em geral, mostrando que o Govêrno ainda não conseguiu encetar a campanha em favor do ensino, sôbre o que tanto se tem falado.

O manifesto lançado pelos estudantes ainda não chegou a provocar preocupações dentro da universidade, onde as autoridades justificam a atual situação, invocando o problema de falta de verbas. Assim, se durante o período de férias, persistir o problema, os alunos já prevêem, para o início do próximo ano letivo, uma crise de largas dimensões.

O DOCUMENTO

Ao Magnífico Reitor da UFF.

São realmente lamentáveis as instalações da EEUFF. Havendo sido construído em 1888, o prédio onde funciona a EEUFF nunca foi submetido a reformas ou reparos que pudessem modificar sua condição. Suas salas de aula são fracamente iluminadas, não apresentando condições pedagógicas. Além do mais são estas em número insuficiente, provocando a dispersão dos alunos em diversos horários e em diversos locais (ex.: a turma nova que estuda nas instalações do Colégio Batista). Outrossim, devido à falta de laboratórios, somos obrigados a fazer extensa romaria à procura de locais onde possamos cumprir nosso horário de aulas práticas.

Agora, para agravar nossa situação, abriu-se uma fossa que se pretendia fôsse o início da construção de uma cisterna. No entanto, as obras foram abandonadas e o buraco transformou-se num foco de imundícies. Essa situação que já se prolongou há muito tempo, vem prejudicando a nós, alunos da escola, como também a todos os funcionários da mesma e os moradores das imediações.

O pouco que se fêz em benefício dos alunos foi no sentido da construção da nova sede do D. A., com alojamento para 32 pessoas e da nova cantina. Mas mesmo êste trabalho foi prejudicado, pois as obras se arrastaram durante longo tempo e agora se interromperam em definitivo.

Êsses são os problemas que enfrentamos.

Infelizmente a reitoria tem se desmanchado num número infindável de promessas, não fazendo por merecer o crédito de confiança dado por todos os alunos da Universidade. A nossa situação é calamitosa e não podemos mais, em hipótese alguma, ficar na apatia à espera de novas promessas que pelo demonstrado até agora não serão cumpridas.

Os alunos da EEUFF têm dado exemplo de abnegação e desprendimento para se tornarem engenheiros, estudando numa situação vexaminosa e tendo de se submeter aos horários de outras escolas, quando não têm de agüentar a má vontade de algumas, tendo até hoje suportado tudo isso em silêncio. Chegou a hora de dar um basta!

M3 Alb c7x122 1 col e meio qq

A qualidade dos engenheiros formados nesta escola tem elevado bem alto o nome da Universidade. Estamos, pois, em condições de exigir um tratamento mais digno da nossa condição, senão de estudantes, pelo menos de homens.

De imediato, exigimos que se concluam as obras da cisterna da nova sede do DAOC e da nova cantina. Não aceitamos mais promessas. Caso não tenhamos solução para êstes problemas, prometemos que medidas drásticas serão tomadas.

Os alunos da EEUFF não transigirão mais na luta pelo que é o seu direito e estarão pressionando sempre e cada vez mais as autoridades responsáveis pela direção dos destinos da Universidade.

Este manifesto é o início de uma luta sem tréguas pela construção imediata da nova sede e não descansaremos um instante até conseguirmos atingir o nosso objetivo."

A história do Brasil no vestibular

Continuação da pág. 4

c) Quinto
d) Derrama

15. Dentre os órgãos Metropolitanos, a administração Colonial Portuguêsa, qual foi aquêle que por alvará mandou "que se procurasse e elegesse um homem prático e capaz de ir ao Brasil dar princípios ao engenho de açúcar".

a) Conselho da Fazenda
b) Casa da Índia
c) Conselho Ultramarino
d) Conselho da Índia e Conquista Ultramarinas

16. Um dos 5 pares que tomaram parte na Inconfidência Mineira, depois de passar 10 anos em Lisboa, foi perdoado e voltou ao Brasil. Aqui trabalhou êle, ainda, intensamente por nossa independência, havendo sido eleito representante de Minas Gerais na Assembléia Constituinte em 1823. Quem era êle?

a) Manuel Rodrigues da Costa
b) Lopes de Oliveira
c) Cônego Luís Vieira da Silva
d) Oliveira Rolim

17. O Impôsto cobrado no Brasil para custear as despesas de reedificação de Lisboa, que fôra parcialmente destruída pelo terremoto de 1755, foi denominado de:

a) Derrama
b) Quinto
c) Subsídio Voluntário
d) Capitação

18. A última Capitania Hereditária criada por D. Sebastião I no século XVI, foi a de:

a) Ilhéus
b) Itaparica
c) Trindade
d) Paraguassú ou Recôncavo da Bahia

19. Em que questão da Zona de Limites, o Barão do Rio Branco foi nomeado para defender os direitos do Brasil, junto ao Presidente Grover Clevand, árbitro do litígio.

a) Amapá
b) Palmas
c) Acre
d) Pirara

20. Entre 1649 e 1717 apenas três governadores Gerais do Brasil tiveram por sua alta fidalguia o título de Vice-Rei. Indique na relação abaixo aquêle que foi o 1.º Vice-Rei do Brasil.

a) D. Roque da Costa Barreto (Conde de Óbidos)
b) D. Pedro de Vasconcellos e Souza (Marquês de Angreja)
c) D. Jorge de Mascarenhas (Marquês de Montalvão)
d) D. Marcos de Noronha e Brito (Conde dos Arcos)

AS RESPOSTAS — 1—A; 2—C; 3—B; 4—D; 5—A; 6—B; 7—D; 8—C; 9—B; 10—A; 11—C; 12—D; 13—A; 14—C; 15—B; 16—A; 17—C; 18—D; 19—B; 20—C.

CICE AVISO

A C.I.C.E. — Comissão Interescolar do Concurso de Habilitação às Escolas de Engenharia — comunica que:

1. Estarão abertas as matrículas para as escolas que integram o Concurso Unificado de Habilitação realizado em janeiro de 1968, de acôrdo com os seguintes horários:

a — Escola de Engenharia da UFRJ
Matrículas: de 29-1 a 5-2, das 9 às 16 horas.
Ilha do Fundão — Bloco A — Térreo.
Anuidade de NCr$ 28,00, paga integralmente no ato da matrícula.

b — Escola de Engenharia da UCP
Matrículas: de 29-1 a 5-2, das 9 às 16 horas.
Av. Barão do Amazonas, 124 — Petrópolis.
Taxa de matrícula: NCr$ 75,00.

c — Instituto de Matemática da UFRJ
Matrículas: de 1-2 a 10-2, das 9 às 16 horas.
Ilha do Fundão — Instituto de Matemática.
Anuidade de NCr$ 28,00, paga integralmente no ato da matrícula.

d — Centro Técnico-Científico da PUC do RJ
Matrículas: de 5-2 a 12-2, das 9 às 10h e das 14 às 15h.
Auditório do 2.º andar do prédio nôvo, na PUC RJ.
Taxa de matrículas: NCr$ 120,00.

2. Não realizará nôvo Concurso de Habilitação para as vagas não preenchidas no recente concurso, problema cuja solução é de exclusiva competência das Escolas com vagas não preenchidas.

3. No caso de desistências entre os candidatos aprovados pela C.I.C.E. será realizada a reclassificação dos candidatos pelas escolas, publicando-se a lista da reclassificação nos jornais, e estabelecendo-se prazo para os candidatos reclassificados efetuarem suas novas matrículas.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1968

Prof. Carlos Alberto Serpa de Oliveira — Coordenador-Geral

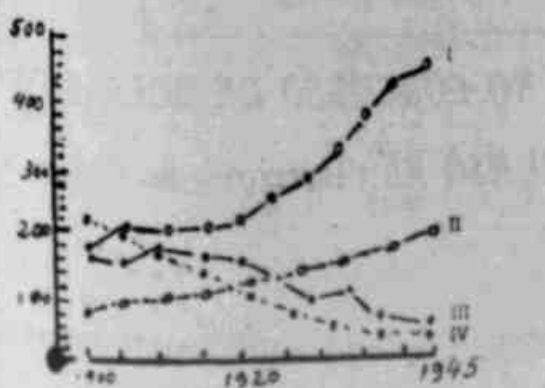
Prova de conhecimentos gerais na UEG sai com respostas

Continuação da 6.ª página

tudar mais cuidadosamente qualquer assunto, terá que procurar as revistas que encontrar citadas em seu livro. Precisa saber então como se faz a indicação bibliográfica dêstes artigos. Isto servirá para você anotar em uma ficha alguns dêstes trabalhos que tiver lido. Estas revistas são publicadas periòdicamente, constituindo um certo número de fascículos um volume numerado. Para ter uma idéia da extensão do trabalho, convém anotar os números das páginas inicial e final. Tôdas estas revistas têm uma abreviação convencional, usada internacionalmente. Assim, por exemplo, a Physiological Review publicou no número 2, do vol. 46 de abril de 1966, um artigo intitulado "Physiological Adaptations in Diving Vertebrates", assinado por Harald T. Anderson. Qual das indicações seguintes você acha que daria todos os dados necessários, do modo mais conciso?: (a) Physiological Adaptations in Diving Vertebrates, by HARALD T. ANDERSON, Physiol. Rev. n.º 2, april 1966, pg. 212-243; (b) HARALD T. ANDERSON, Physiological Adaptations in Diving Vertebrates, Physiol. Rev. n.º 2; vol. 46, april 1966, pg. 212-213; (c) ANDERSON, HARALD T. — Physiological Adaptations in Diving Vertebrates, Physiol. Rev. 46: 212-243, 1966; (d) ANDERSON, HARALD T. — Physiological Adaptations in Diving Vertebrates, Physiol. Rev., april 1966, vol. 46, pg. 212-243, n.º 2; (e) qualquer dos modos acima.

As questões de n.º 86 a 94 referem-se ao gráfico seguinte que representa número de mortes por 100.000 habitantes, ocasionadas pelas doenças assinaladas, nos anos de 1900 e 1945.

Taxa de mortalidade por 100.000 habitantes

As curvas do gráfico são relativas às doenças seguintes

I — doenças cardíacas; II — câncer; III pneumonia; IV — tuberculose.

As afirmações que constituem as questões seguintes deverão ser julgadas pelos dados constantes do gráfico e assinaladas nos cartões de respostas de modo seguinte: (a) pode ser constatada imediatamente pelo gráfico; (b) pode ser deduzida dos dados apresentados; (c) pode ser verdadeira, mas não se pode afirmar pelos dados apresentados; (d) pròvàvelmente falsa, pois está em contradição com o gráfico; (e) não tem nenhuma relação com o gráfico.

86 — Há um aumento constante do total de mortes por doenças cardíacas; entre estas doenças, em algumas o número de mortes aumenta, em outras o número diminui, mas a diminuição destas últimas não compensa o aumento das outras.

87 — Durante as guerras, há sempre aumento da mortalidade por doenças infectuosas.

88 — Das doenças cardíacas, são as das coronárias as que mais concorrem para o obituário.

89 — A partir de 1940, o número de mortes por doenças cardíacas é maior que o das outras doenças reunidas.

90 — As doenças infectuosas atingem principalmente as populações rurais.

91 — Por sua progressão no período considerado, a mortalidade pelo câncer deve, em breve, ultrapassar tôdas as outras.

92 — A diminuição do número de mortes por pneumonia, constatada no gráfico, é devida ao emprêgo de antibióticos.

93 — Até 1910 a mortalidade pelo câncer era relativamente pequena e não havia grande diferença entre as outras doenças consideradas.

94 — As doenças infectuosas tendem a desaparecer do obituário.

Questões de 95 a 100: Duração média da vida humana nas diversas épocas:

I — Idade do ferro; II — Império romano; III — Idade média; IV — 1700; V — antes de 1789; VI — 1850; VII — 1900; VIII — 1950.

O quadro acima representa a duração média de vida em diversas épocas. As afirmações a seguir deverão ser julgadas de acôrdo com os dados constantes do quadro, assinalando no cartão de respostas, em relação com o número da questão, a letra correspondente de acôrdo com o seguinte julgamento: (a) pode ser constatada imediatamente pelo gráfico; (b) pode ser deduzida dos dados apresentados; (c) pode ser verdadeira, mas não se pode afirmar pelos dados apresentados; (d) pròvàvelmente falsa, pois está em contradição com o gráfico; (e) não tem nenhuma relação com o gráfico.

95 — Na primeira metade do século XX, a duração média de vida aumentou tanto quanto no primeiro milênio de nossa era.

96 — Da Idade Média até a Revolução Francesa, pràticamente não houve aumento da duração média de vida.

97 — A vida campestre, nas idades primitivas, era muito mais saudável e permitia longevidade maior que na atual civilização industrial.

98 — De meados do século XIX até agora o aumento foi maior que em todo o período anterior considerado.

99 — Esta estatística se refere à população dos Estados Unidos, não podendo ser aplicada à Europa.

100 — Há atualmente regiões onde a longevidade corresponde à citada na Idade Média.

Apresentamos o gabarito da prova de Conhecimentos Gerais, fornecido pela ETEPO:

1 — b; 2 — c; 3 — e; 4 — b; 5 — c; 6 — d; 7 — a; 8 — a; 9 — b; 10 — d; 11 — c; 12 — e; 13 — a; 14 — b; 15 — b; 16 — d; 17 — c; 18 — b; 19 — e; 20 — a; 21 — a; 22 — a; 23 — d; 24 — b; 25 — e; 26 — b; 27 — b; 28 — a; 29 — a; 30 — c; 31 — b; 32 — d; 33 — c; 34 — d; 35 — d; 36 — e; 37 — e; 38 — c; 39 — b; 40 — e; 41 — b; 42 — a; 43 — e; 44 — e; 45 — c; 46 — d; 47 — c; 48 — c; 49 — c; 50 — e; 51 — c; 52 — d; 53 — a; 54 — b; 55 — d; 56 — c; 57 — b; 58 — b; 59 — b; 60 — a; 61 — d; 62 — c; 63 — c; 64 — d; 65 — d; 66 — e; 67 — a; 68 — a; 69 — c; 70 — b; 71 — e; 72 — d; 73 — b; 74 — e; 75 — a; 76 — c; 77 — e; 78 — d; 79 — b; 80 — c; 81 — d; 82 — e; 83 — c; 84 — e; 85 — c; 86 — c; 87 — d; 88 — c; 89 — a; 90 — e; 91 — d; 92 — e; 93 — a; 94 — b; 95 — d; 96 — a; 97 — d; 98 — a; 99 — e; 100 — a.

quem ingressa à universidade deve pensar na bôlsa para fora

"Passageiros com destino a Paris, queiram tomar o portão B". Uma mensagem habitual no Aeroporto do Galeão. Forma-se a fila. Mesmo sob um clima de severa austeridade, todos querem ganhar a frente. Sabem que aquêles que ficam por último ficam também com os piores lugares. São 96 pessoas. No meio delas, existe uma que não consegue conter sua alegria.

É Antônio José da Cunha. Universitário recém-formado. Sempre sonhou com essa viagem. Agora, está às portas de vê-la realizada. Tem uma bôlsa de estudo para a Universidade de Paris. Vai se especializar em Ciências Físicas. Só êle sabe o quanto custou e o que teve de fazer para se misturar com aquelas 96 pessoas. E elas nem notam seu sorriso. A fila começa a andar. Um enorme jato vai engolindo-as, uma a uma. É o comêço do fim de um sonho que sempre brota nos primeiros dias de universidade.

UMA DISTANCIA — Quatro anos de estudos intensivos separam-no do primeiro dia em que vai à sua universidade e o momento em que se prepara para o embarque. Carrega consigo um punhado de planos. Em Paris, pretende aprender aquilo que a Universidade brasileira não lhe ensinou. Tem um grande objetivo, recuperar o tempo perdido. Embora tenha aprendido muitas coisas, julga-se incapaz de enfrentar à realidade do dia-a-dia. Um monte de causas desfila em sua memória: o professor, a falta de aparelhos, e o próprio desinterêsse que a escola provoca. A soma de tudo isto alimenta um certo desestímulo ao estudante. E, desde os primeiros dias de aula, êle começa a sonhar com uma viagem para o exterior. Quer buscar lá fora, aquilo que não pode aprender aqui dentro.

DIFICULDADES — Há uma opinião generalizada entre todos. É necessário que se intensifique o intercâmbio cultural com os países desenvolvidos. Em outras palavras, é sempre conveniente enviar estudantes em busca da tecnilogia e dos conhecimentos aprimorados pela pesquisa das outras universidades. Apesar disto, é limitado — muito limitado — o número de estudantes brasileiros que podem sonhar com êsse tipo de viagem. Fala-se no critério de selecionar os melhores alunos, mas isto nem sempre é verdade. Como na maioria das coisas, existe a "peixada", existe a "carta de recomendação", existe a "dose de influência". Mas, êste não é o caso de Antônio José — o universitário de nossa estória — que conseguiu pelos próprios méritos, a indicação de seu nome para preencher uma das vagas cedidas na Universidade de Paris.

UM SONHO VELHO — Como a maioria de seus colegas, desde cedo, êle se apaixona pela pesquisa. O "mundo da física" transforma-se no seu "mundo cotidiano". Devora livros. Decora teorias. Analisa teses. Um dia-a-dia que rouba muitas de suas horas. Quantas vêzes, êle não entra pela noite a dentro. Embora não tenha feito um curso brilhante, sempre estêve no nível da média. Ao terminar seu curso, candidatara-se a uma bôlsa. Sabia de tôda a estória "da política de bastidores" que, às vêzes, funciona na escolha. Mas, arriscou-se. E deu certo. Agora, a viagem para Paris.

MUNDO NÔVO — Êle fala um bom francês. Isto ajuda no critério de seleção. Uma bôlsa para a França, para quem não sabe francês, é coisa difícil até quando se obtém uma carta de deputado. Além disto, seu plano de estudo foi minucioso. O outro detalhe: dos conhecimentos que vai buscar em Paris, pretende trazê-los para a Universidade. Quer ser professor. Só depois é que vai ver quanto difícil seria voltar para o Brasil. Salários ridículos, falta de condições de trabalho, ausência de mentalidade de pesquisa. Do Galeão ao Aeroporto de Orly são apenas algumas horas. Mas êle vai entrar num mundo totalmente nôvo.

OS DETALHES — As horas de viagem podem servir para novos sonhos. Ou para lembrar as coisas de nossa universidade. Ou para ir entrando, aos poucos, num mundo diferente. Alguns detalhes não devem ser esquecidos. Acertar o relógio pode ser um dêles. As roupas, outro. Ao chegar a Orly, cuidado para não pronunciar o nosso, bem brasileiro, "obrigado". Depois, vem o mundo diferente. Uma universidade, onde se pesquisa. Onde há liberdade. Onde os professôres estão, em sua maioria, atualizados com os grandes movimentos da história mundial. Um retrato bem diferente da realidade brasileira. Depende mais do próprio aluno, aquilo que êle quer e que êle vai aprender.

O COMEÇO — Uma aspiração comum a quase todos universitários: terminando seu curso, o caminho é o exterior. Pode ser via-Capes, via-embaixada, ou, para os que podem, via-própria. Muitos explicam suas aspirações: além de se deslocar para um centro cultural de importância no mundo, uma viagem dessa sempre traz uma visão nova das coisas. Europa é o principal centro. Os Estados Unidos também provocam fascínio em muitos. A regra básica: ninguém quer ficar condicionado à limitação dos conhecimentos de uma universidade arcaica e desatualizada. E êsse êxodo de valôres vai criando um nôvo tipo de problemas. Muitos vão e não voltam.

A SURPRÊSA — Nos países desenvolvidos, Universidade e Govêrno procuram trabalhar juntos, na pesquisa tecnológica e nas análises de problemas sócio-econômicos. O estudante, ao invés de ser marginalizado, é considerado elemento indispensável. Essa concepção pode provocar a primeira surprêsa ao recém-chegado. Depois, vêm outras: concluído o curso de pós-guaduação, uma série de ofertas desfila para o candidato. E, às vêzes, não volta ao seu país. E cria-se, então, um processo paradoxal: todos os gastos que foram despendidos com êle, na hora de se transformarem em benefício nacional, ficam rendendo juros para o país que apenas o especializou. Uma opinião geral: a culpa disto é a falta de uma política corajosa que vise incentivar a pesquisa científica em nosso meio. Além disto, a exemplo do que ocorre, atualmente, com cientistas brasileiros radicados nos Estados Unidos, êles não podem voltar pela própria falta de meios dentro da nossa universidade. Esta é uma história diferente.

OS CAMINHOS — Como conseguir uma bôlsa? Onde consegui-la? Que fazer para consegui-la? Quais as condições básicas? São perguntas para serem respondidas amanhã. Por enqnanto fica apenas uma informação: se você tiver "carta de recomendação" pode ajudar muito. Mas, em si só, não basta. É preciso de muitas outras coisas que apenas "o telefonema do deputado" não resolve. E, além disto, existe, no caso da CAPES, um sistema "mais ou menos" severo para selecionar e indicar alunos para bôlsas oferecidas pelas embaixadas e outras entidades culturais.

O SONHO

Se você é um dêsses sonhadores com uma bôlsa para o exterior, bem cedo vai descobrir que a coisa é mais difícil do que se pensa. Acontece que, como você, existem milhares de outros candidatos. E o pior: as bôlsas são limitadas. Mas, mesmo assim, não desanime. A CAPES — Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior — pode ser a primeira porta a se abrir. Mas não é a única.

Uma condição básica: ter um bom currículo escolar. Ou do contrário, você vai precisar de muitas "cartas de recomendação". Se você é um aluno com boas notas, as oportunidades se abrem com mais facilidade. Outra exigência indispensável: saber falar a língua do país para onde se pretende viajar ou, em alguns casos, dominar o inglês ou francês. Por que você pretende se especializar lá fora? A resposta dessa pergunta pode ser decisiva na aprovação de sua bôlsa.

OS LOCAIS — Vamos ao que interessa, diretamente. Primeiro, os principais endereços onde as bôlsas são oferecidas com maiores facilidades. Ali na Organização dos Estados Americanos — OEA —, na Rua Paissandu, 351, você pode preencher formulários requerendo bôlsas para qualquer tipo de especialização Ciências sociais ou ciências físicas. Agronomia ou jornalismo. Outro enderêço bem procurado: Instituto of Internacional Education e Comissão Fulbright, na Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690. Embaixada da França: também aqui você pode se candidatar a bôlsas para qualquer campo de estudo, Av. Presidente Antônio Carlos, 58. O govêrno alemão também possui um intensivo programa de intercâmbio cultural. Procure informações sôbre suas bôlsas na embaixada, na Rua Presidente Antônio Carlos, 15, sala 701. Instituto Italiano de Cultura, na praia do Flamengo, 386. Conselho Britânico, na Av. Portugal, 360. E o enderêço principal: CAPES, na Av. Marechal Câmara, 210, 9.º andar.

AS CONDIÇÕES — De uma maneira geral, os bolsistas recebem um pequeno auxílio mensal para cobrir suas despesas pessoais. Êste auxílio varia de US$ 200,00 até US$ 350,00 dependendo do programa de cada país. Além disto, você pode obter recursos complementares na própria CAPES e no Ministério das Relações Exteriores. Embora pequenos, êsses auxílios sempre refletem no orçamento do estudante. O Itamarati, por exemplo, oferece apenas US$ 50,00 (cêrca de NCr$ 120,00). A CAPES financia viagens internacionais, quando não se obtém passagens das embaixadas. Uma definição mais simples: o que se recebe dá para estudar, apenas não dá para vida de turista.

AS EXIGÊNCIAS — Preocupe-se com o prazo de inscrição. Não adianta você preencher tôdas as condições e exigências, mas chegar atrasado. Em alguns casos, o prazo de inscrição termina em outubro para os cursos que se iniciam em março. Assim, é uma providência sempre viável você procurar informações o quanto antes.

O CAMINHO — O que você deve fazer e saber: procure, hoje mesmo, obter um formulário na CAPES. Junte o histórico do curso que está realizando. Consiga uma carta, provando que a Instituição onde você trabalha ou leciona autoriza seu afastamento, durante o período da bôlsa. Comprove que a Instituição onde pretende estudar ou estagiar, concorda em recebê-lo e facilitar-lhe os meios de pesquisas e trabalho. Apresente atestado de que conhece a língua do país a que se destina. Comprove, finalmente, a concessão de bôlsa de estudo por outra entidade.

O AUXÍLIO — A CAPES concede bôlsas e auxílios para cursos ou estágios de 4 meses — no mínimo — e 12 meses — no máximo. Excepcionalmente, você pode conseguir auxílio individual para comparecimento a congressos ou conferências, quando se tratar de convidado especial. Em têrmos de dólares, eis a ajuda que se pode esperar da...

CAPES: US$ 225,00 mensais para bolsista que viaje sòzinho. US$ 375,00 mensais para bolsistas que viaje acompanhado da espôsa. Além disto, é assegurada a cobertura de todos os gastos de passagem de ida e volta e as possíveis taxas escolares.

O FORMULÁRIO — Você vai receber, na CAPES, um formulário de bôlsas, três fórmulas para referências, um cartão para aviso e um folheto de informações. Além disto, você obtém uma lista completa dos documentos exigidos para a inscrição. O histórico do curso superior é básico e se você estiver na última série não se preocupe: basta apresentar o histórico das séries anteriores. Depois de tomadas tôdas essas providências, seu processo é encaminhado ao Conselho Deliberativo. Um grupo de professôres reúne-se para dar a palavra final. A resposta pode vir em 60 dias. Ou em pouco mais.

QUE ESTUDAR — Existe, evidentemente, a preocupação de se concentrar recursos para investir em determinadas áreas do ensino tecnológico. Assim, as ciências básicas são tratados com um cuidado maior do que as ciências sociais. Mas, tôdas têm seu lugar. Por área de conhecimento e campo de estudo, o critério, por ordem de importância: 1) Ciências básicas (biologia, física, matemática, e química); Ciências Médicas (enfermagem, farmácia, medicina, odontologia, veterinária); 3) tecnologia (agronomia, engenharia, geologia, química técnica e industrial); e 4) ciências humanas, econômicas e sociais (administração, arqutetura e artes, direito, economia, filosofia e pedagogia, letras, história, geografia, psicologia, serviço social e sociologia).

A VOLTA DIFICIL

Apesar de tôdas as dificuldades existentes você deve tentar sua bôlsa. Procure aquêles endereços que lhe indicamos. Cada embaixada significa uma oportunidade a mais. Apanhe o formulário da CAPES. Peça uma carta de recomendação ao diretor de sua escola. Se tiver algum "amigo influente", consiga o obséquio de um telefonema. Não custa muito e pode valer bastante. Quem sabe, no final das contas, você consegue chegar ao Aeroporto do Galeão para aquela viagem de seus sonhos? E vamos admitir que isto aconteça...

Só pelo fato de você bater às portas da CAPES, significa que se encontra numa faixa privilegiada da população. Um índice muito pequeno consegue atingir a universidade.

Pela sua disposição em buscar mais conhecimentos no exterior, entende-se que você tem um objetivo definido nos seus estudos. Em uma palavra: tudo faz crer que você pode ser útil ao País, futuramente, quer no trabalho anônimo dos laboratórios, quer na vida difícil do professor. Ou em outros têrmos: vale a pena ajudá-lo a aprimorar seus conhecimentos. É um bom investimento. Os rendimentos vêm no futuro.

A GRANDE PERDA — Mas não se iluda. Apesar de tôda sua disposição de retribuir ao seu País, algum dia, tudo que você vai aprendendo no dia-a-dia, breve vai verificar que é uma tarefa difícil. Ao chegar ao Aeroporto do Galeão com seu passaporte para uma universidade de fora, está entre os valôres que o Brasil vai perdendo, paulatinamente. Se você se especializa em ciências físicas, não volta: o país onde você estudou — os Estados Unidos ou a França — vai lhe fazer propostas tentadoras. Se você se especializa em ciências sociais, deve fazer uma opção: ou desenvolve um trabalho consentido ou cai na fronteira da "subversão". Assim, você é mais um cérebro que o Brasil exporta. Mais um valor que o Brasil prepara e cede para os outros especializarem. De qualquer maneira, tenha uma boa viagem. Apenas não nos arriscamos a desejar-lhe "breve regresso".

CAMINHO NATURAL — É difícil encontrar uma outra alternativa válida. Duas opções se colocam à sua frente: ou você vai ou você fica. Se ficar, evidentemente, sua aprendizagem sempre estará submetida às limitações de uma tecnologia assentada numa universidade arcaica. Se conseguir deixar o País, estará correndo o risco de se aprimorar a um ponto, que não consegue se adaptar à realidade anterior. Assim, parece natural o anseio de todos ao tentarem uma bôlsa no exterior. Vale o risco.

UM PROBLEMA — Um exemplo bem atual: o Govêrno tenta trazer os cientistas brasileiros radicados no exterior. Vozes se levantam em advertências: não basta buscar os que estão lá fora, mas é preciso criar condições para que os novos valôres fiquem aqui dentro. É a realidade: um salário ridículo. Condição de trabalho deplorável. Falta de estímulo. E como dizia Rodan Rosesteing: "em alguns casos, até falta de segurança pessoal". É a tentativa de evitar "a exportação da massa cinzenta", como define o jornalista Pinheiro Jr. Uma emprêsa difícil, pois faltam as condições básicas de trabalho. "Muitos dêsses homens conseguem uma capacidade de trabalho muito superior do que se pode desenvolver aqui e afora isto, em muios casos, êles necessitam estar em contato com outros cientistas, num intercâmbio permanente", como lembrou, recentemente, o reitor Monis Aragão.

A CORRRIDA — Já se anuncia a "corrida tecnológica" no País. Fala-se na "revolução científica". Átomo é uma palavra de tôda hora. Todos, entretanto, estão de acôrdo com uma idéia geral: enquanto que não se busca as causas estruturais da "evasão de nossos cientistas", tôdas as outras providências serão nulas. Trazer os 48 cientistas que se encontram nos Estados Unidos, em si só, não há de colocar o País na corrida atômica. Sôbre isto, a palavra do Embaixador Sérgio Corrêa da Costa define bem: "O primeiro esfôrço concentrar-se na atração de técnicos brasileiros. Porém, realmente, dada a grandeza da tarefa a que nos propomos, o Brasil está disposto a acolher, da melhor maneira possível, todos aquêles que queiram emprestar sua colaboração ao esfôrço da nuclearização pacífica do País".

Faça sua viagem. Talvez, amanhã, embora isto seja difícil, a realidade pode ser outra. Então, você poderá desprezar os dólares do exterior para vir desenvolver um trabalho pelo progresso tecnológico do País. É como diz o ditado popular: "a esperança é a última que morre". Por enquanto, tente sua bôlsa. Deixe para depois, êsses problemas que vão aparecendo com o correr dos dias.

provas de concurso constituem bicho papão para muitos alunos

Você sabe que o aumentativo de fatia é fatacaz? Qual foi o califa que deu um relógio a Carlos Magno? Se você já fêz algum concurso, certamente já encontrou perguntas as mais disparatadas possíveis. Muitas delas já viraram piadas, mas o caso é muito sério. Prejudicam-se bons alunos com verdadeiras tolices nestas provas, com perguntas que não fazem o mínimo sentido e não têm a menor importância.

Algumas questões são colocadas de forma insatingível pelos alunos. Bons exemplos disso são os temas de redação dêsses concursos. Um exemplo recente: a Prova de Português do exame de admissão ao Colégio Pedro II. Pedia-se que os alunos fizessem uma redação, dizendo se os sonhos refletem a realidade ou são fantasias. Consideramos que êsse assunto é debate para psicanalista e êle não têm se furtado a pesquisar o assunto. Libertação do subconciente, ou do inconsciente, necessário à vida psíquica e com profundos reflexos na vida física, necessário na medida em que realizamos no sonho o que não podemos realizar acordado a explicação dos sonhos eróticos e vai por aí. Uma criança de 11 a 12 anos estaria habilitada a fazer sôbre isso? Até que ponto isso seria interessante?

Às vêzes as intenções são boas mas os resultados não. Numa recente prova de Português também do exame de admissão pediu-se que o aluno fizesse uma redação narrando um episódio em que aparecesse uma mentira e os efeitos negativos decorrentes dessa mentira. Alguns alunos não entenderam e pregaram mentiras cabeludas em suas redações narrando festas no céu e outras dêsse tipo.

As provas de História também são pródigas em perguntas gaiatas. Para os candidatos a Jornalismo foi perguntado qual o califa que deu um relógio a Carlos Magno. Melhor seria se essa prova fôsse de "debates históricos" e não de História como ciência social. Em História Geral também no curso de Jornalismo só caiu História Antiga. A um jornalista consideramos que a História Moderna e Contepocânea têm muito mais importância. Aliás, predileção pelas coisas antigas refletem muito bem a mentalidade de alguns professôres. No vestibular de Direito, prova de Literatura Brasileira, as perguntas eram tôdas sôbre os movimentos até o parnasianismo e Olavo Bilac era o favorito. Ignoravam-se todos os importantes movimentos posteriores. Ainda em História, você pode encontrar perguntas como esta: qual o artista que veio com a Invasão Francêsa no Brasil?

Múltipla escolha

Há também os testes de múltipla escolha. Êstes testes também têm as suas galatices. Dá-se uma pergunta e uma série de respostas. O candidato vê a que está certa e assina. O incentivo dêste tipo de prova é o "chute". O candidato não sabe qual das respostas é certa. Faz o uni-duni-tê e assina uma das respostas. Às vêzes dá certo. Mas a sorte não é o melhor critério de seleção.

Também nestes testes de múltipla escolha, às vêzes simplesmente não há escolha, tamanho o disparate das respostas não certas. Pergunta-se por exemplo, que foi Vila Lobos, e das cinco perguntas, quatro são assim: general da Revolução Francesa, revolucionário chinês, herói da 3.ª Guerra Mundial.

São tantas perguntas disparatadas que o humorista Chico Anísio chegou a criar um tipo, "arguindo" com proposições dêsse tipo: — você balançando uma bananeira, às cinco horas da tarde, quantas bananas caem? Outra esta: — quando é que três vêzes dois não são seis; resposta: quando ao resultado somamos mais um.

Uma piada que não é da televisão, mas muito conhecida e contada pelo pessoal da velha guarda é a daquele aluno que, num exame oral, começou a falar umas batatadas o professor, indignado, gritou: — manda vir um feixe de capim! E o aluno acrescentou, falando para o contínuo: — para mim, pode trazer um cafèzinho.

Conseqüências

Tirado o aspecto pitoresco dessas ocorrências, resultam conseqüências muito graves, tanto para alunos como para professôres. Os professôres de Português, por exemplo, são obrigados a deixar de cuidar de aspectos importantes do uso da língua, do estudo voltando para a aplicação prática, para dar extensas listas de aumentativos, superlativos e coletivos exóticos, que provàvelmente nunca serão usados na linguagem corrente nem vistas em qualquer tipo de leitura, para preparar o aluno para concurso onde há uma preocupação quase mórbida de detalhes insignificantes. Os professôres de Literatura têm que dar nomes e mais nomes de autores-obras-personagens, sem fazer análise e estilística dêsses autores que os alunos só conhecem, na maioria das vêzes, de ouvir falar. Em vez de se estudar as características dos movimentos literários e suas interligações, perdem-se em nomes e datas.

Nomes e datas, aliás, é uma tortura para os estudantes de História. Êles já deram um nome para êsse tipo de estudo: chamam os livros de catálogos telefônicos. Os detalhes históricos, sem maiores significações, também é o prato predileto, com perguntas sôbre quantas mulheres tinha o tal Rei continua o mesmo.

Está chegando a época do vestibular. Esperamos que a mentalidade já tenha evoluído, pelo menos para o ingresso ao Ensino Superior. Os exames de admissão, muitas vêzes, já nos deram exemplos flagrantes de que o sistema continua o mesmo.

Se continuar assim, vai chegar a hora em que alguém, muito vivo, recolha estas piadas, e tal qual o FEBEAPA, do Stanislaw Ponte Preta, vá vender muitos livros à custa de piadas involuntárias, na maior parte, mas de grande efeito cômico. Muita gente pode não achar graça nessa frase: — o que é bom para os americanos é bom para o Brasil, como muitos não acharão graças em perguntas desrabidas de algumas provas. Uma das saídas é a gozação, partindo de coisas sérias.

Faculdade de engenharia da UEG dá relação final de aprovados

Eis a nota distribuída pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Estado da Guanabara, relativa ao resultado final do vestibular:

Os candidatos relacionados estão convocados para efetuar matrícula nos dias 29, 30 e 31 de janeiro de 1968, na Secretaria da Faculdade, no horário das 13 às 16 horas. Deverão apresentar os documentos constantes do Edital n.º 26/67 distribuído aos candidatos no ato da inscrição. Taxa de matrícula NCr$ 40,00.

APROVADOS:

Afonso Augusto Pinto Guimarães
Almir Coutinho Pollig
Ana Maria Pimentel de Araújo
Antônio da Costa Pereira Neto
Antônio de Andrade Pinto
Antônio Manoel de Barros Neto
Arindo Gonçalves Penna Neto
Arthur Goulart de Sá Junior
Augusto Magalhães Costa Filho
Belluci Bellucci
Carlos Alberto de Carvalho Salcedo
Carlos Alberto Pereira Medeiros
Carlos Augusto Calmon Garcia
Carlos Azevedo de Maria
Carlos Eduardo de Andrade Pereira
Carmem Lúcia Petraglia
Claudemir de Oliveira
Cláudio de Farias Augusto
Cláudio Roberto Gomes da Cunha
Cláudio Simões Barbosa
Cleber José de Sousa Vila Verde
Edison Marcondes Freitas da Mata
Edmundo Alfredo Pochmann da Silva
Edison Fontes Dantas
Edison Luiz Dias Tirkerp
Eduardo Leite de Faria Machado
Eliane Augusta Bonelli
Eloy Ribeiro dos Santos
Elvira Jacques S. Vervloet
Ferdinando Maglione
Fernando Antônio Peris de Souza Martins
Fernando Derenne Borges
Fernando Farias Salgado
Fernando Garcia de Queiroz
Fernando Martins Ferreira
Fernando Oliveira da Silva
Francisco Fonseca Neto
Francisco Ramalho de Carvalho Filho
Francisco Pelajo
Gerdal de Palha Coppe
Gilson Mussi Machado
Gumercindo Sousa Brunett
Gunther Wolmann
Henrique Mauro Wajnsztajn
Henrique Frojnowicz
Heraldo de Menezes Pôrto Carreiro
Herbert K…hne de Castro
Jackson …avares
João Baptista Bayão Ribeiro
João Francisco Teixeira
Jorge Nicolau Pedro
Jorge Trinkelreich
José Antônio Teixeira
José Arnaldo Menezes dos Santos
José Carlos da Silva Portugal
José Carlos de Paula Magalhães Costa
José Carlos Santos
José Cezar Sardinha Filho
José Dravich Tannus
José Eduardo Vasconcelos Pôrto
José Francisco Reis Vilela Pedras
José Pupio Maia
Jozilma Schwab Guerra
Juan Quintaes Antelo
Júlio Cezar Santos
Júlio Luiz Teikal
Júlio Oliveira S. Mizarela
Lauro de Luca Camargo Júnior
Luciano Infante Vieira
Luís Adolfo de Morais Cordeiro
Luís Antônio Biglio de Melo
Luís Antônio de Sousa da Silveira
Luís Felipe Jacques da Mota
Luís Fernando de Oliveira Nanci
Luís Marcos Cordeiro de Oliveira
Luís Orlando do Nascimento
Luís Paulo Bueno

Manuel Coelho Ormonde Neto
Manuel José da Costa Barros
Manuel dos Santos Rodrigues
Maran Schagen de Oliveira
Márcio Ribeiro de Barros
Marco Aurélio de Castro Rodrigues
Marcus Vinicius Senra de Oliveira
Mário Alves de Carvalho
Mauro Moraes Queiroz
Maurício Lima Tavares Gonçalves
Maurício Tupinamba Fernandes de Sá

Nivaldo Oliveira Lariu

Otávio Manoel Dessada Lion

Paulo Canedo de Magalhães
Paulo Cezar Neves Brandão
Paulo Fernando Lopes Rêgo
Paulo de Melo Cordeiro
Paulo Santos Guerra Leal

Rafael Godinho Sampaio
Rajzia Kuznichi
René Teixeira Pereira
Ricardo Gaze
Roberto Bieckmann
Roberto Queiroy
Ruben Luiz da Silva Mafra
Rubens Darlan Landim

Sondra Ribeiro Bogado de Oliveira
Sérgio Cláudio do Espírito Santo
Sérgio Franco Ramos
Sérgio Loureiço Frankel
Sérgio Manhães Prado
Sérgio Meireles Pena
Sérgio Senra Garcia
Sérgio Touginha Neves
Sílvio Albuquerque da Silva Rêgo
Solange Helena Gadelha Dantas

Vitor Luiz Pampolha da Silva

Wilson Monteiro Santarém
Wilson Nicolau Pedro

Zair Tôrres

Secretaria da Faculdade, 26 de janeiro de 1968

AVISO: Nos têrmos do Edital nº 26/67 é necessária a apresentação de todos os documentos no ato da matrícula.

fundação getúlio vargas convoca aprovados para nôvo exame

A Escola Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas, reprovou 78 dos 197 candidatos ao vestibular do Curso Superior de Graduação. Inicialmente, o Curso contava com 321 candidatos inscritos, mas sendo 120 reprovados no teste de aptidão acadêmica. Os candidatos aprovados devem comparecer às 8h, para a prova de Português, na sede da fundação, na Praia de Botafogo. Eis os aprovados em Matemática.

Abraham Mair Bemergui — Adilson da Silva Rocha — Afonso Henriques Nunes Cárdia — Alberto Cusnir — Alberto Levitas — Alberto de Miranda Santos — Albert Ronald Murray — Alexandrey Augusto de Azevedo Santos — Alexandre Fragoso — Aluísio Paes Leonardo Pereira — Alison Martins de Oliveira — Amerivan da Silva Coutinho — Anna Maria Monteiro Campos de Sousa — Ana Maria Rabello de Castro —Ana Maria Esteves — Antônio Marcos Muniz Pontes — Antônio Ferreira Gomes Filho — Arice Oaura Loureiro da Rocha — Arnaldo Amar — Atila Alberto Muniz — Augusto de Moura Diniz Júnior — Bianor Scelza Cavalcanti — Branca Maria de Barros Ribeiro — Carlos Alberto Barbosa Jabur — Carlos Alberto Cardim Magalhães — Carlos Alberto de Jesus Silva — Carlos Augusto Morado Diniz — Carlos Rodrigo da Silva Machado — César Dória Martins — Cláudio Roberto Paranhos V. de Araújo — Clemydes Mendes Freire — Daniel Joaquimpe Pereira Júnior — Danilo Augusto Pinto — Dayse Franceschini — Dulce Maria Rebolças de Oliveira — Eduardo Cláudio Mallet — Eduardo Rocha Moura — Eduardo Salk Fiad — Evandro Peçanha Alves — Fernando Augusto Ferreira Dias — Fernando de Barros Alcântara — Fernando Luís de Miranda e Silva — Francisco José Mendonça Sousa — Francisco Monteiro Rocha Júnior — Gil Fernando Lopes Cavalcanti — Gérson Magno de Sousa — Guilherme de Castro Maia — Guilherme Gomes de Sousa — Guilherme Noronha — Gustavo Adolfo Bailly — Helena Maria Fontes Abu-Mehry — Hermenegildo José de Luga Nascimento — Humberto Barbieri Júnior — Iraci Reis de Araújo — Iraci Ribeiro Barbosa de Almeida — Ivã Pereira da Silva — Ivani Mariano Silva — Jan Nehnevajca — João Feliciano da Costa F. Júnior — João Luís Maria Ávila — Jorge Assaf Arbex Neto — Jorge Augusto de Sousa — Jorge Fernando Valente de Pinho — José Augusto Fontes da Silva Graça — José Carlos da Cunha Alvim — José Eduardo Gunle — José Eduardo de Oliveira Lima — José Gonçalves Brazuna — José Abraim Abdala — José Luís de C. B. de Macedo Soares — José Narciso da Fonseca e Silva — José Roberto M. Barrieri — José Srur — Júlio Celso Lima Seixas — Leão Gondim de Oliveira Filho — Lino Augusto Pereira da Silva — Lourival Gomes Ferreira Filho — Lourival Olegário dos Santos

— Lúcia Ramos Nougueira de Carvalho — Luís Ainbinder — Luís Carlos Abreu da Cunha — Luís Felipe Pereira das Neves — Luís Fernando Cabral da Costa Lima — Luís Gonçalves Filho — Luís Jucá de Melo Júnior — Marcelo Caig — Macelo José M. L. G. de São Martinho — Márcio Pascoal — Marcos Sousa Sarinho — Marcy Machado Júnior — Maria da Graça Ribeiro das Neves — Maria Inês D'breu e Sousa — Mário Assis — Cansanilhas Rodrigues — Maurício Reis Viana Filho — Mônica Khn — Nei Caldino dos Anjos — Nei Sousa Costa Júnior — Otávio Rocha Miranda de Oliveira Sampaio — Osvaldo Carneiro — Paulo César Vergara Lopes — Paulo Roberto riga — Paulo Roberto da Fonseca — Pedro Fortes — Rafael Flôres Fiana — Regina Helena Frazão Brusse — Ricardo Castro Bueno — Roberto Abrason Roberto Fernandes Gonçalves — Roberto Irineu Marinho — Rosalvo Mariano da Silva Neto Magalhães Prado — Sérgio Roberto da Fonseca Dantas — Solange Corrêa Carrasedo — Sueli Louro Simões da Fonseca — Vera Bailly — Vitor César Paranho — Zilda Ives de Magalhães — William Pinto Machado.

Cândido Mendes dá os aprovados

A Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro (Cândido Mendes) aprova cêrca de 60 por cento dos candidatos nas provas de Português e Conhecimentos Gerais. A próxima prova está marcada para o dia 31, quarta-feira, às 19h. Eis a relação dos aprovados.

ECONOMIA

1 - 8 - 9 - 10 - 11
12 - 14 - 15 - 16 - 17
18 - 19 - 20 - 21 - 22
23 - 24 - 25 - 28 - 29
31 - 33 - 34 - 35 - 36
37 - 40 - 42 - 45 - *46
47 - 48 - 50 - 51 - 53
54 - 58 - 59 - 62 - 64
65 - 66 - 69 - 70 - 71
72 - 74 - 75 - 76 - 77
80 - 81 - 82 - 83 - 84
85 - 86 - 87 - 88 - 92
93 - 96 - 99 - 101 - 102
103 - 105 - 106 - 108 - 110
111 - 112 - 113 - 114 - 115
116 - 117 - 118 - 119 - 120
121 - 122 - 123 - 126 - 127
128 - 129 - 130 - 132 - 133
134 - 135 - 136 - 137 - 138
140 - 141 - 142 - 143 - 145
149 - 150 - 151 - 154 - 157
159 - 160 - 161 - 162 - 164
165 - 166 - 167 - 168 - 169
170 - 172 - 178 - 181 - 186
187 - 191 - 192 - 194 - 196
199 - 200 - 201 - 202 - 203
204 - 211 - 212 - 213 - 214
215 - 216 - 218 - 220 - 221
222 - 228 - 229 - 230 - 231
232 - 233 - 241 - 242 - 243
244 - 248 - 249 - 252 - 253
256 - 258 - 259 - 261 - 274
276 - 279 - 282 - 287 - 289
290 - 294 - 295 - 299 - 303
307 - 310 - 312 - 316 - 317
318 - 320 - 321 - 322 - 323
325 - 326 - 328 - 329 - 330
331 - 333 - 336 - 345 - 347
348 - 350 - 351 - 352 - 353
354 - 357 - 360 - 361 - 362
363 - 365 - 367 - 368 - 369
370 - 371 - 372 - 375 - 377
378 - 379 - 380 - 381 - 382
383 - 384 - 385 - 386 - 388
392 - 394 - 395 - 398 - 399
401 - 402 - 403 - 404 - 405
406 - 408 - 409 - 412 - 413
414 - 418 - 419 - 420 - 422
423 - 424 - 425 - 426 - 428
429 - 430 - 433 - 446 - 447
448 - 449 - 456 - 459 - 460
461 - 462 - 463 - 496 - 501
502 - 503 - 505 - 506 - 507
509 - 512 - 514 - 515 - 517
518 - 520 - 522 - 524 - 525
530 - 535 - 536 - 538 - 539
541 - 542 - 545 - 547 - 548
550 - 551 - 552 - 553 - 555
557 - 560 - 563 - 564 - 567
569 - 571 - 575 - 576 - 578
579 - 580 - 581 - 582 - 585
586 - 589 - 590 - 591 - 594
595 - 596 - 597 - 599 - 601
602 - 603 - 604 - 605 - 606
607 - 608 - 610 - 611 - 612
614 - 615 - 617 - 618 - 619
620 - 621 - 622 - 624 - 625
626 - 627 - 629 - 632 - 634
635 - 636 - 637 - 638 - 639
640 - 641 - 642 - 644 - 645
649 - 650 - 651 - 652 - 653
654 - 655 - 656 - 659 - 660
661 - 662 - 663 - 664 - 665
666 - 667 - 669 - 670 - 671
672 - 675 - 676 - 677 - 681
682 - 683 - 685 - 691 - 692
695 - 703 - 707 - 709 - 710
712 - 713 - 714 - 716 - 719
722 - 723 - 724 - 726 - 729
730 - 731 - 732 - 733 - 735
736 - 737 - 738 - 739 - 740
741 - 742 - 743 - 744 - 745
746 - 747 - 749 - 751 - 752
753 - 758 - 763 - 765 - 766
767 - 768 - 769 - 772 - 773
774 - 775 - 777 - 778 - 779
780 - 783 - 786 - 788 - 790
793 - 794 - 795 - 797 - 798
800 - 801 - 803 - 805 - 806
814 - 815 - 816 - 817 - 818
819 - 821 - 824 - 825 - 826
831 - 832 - 833 - 834 - 835
838 - 839 - 842 - 843 - 846
847 - 848 - 849 - 853 - 854
855 - 856 - 858 - 860 - 861
862 - 863 - 865 - 866 - 870
871 - 872 - 873 - 875 - 877
879 - 880 - 881 - 882 - 883
884 - 885 - 887 - 888 - 891
892 - 893 - 894 - 895 - 896
897 - 898 - 899 - 900 - 901
902 - 903 - 904 - 906 - 909
910 - 916 - 918 - 920 - 923
927 - 931 - 932 - 933 - 934
937 - 938 - 939 - 942 - 944
945 - 949 - 952 - 954 - 957
963 - 967 - 969 - 972 - 974

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

13 - 65 - 100 - 173 - 175
180 - 246 - 265 - 311 - 334
337 - 338 - 339 - 340 - 341
342 - 343 - 364 - 387 - 391
410 - 434 - 457 - 490 - 493
494 - 495 - 496 - 513 - 568
647 - 658 - 689 - 698 - 699
702 - 715 - 823 - 857 - 868
874 - 876 - 914 - 917 - 919
922 - 928 - 929 - 930 - 936
958 - 959 - 965 - 973

NADA RESISTE A UM ESFÔRÇO INTELIGENTE

A CRISE NA UNIVERSIDADE

Com mais de 70 obras publicadas, versando sôbre os mais variados assuntos, o reitor da Universidade do Estado da Guanabara, professor João Lyra Filho, dedica o seu último livro ao problema da Universidade Brasileira. Reúne na sua edição, além de uma conferência realizada em Campina Grande, e seu discurso de posse ao assumir o mandato de Reitor da Universidade do Estado da Guanabara. No entanto, o capítulo entitulado "A Crise da Universidade" ressalta por sua viva atualidade e profunda análise do crucial problema da Educação. Destacamos, com o intuito de fornecer uma visão geral da obra, as seguintes passagens: "Função Social da Universidade — Os intelectuais antes atraídos à Universidade punham-se na vizinhança de um sistema de vida aristocrática tanto mais refinada quanto mais longe da rua. Mas o conhecimento que hoje interessa ao mundo não é represado em proveito da egolatria. A formação profissional dos trabalhadores e a valorização das respectivas categorias, por exemplo, participam, hoje, das preocupações pedagógicas dos professôres.

As exigências da ciência e da técnica impõem a diversificação do ensino conforme a pressão dos mercados de trabalho abertos ao desenvolvimento econômico e ao progresso social. A própria vocação dos alunos condiciona-se ao êxito das contribuições individuais necessárias ao referido desenvolvimento. Os interêsses da sociedade e os destinos de um país em fase de amadurecimento já não suportam o "laissez-faire", em matéria de formação profissional. A ciência não progride na retórica ou no embevecimento da cultura insensível aos reclamos das multidões.

Os reclamos das multidões são ouvidos de perto pelos que estão adolescendo. Os moços inclinam-se mais nos rasgos generosos da solidariedade espontânea ou desprevenida. Não só quanto ao Brasil fixo êste juízo. Agora mesmo, noutros países latinos da Europa, pude capacitar-me de que os jovens adquirem aptidões precoces para a definição e o crescimento de suas responsabilidades. O estado de ânimo da juventude é inconformista, tendendo ao criticismo ardente, tanto no âmbito universitário como no geral. Pude sentir em bastidores da Espanha certa afinidade de razões que inspiram entre os moços daquele país e do nosso a preferência por uma única tinta de ideário: a luta pelo desenvolvimento econômico, pela extinção das tutelas internacionais, pela diversificação racional das atividades profissionais, pela promoção social dos grandes estratos da população e pela radicação dos rurícolas.

Vivemos, nesta parte da América Latina, uma expectativa de arrazamento da velha sociedade estática. A imobilidade de até poucos anos entre a Universidade e a Sociedade, tanto mais decididamente quanto certo que a Universidade não deve ser infensa aos assaltos da avidez cultural dos moços. Ela precisa adaptar-se às conseqüências da irrupção irresistível".

Quando trata do acesso das multidões jovens, o Reitor João Lyra aborda a defasagem entre a Universidade e a Sociedade — "O certo é que não há sincronismo entre a Sociedade e a Universidade. Esta não tem acompanhado o passo da vida real nem tem atendido, em regime prioritário, às exigências da Sociedade. A Universidade precisa pôr-se em condições que lhe permitam servir à Sociedade com uma utilidade crescente. Ela deixou de ser dependência de mosteiro ou tugúrio afeiçoado aos derivativos dos filhos ricos de homens importantes. Ela precisa ser livre em seus movimentos, sem dúvida, mas tendo presente que seu destino não se confunde com o de professôres porventura interessados apenas em sua independência individual. Os mestres universitários devem ser partes na realização de uma tarefa sobreposta aos seus interêsses próprios. A solidariedade dos mestres, em face dos fins de uma Universidade, não pode existir em caráter etéreo e impalpável.

Continuando a sua tese, o reitor da UEG prossegue afirmando: "Não está no poder dos homens que exercem o Govêrno de um país, ou no daqueles que os substituam por fôrça de mudança radical dos quadros políticos, o preparo do substrato capaz de alterar favoràvelmente a mentalidade de uma nação. Essa função orgânica é própria das elites, que se formam à feição dos pendores da educação e da cultura a cargo da Universidade. Eis o pensamento que me pareceu crescido em alguns países por mim agora visitados.

O remédio para os males de que um povo padeça não está nas urnas. Às vêzes, estas refletem o primarismo político de uma nação. Educar a juventude, formar as minorias que decidem do nosso futuro e cultivar as ciências, de cujo progresso depende o êxito de cada uma das sucessivas etapas do desenvolvimento, são objetivos extremamente importantes. A consciência de tais objetivos, cultivada, sobretudo, pelos professôres universitários, já não permite que êstes aspirem a um ambiente tranqüilo de vida, como se no exercício privado de uma profissão qualquer."

Completa alegando a necessidade de um total desprendimento dos que se dedicam à Educação — "Ao professor já não se reconhece brecha por via da qual possa retrair-se em busca de paz individual. Não lhe cabe estranhar, ao menos, a vigilância com que a Sociedade deva acompanhar o desdobramento de suas tarefas específicas. O indivíduo perde o contrôle do seu destino privado ao integrar-se no magistério para servir à Sociedade. A própria Universidade deixa de ser dona de si, quando no exercício da função social que lhe cumpre. O norte-americano Keppel escreveu que a educação, por ser assunto demasiadamente importante, não pode depender apenas dos educadores." Observa, no seu estudo da Universidade Brasileira, dois fatos importantes: "1.º, a Universidade precisa comunicar-se mais à Sociedade ou ao Povo; 2.º, os professôres universitários devem aos alunos, pessoalmente, uma comunicação mais cordial e assídua. A desvinculação que se observa em nosso país é sumamente indesejável." A seguir, convoca a participação dos professôres: "O professor universitário deve pôr sua vida anímica a serviço da juventude com o desejo de infundir no sentimento dos alunos o ânimo solidário interessado no bem da Humanidade." No capítulo IV, o professor João Lyra dá uma visão do quadro educacional da América Latina. Suas palavras traduzem a preocupação de uma crítica construtiva: "A formação profissional, ainda obediente a modelos tradicionais, impõe aos docentes o seguimento da rotina e o apêgo a conceitos pedagógicos superados. Aos docentes, nas escolas de verbas escassas, mal-instaladas, sem equipamento ou instrumental, sem laboratórios e sem tantos outros recursos necessários às práticas do ensino, não são oferecidas condições que lhes ajudem a plenificar o exercício do magistério.

O quadro geral demonstra quanto se torna impotente a pressão porventura destinada à reestruturação tecnológica e produtiva da agricultura.

O ensino continental empresta muita ênfase ao virtuosismo do preparo universitário. Estimula-se a formação profissional em função de conhecimentos ornamentais, sem caráter utilitário ou produtivo. As grandes emprêsas atraem os técnicos de formação eclética, ou que não se particularizam em determinada especialidade, por terem condições para converter um portador de diploma universitário em profissional idôneo. As emprêsas menores, ao revés, embora atuando em setores de alta essencialidade econômica, privam-se do concurso qualificado de profissionais por não disporem de recursos financeiros para a manutenção de estagiários.

As insuficiências dos Cursos, sobretudo daqueles que formam profissionais destinados aos setores industriais, talvez possam ser reduzidas com a aplicação dos seguintes critérios: a) liberdade de organização, com a extensão e a diversificação que as condições ambientes recomendarem; b) instituições de novos métodos de ensino e de sistemas objetivos de verificação da aprendizagem; c) aumento das exigências do ensino prático e dos estágios nas indústrias, como condição básica de formação dos profissionais; d) estruturação do corpo docente mediante seleção de professôres contratados sob regime de tempo integral; e) organização de cursos pré-vestibulares necessários à supressão das deficiências do ensino médio"... Comentando uma pesquisa realizada pelo Centro Latino-Americano de Pesquisas Sociais, demonstra como o estudante do Brasil e de outros países vizinhos vêm dando preferência por determinados cursos universitários:

"Uma pesquisa divulgada pelo referido orgão, quanto a um conjunto de onze países Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Haiti, Honduras, México, Panamá, Paraguai e Peru), adverte-nos de que o maior contingente de matrículas nas unidades universitárias de nove dos países referidos ainda é para o estudo de Filosofia, Direito, Letras, Serviço Social e Pedagogia. Os conhecimentos utilitarios relativos à Engenharia, à Medicina, à Física, à Economia, à Agronomia, à Veterinária, à Farmácia, à Odontologia, Enfermagem, à Química Industrial, à Biologia e à Arquitetura, por exemplo, não são os mais disputados. A população universitária da América Latina ainda está longe de atingir a casa do milhão. O percentual, em face da soma demográfica, é inferior a meio por cento."

Os dados estatísticos revelam nossas deficiências. Os fatos que acompanhamos no dia a dia do setor da educação traduzem a exatidão com que o reitor da UEG se refere aos problemas educacionais. Quase ao final de seu trabalho ("A Crise da Universidade") faz algumas considerações sôbre as perspectivas do nosso ensino universitário: "Reconheço que me ponho a figurar uma utopia, atento às condições reinantes neste nosso país, ao capacitar-me da incipiência dos meios ao alcance de professôres e alunos. Professôres que não teriam para o sustento da vida individual se a tudo mais renunciassem, como seria desejável. Alunos que, às vêzes, só por acaso podem furtar tempo ao trabalho a fim de cedê-lo às bibliotecas e aos laboratórios.

Não pode haver progresso de espírito universitário onde a paz da vida é minada pelos tormentos da desordem material. Ninguém sabe como virá o dia mais próximo. Ninguém pode conciliar-se com a Sociedade sem antes conciliar-se consigo mesmo. Não devemos desejar que os alunos saiam diàriamente da Universidade como os operários de uma fábrica. Às vêzes, tão incientes, quanto ao mérito das atividades universitárias, como os operários a respeito da produção fabril". As últimas palavras do capítulo entitulado "Mobilidade Educacional" servem com advertências: "O povo precisa conhecer a imagem física do mundo, os temas fundamentais da vida biológica, processo histórico da espécie humana, as raízes e a projeção da paz e da guerra entre o trabalho e o capital; a estrutura e o funcionamento da vida social, assim como o plano do Universo. A cultura é uma dimensão constitutiva da existência humana. A educação popular é o remédio heróico contra as tiranias. Martí, vertido em sua pátria numa contrafação, numa contrafação, sentenciou que ser culto é o único meio de ser libre".